

ANNO XL
N.º 29
24 de Junho
de 1939

Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS



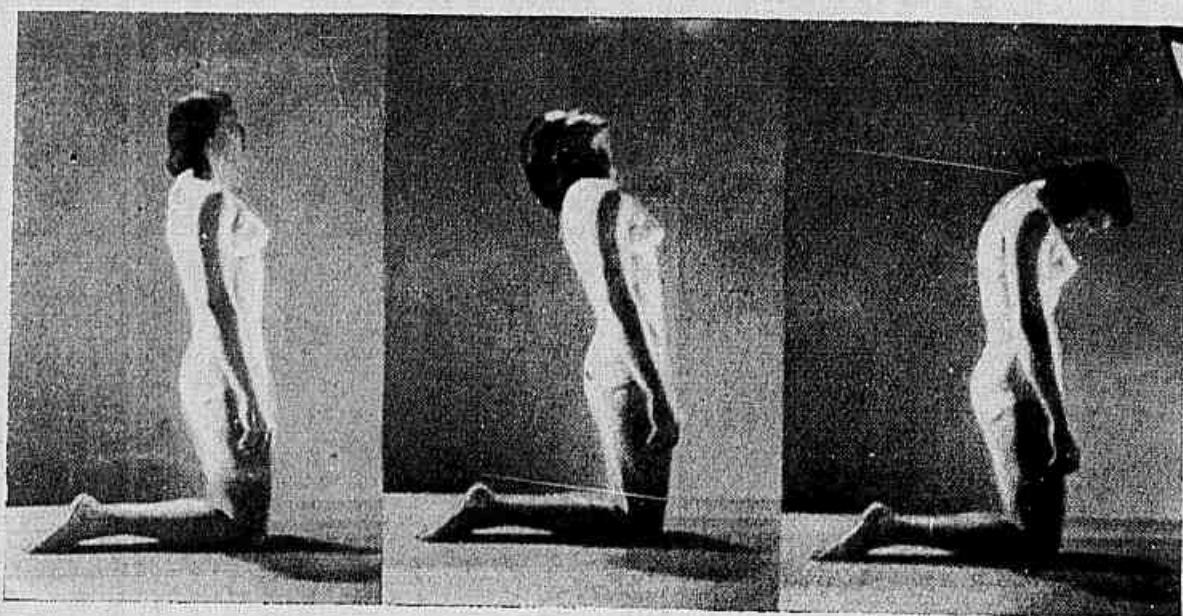
"TERRA DA
PROMISSÃO"

(Granja Comary —
Therezopolis).

Photo do Dr. Raul
dos Santos Car-
valho Junior.

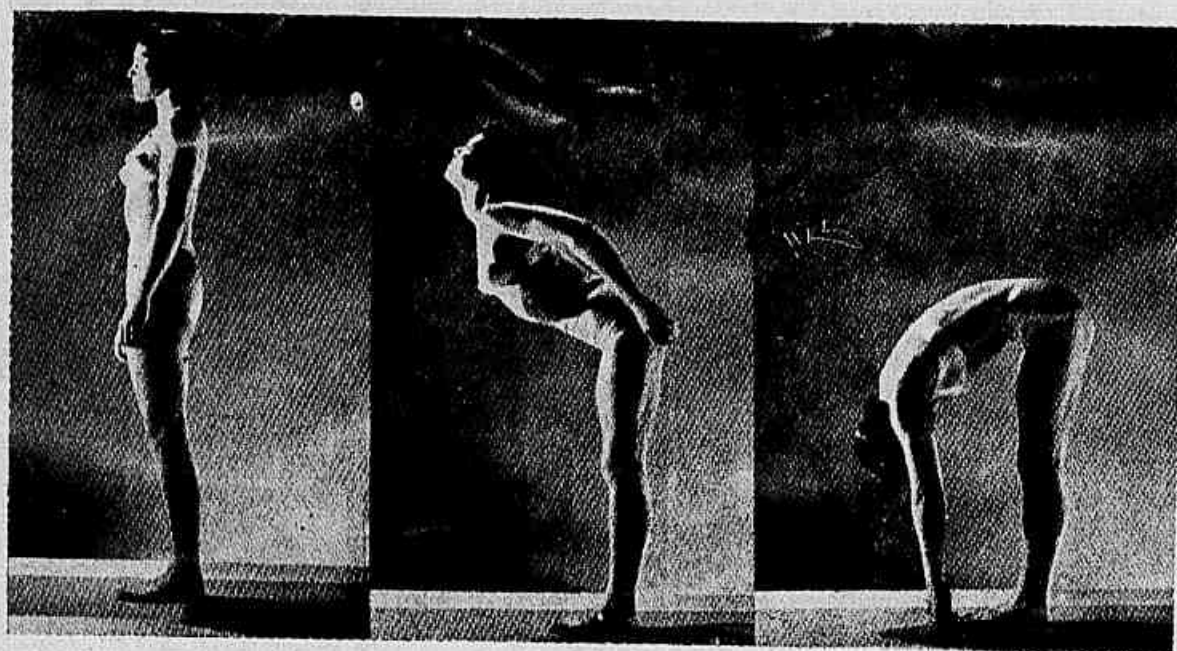
Saude e belleza pelo exercicio

UM NOVO METHODO DE CULTURA PHYSICA -- Por Mlle. Lebel
EXERCICIO PARA DAR FLEXIBILIDADE E GRAÇA AO PESÇOÇO



1 — De joelhos. O corpo recto, sem rigidez; os braços cahindo naturalmente ao longo do busto. 2 — Deixa-se cair a cabeça para atrás, levada pelo seu peso. 3 — Deixa-se cair a cabeça para a frente, com o mesmo abandono. O corpo fica fixo.

EXERCICIO PARA DAR TODA A FLEXIBILIDADE AO BUSTO



1 — De pé; o peso do corpo entre as pernas, ao meio dos pés (não se encurvar). 2 — Inclinar o corpo a partir da bacia e accentuar este movimento para a frente até ao relaxamento do busto. 3 — Para conservar o bom equilibrio, as pernas, que continuam esticadas, inclinam-se um pouco para atrás. Erguer-se então arredondando as costas pouco a pouco a partir da bacia.

Um methodo novo que teve um grande successo, pois que aquella que o creou tem, em Paris, um grande studio que reúne todos os dias numerosas discipulas, cujos corpos são magnificos e cujas evoluções por grupos são um prazer para os olhos. Este methodo, que se intitula a "Gymnastica da Repouso, procura uma passividade total e uma actividade tonificante dos musculos: duas acções, que parecem no emtanto absolutamente inconciliaveis.

Os movimentos descriptos aqui são feitos com o minimo de esforços, para evitar a fadiga inutil.

O esforço muscular deve ser reduzido ao minimo. Deve ser localisado nos musculos que se quer fazer trabalhar e nos movimentos que se quer executar. Não deve provocar uma contracção de todo o organismo, como no methodo geral de cultura physica.

No fundo, isso quer dizer que, nesta gymnastica, faz-se um esforço, mas faz-se este esforço somente até obter-se a posição desejada dum braço ou duma perna, e a partir deste momento deve-se relaxar.

Emquanto que, por exemplo, no methodo commum de cultura physica, quando se deve erguer o braço, que se encontra cahido ao longo do corpo, faz-se um esforço enquanto se ergue o braço e, em seguida, em vez de deixal-o cair mollemente, continua-se a fazer o esforço retendo o braço enquanto que se faz voltar a posição primitiva. Ou ainda, quando deitada, sobre as costas, se erguem as pernas na vertical, no methodo de cultura phy-

sica habitual, recommenda-se reter bem as pernas no momento de descel-as. Nesta phase, a segunda parte do movimento, quer

dizer a "retenção" para a acção de voltar ao logar o musculo, não se deve fazer. Abandona-se, deixa-se ir. Um methodo baseado so-

bre esses principios realiza uma cultura physica nitidamente diferenciada daquella que se pratica geralmente. Tem sobretudo como fto procurar um repouso ao

corpo, um afrouxamento, E' bzm indicado, depois de um esforço physico intenso, porque desfaz immediatamente todo signal de fadiga. Além disso, sendo menos

constrangente que os outros methodos habituaes, é mais uma exhortação para aquellas que hesitam em fazer cultura physica devido ao esforço que comporta.



Dr. Fausto teve que vender a alma ao diabo para ganhar uma nova mocidade.

Com "Aso", o Dr. Fausto poderia recuperar a mocidade ficando com a sua alma.

Em poucos dias, qualquer pessoa póde rejuvenescer de muitos annos.

Basta applicar aos cabellos brancos o Azeite Vegetal "Aso" - infallivel e completo.

Com "Aso", a cabeça está sempre limpa e os cabellos não cahem.

"Aso" - dará a côr verdadeira que os cabellos tinham na juventude.

"Aso" - faz os cabellos como eram - sejam loiros, castanhos ou pretos.



aso

não engana, restitue a côr perdida.

A GUARDEM

Grande edição especial da

Revista da Semana

Com materia referente a todos os Estados do Brasil

LINDAS TRICROMIAS

: - : - : REPORTAGENS : - : - :

UM ACONTECIMENTO

NA PRIMEIRA QUINZENA DE JULHO

A biographia de Maurice Gamelin é uma série de paginas de ascensão permanente. A creatura predestinada costuma evidenciar-se em tudo por pequeninos nada, e aquelle que é hoje o primeiro soldado da França foi uma affirmação na infancia, nos bancos do Collegio Stanislas; reaffirmou-se na adolescencia, em Saint-Cyr; cobriu-se de glorias na maturidade e, agora, na velhice, quasi septuagenario, é um symbolo, e tão grande que abrange com o nome todas as expressões de relevo do poder militar de sua terra.

Estagiando na Argelia e na Tunisia, commandando batalhões e regimentos, figurando no estado-maior de Joffre, chefiando a Missão Militar Franceza no Brasil, conjurando a revolta dos Drusos, na Syria; respondendo pelas tropas do Levante, sub-chefiando o estado-maior, para depois assumir-lhe a chefia, o grande cabo de guerra deixou traços luminosos da sua passagem por todos os postos e assume agora o commando supremo das forças francezas.

Na Escola de Guerra teve como mestre de tactica o general Foch, o surpreendente soldado da conflagração européa, e delle foi o melhor alumno. No horror do quatriennio 1914-1918, chamou-o Joffre para junto de si, e não é temeridade affirmar-se que a sua sabedoria e os seus conselhos foram factores da pagina de epopéa do Marne. A Argonne,



GAMELIN

sua fibra invejavel se aprimorou, e no momento, quando o mundo vive no desassocego, a França chama-o, eleva-o mais, e, para dizer ao mundo que ainda está intacta a phalange de titans de 1914, desdobra, como um labaro illuminado, o nome do discipulo bem amado de Foch, do conselheiro sapiente de Joffre: Maurice Gamelin.

Noyon, Reims viram-n'ó sempre, no ardor das batalhas, com a estrella dos triumphadores. Delle disse o coronel Grasset:

"Nunca soffreu uma derrota. Sempre levou a cabo missões as mais difficeis e dellas sahiu sempre com gloria".

Assumindo a presidencia do Conselho Superior da Guerra, "o general Gamelin, que fôra o braço direito de Joffre, succedia nesse posto supremo ao general Weygand, que fôra o braço direito de Foch".

A figura do grande tactico e estrategista honra a França gloriosa. Com um soldado desse quilate, aperfeiçoado na escola dos dois gigantes que se chamaram Joffre e Foch, não ha exercito que não se sinta superiormente dirigido e animado por uma justa confiança, que é um coefficiente inestimavel de força.

Da sua vida preciosa, o eminente generalissimo consagrou perto de meio seculo ao exercito de sua patria. A sua cultura privilegiada fel-o, no horror das guerras, o disciplinador da convulsão das batalhas. Nesses mezes e mezes de fogo e sangue, a

Revista da Semana



RIO DE JANEIRO — 24 DE JUNHO DE 1939

ANNO XI.

N.º 29

A página indelevel

conto de Louis René-Bazin

— Deves refazer a vida, meu caro Bernardo, disse Roberto Mercadieux levantando-se. Vives só, mergulhado em ti mesmo. Não podes ficar eternamente assim, curvado ao peso da mágoa que o tempo deveria apagar e com a qual, entretanto, te delicias.

— Sim, delicio-me, replicou vivamente Bernardo Darrier. Soffrer por causa della, esperar a despeito de tudo, crêr no milagre é tudo o que me resta de um passado que basta para dar uma significação a toda a minha vida.

Os seus olhos, melancolicos até inda ha pouco e que pareciam não se prender a nada, brilharam subitamente com um fulgor singular. Approximou-se da janella aberta. A noite de

uma primavera prematura, cheia de perfumes misturados, invadira o jardim. No horizonte, luzes pestanejantes pontilhavam a linha imprecisa das collinas.

— E morrerás na pelle de um velho cachetico, misanthropo e insupportavel, concluiu Mercadieux. Como quizeres. Mas não contes commigo para te lastimar.

— Eu não me lastimo, retorquiu Bernardo. Eu tive o meu quinhão de alegrias magnificas. Lembras-te?

— Não, gritou o outro resolutamente. Mil vezes, não! Perdi completamente a memoria nesse assumpto. Livra-te de te deliciar na contemplação de um passado morto, bem



— Desejava um bom revólver.
— Perfeitamente. Para suicídio ou para assassinato?
— Oh, não, senhor! É para pôr na gaveta do criado-mudo.

Para encantar quando fôr moça...



...Use desde menina a Pasta Lever S. R.

Gengivite é a inflamação das gengivas que facilita a implantação da piorréia — a destruidora dos dentes. Qualquer pessoa poderá contrair este terrível mal se não proteger cuidadosamente as gengivas.

Com o uso da Pasta Lever S. R. as gengivas ficam firmes, tornam-se bonitas e saudáveis. Os dentes adquirem maior brilho e alvura. O próprio gosto da Pasta Lever S. R. mostra que este dentífrico é mais forte, mais ativo e agradável.

Conselho útil: Não se esqueça de visitar o seu dentista, pelo menos duas vezes por ano.

LEVER S.R.

Protege os dentes desde a infância

SR 49 R



— Será verdade que os indígenas desta região atiram admiravelmente a flecha?

A noite estava magnifica. A lua não apparecia ainda, mas as estrellas brilhavam no céu claro.

— Vae nevar, pensou Darrier erguendo a cabeça.

O coração batia-lhe mais forte. Com Collete, essa amiga de sempre, unica confidente do seu tormento, ia poder agora falar dessa Jacquelina que nunca deixara de amar. E, diosso com essa felicidade negativa, sorria á invisível e sempre presente imagem.

Subito, na esquina de uma rua, surgiu-lhe em frente um homem. Na mão, brilhava um revólver.

— O dinheiro, depressa, ou eu te "queimo".

Darrier olhou para o aggressor com espanto. Não comprehendia por que estava acontecendo aquillo. Pôz vagarosamente a mão no bolso do paletot. Ah! tratava-se do seu dinheiro! O que elle tinha na carteira valia mais que todos os thesouros do mundo.

Teria o homem pensado num gesto de defesa? Partiu um tiro e logo depois outro. Abriram-se os postigos das casas proximas. Ouviu-se na noite uma corrida desabalada.

Ao alvorecer, os trapeiros encontraram, estendido na calçada, o cadaver de Bernardo Darrier. Na mão crispada, o desgraçado apertava, amarrotado, o ultimo bilhete amoroso que recebera de Jacquelina.

Até na morte continuava fiel.

LOUIS RENÉ-BAZIN.

Casada ou Solteira

Quando levar uma quéda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de **Regulador Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas.

Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**



90
KGS.

50
KGS.

Contrastes!

Um corpo desproporcionalmente gordo, além de ser inesthetico e incommodo, tem a sua saude sempre ameaçada. Mais cedo ou mais tarde, uma arterio-sclerose, uma lesão no coração ou uma diabetes serão o epilogo tragico de um corpo carregado de gordura inutil.

No entanto, essa carga poderá, facilmente, ser alijada fóra, sem diétas ou restricções incommodas, se a pessoa sobrecarregada de gordura fizer uso do "LEANOGIN", preparado allemão composto de hormonios, extractos glandulares e algas marinhas, que, tal qual um afiado bisturi, escarpela o corpo, tirando-lhe todo o excesso de gordura até transformal-o num todo harmonioso, proporcional e esbelto.

"LEANOGIN" é a unica medição sobre a base de hormonios, sem rival para o tratamento da obesidade, dos desarranjos digestivos e mesmo endocrinos, porque não contém thyreoide.

Este producto é encontrado nas principaes drogarias ou no Departamento de Productos Scientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17—9.º andar, Rio de Janeiro, onde se offerecem, gratuitamente, folhetos elucidativos.

O COZINHEIRO DE NICOLAU II

Tendo escapado da revolução russa, Malijcheff, antigo chefe de cozinha de Nicolau II, morreu agora... de fome, na America!

Malijcheff foi o Brillat-Savarin da cõrte da Russia. Tanto no Palacio de Inverno como em Tsarkie-Selo, garantia a confecção dos agapes imperiaes e a sua celebridade atravessara grandemente as fronteiras do paiz em que reinava o "papae tsar".

Malijcheff não era só um chefe cozinheiro de **primo cartello**. Era tambem um homem de espirito e almoçou muitas vezes á mesa de Nicolau II.

Foi elle quem respondeu uma noite á tsarina que lhe perguntava:

— Alex, como é que você reconhece as pessoas que apreciam verdadeiramente a sua cozinha?

— Majestade, os falsos **gourmets** comem, os verdadeiros "saboreiam".

De outra feita, falando-lhe o tsar das suas inquietações e mostrando duvidar da efficacia da sua politica, Malijcheff retorquiu:

— Sire, os estomagos dos Russos parecem-me um pouco apertados de algum tempo

para cá... Ser-lhes-iam necessarios alguns milhares de Malijcheff, e ninguem mais discutiria a vossa politica!

Malijcheff era adivinho e previa, com essa imagem empolgante, o temporal que iria submergir a Russia.

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS
A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM, DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930.
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno.....	63\$	Um anno.....	80\$
6 mezes.....	32\$	6 mezes.....	40\$
EXTRANGEIRO (REGISTRADA)			
Um anno.....	170\$		
6 mezes.....	90\$		
Avulso.....	1\$500	Atrazado.....	2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Endereço Telephico: 22-2622

Endereço Telephico: REVISTA

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala C

Telephone: 3-3885

Endereço Telephico: REVISTA

BAHIA

Representantes: Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANA

Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropo — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS



Maria Helena Uihôa Carneiro

(Photo Cerri — São Paulo)

O AUTOMOVELZINHO

Sempre que viam os brinquedos com que seus companheiros se divertiam, os olhos do pequeno Roberto ficavam arregalados, saturados de um desejo imperioso de ter um brinquedo, especialmente um pequeno automovel com mola de carregar. Sua mãe, coitada, lutando para obter o sustento diario, por um aspero trabalho de costuras, aggravado pela sua vista muito fraca, nunca encontrara meios de pôr de

parte alguns mil réis para comprar um brinquedo para o filhinho.

— Meu Deus, esses brinquedos! Tão caros como se fossem coisas verdadeiras! Pouco falta para terem o mesmo preço que aquelles automoveis que andam roncando, em disparada, esmagando a gente.

Muitas vezes o Robertinho pedia a mãe para comprar um automovelzinho, mas só obtinha em troca uma lagrima e um beijo que não custam dinheiro nenhum, mas trituram um coração de mãe. O garoto acabou resignando-se, convencendo-se da impossibilidade, e limitou-se a devorar com olhos muito grandes os carrinhos com que seus amiguinhos tanto se divertiam, fazendo-os andar pela calçada.

Um dia Robertinho, cansado de olhar

Página de

os outros, retirou-se desconsolado e foi percorrendo a rua até ao fim, onde ella desembocava numa grande arteria, repleta de vehiculos que circulavam em disparada em todas as direcções. E foi passando de um quarteirão para outro, até que viu muita gente correr numa só direcção. Houvera um desastre e o povo curioso agglomerava-se num bolo. Com certeza alguém fôra atropelado. O transito foi interrompido e largo trecho da rua ficou deserto.

Robertinho, curioso como os outros, tomou a mesma direcção, mas, a certo ponto, viu alguma coisa no chão e apanhou-a. Era uma carteira.

Voltou sobre os passos, entrou numa rua lateral e, encontrando um lugar onde ninguem o via, abriu a carteira. Muito dinheiro em notas grandes, papeis, e uma porção de cartões de visita com endereço impresso. Não lhe custou muito a compreender quem era o dono daquela fortuna e, pensou que talvez quem perdesse a carteira fosse a victima de um automovel em disparada. Havia alli dentro dinheiro para comprar mil automoveis da-

quelles que vira no bazar, mas na sua consciencia surgiram mil razões para induzilo a restituir a carteira.

Collocou com muitas precauções a carteira no bolso do seu modesto casaquinho, após certo esforço para decorar o endereço que lera no cartão de visita e, mãos nos bolsos das calças, foi caminhando. A rua indicada pelo endereço estava longe dali, mas Robertinho não possuía um tostão para pagar o bonde. Tomou sua decisão e foi a pé. Bateu palmas á porta de uma casa de bella apparencia, onde havia uma placa de medico. Dentro da casa havia reboliço e não sem razão. Uma telephonada havia já dado a noticia do desastre.

— O dr. Ferreira está? — perguntou Robertinho, quando viu uma criada assomar á porta.

— Está no hospital, meu filho — respondeu a criada. — Foi atropelado.

— Qual é o hospital?

— Do Bom Jesus.

Outra longa caminhada para Robertinho. Afinal chegou e pediu para falar ao dr.



Maria José B. Patara

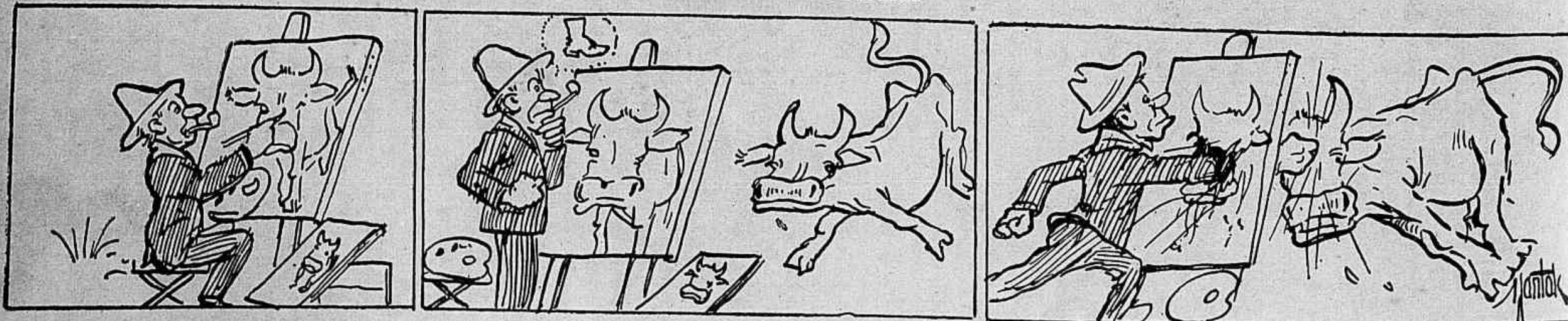
(Photo Cerri — São Paulo.)

INSTITUTO DA IMMACULADA

Para crianças debeis, endocrinas e nervosas

Estabelecimento medico-pedagogico. Reformatório, Escola Rural, Technico-profissional e Domestica. Secções de Puericultura, Neuropsychiatria infantil, Endocrinologia e Physiotherapia, gymnastica, duchas, solario, raios ultra-violeta, infra-vermelho, diathermia, ondas curtas. Para retardados por "deficits" psychicos, pedagogicos, de attenção, apercepção, entendimento, memoria, linguagem, audição, instáveis, indisciplinados, voluntariosos e todos os inadaptaes aos meios escolares communs. Direcção dos professores Martagão Gesteira, Xavier de Oliveira, Dr. Carmello Mamana e das Religiosas Irmãs de Notre Dame. Grande chacara, de 50 mil m2, á rua Marquez de São Vicente, 389 — Gavea. Telephone: 27-2436.

Historia Muda



Creanças

Ferreira que fôra alli recolhido. Esperou até que lhe dêssem licença para vêr o medico que acabara de receber os curativos e estava cercado pela esposa e por um dos filhos. Acolheram com surpresa o garoto, mas a surpresa foi maior quando o viram extrahir do bolso a carteira e dizer:

— Encontrei esta carteira, doutor — Deve ser sua.

— E' minha mesmo. Perdi-a quando



Mario Leal de Magalhães.
(Campinas — Est. de S. Paulo)

fui atropelado. Que bôa alma que você é, menino.

Abraçaram-n'o effusivamente, beijaram-n'o e, por fim, o dr. Ferreira, erguendo-se a custo no seu leito de dor, attrahiu a si o pequeno e disse:

— Você merece um premio, menino, pela sua honestidade. Diga-me o que deseja e farei o possivel para lhe arranjar.

Robertinho ficou embaraçado, calado. O que mais queria era um automovelzinho mas parecia-lhe que seu desejo era irrealizavel, porque se convencera de que nunca poderia obtel-o. Afinal, muito timidamente, murmurou:

— Eu só queria um automovelzinho, mas...

— Você mereceria um automovel de verdade, meu filho. Dê-me o seu endereço e sem demora vou mandal-o.

No dia seguinte Robertinho recebeu um lindo automovelzinho, mas dentro estavam tres lindas notas de cem mil réis e um commovedor bilhete de agradecimento e de elogios do dr. Ferreira.

O MUNDO EM PILULAS

Uma creança brincando desenvolve mais trabalho que um cavador de enxada durante o dia. O mesmo trabalho faz uma dactylographa sem se resentir do esforço.

♦♦♦

Ha no mundo uma immensa variedade de frutas comestiveis, mas não são sempre as mesmas, porque os enxertos vão mudando sua qualidade, e creando novas variedades.

♦♦♦

Os cães, quando se sentem doentes, vão elles proprios procurar no matto as hervas que sabem, por intuito, serem aptas para cural-os.



Marly, filha do sr. Luiz Pinto de Oliveira e senhora Ema de Oliveira.

Julian, segurando frouxamente o seu revólver e olhando com expressão de curiosidade para o chão.

Tambem eu me senti tomado de grande curiosidade, porque, embora os passos do imaginario pernetas continuassem a fazer-se ouvir, não havia ninguem á vista, alem do secretario e de mim mesmo. Naquelle momento tive a sensação de que aquella casa era, realmente, uma casa de loucos, e de que eu mesmo enlouquecera.

Interrompendo o curso de meus lugubres pensamentos, Julian acenou para que eu o seguisse novamente e, de lampada em punho, desceu, correndo, as escadas na direcção opposta á seguida pelos passos. Acompanhei-o a pequena distancia, até que, depois de atravessarmos a cozinha, chegámos á porta dos fundos. Parando para abril-a, Julian disse, em voz baixa:

— Espere aqui. Esteja prompto para attender a um chamado meu.

O "PHANTASMA" SOME-SE

Fiz como elle dizia, enquanto o secretario desaparecia pelo outro lado da casa... para fazer o que? Finalmente elle surgiu de entre a escuridão, dizendo:

— Sumiu-se.

— O que, sr. Preston?

— O demonio que estava fazendo aquelles ruidos.

Mais uma vez uma sensação de terror e insegurança apoderou-se de mim, como se eu estivesse vivendo num pesadelo, taes os mysterios que appareciam a cada instante.

— Como podia elle estar do lado de fóra e ao mesmo tempo caminhando dentro de casa? — perguntei por fim, incapaz de explicar para mim mesmo aquelle estranho phenomeno.

— Agora, Bob, lembre-se bem de que você deve manter uma vigilancia absoluta. Eu acabo de tomar a responsabilidade pelos actos de Julian, porque o capitão queria prendel-o quando elle estivesse arrombando o cofre.

Desci a escada com a sensação de que estava inteiramente ás cegas num drama mysterioso e complexo. Tal era o meu estado de ansiedade pelo que estava por acontecer naquella mesma noite que minhas mãos tremiam quando servi o jantar. Julian mantinha a sua calma habitual. Sua indiferença e seu aspecto de plena satisfação comsigo mesmo prenderam todo o tempo a minha attenção, pois só eu sabia da impacienica com que elle aguardava a aventura nocturna.

BOB "CAPTURADO"

Logo que me foi possivel, após o escurecer, appareci numa das janellas dos fundos numa attitude suspeita e Jeffers correu para me prender, sussurrando enquanto me conduzia, algemado, para longe da casa:

— Os rapazes estão vigiando com cuidado aquelle sujeito magricela. Se elle soubesse que tanta gente o olha, eu acho que desistia de arrombar o cofre.

— Que é que vocês acham delle? — perguntei com interesse.

— Eu não sei de nada, a não ser o que vejo com os meus proprios olhos.

— E que é que você vê?

— E' claro que elle quer alguma coisa naquella cofre, alguma coisa que para conseguir o levou a matar duas pessoas. Agora, com toda a certeza, o tal secretario está pensando numa maneira de fugir quando arranjar o que está procurando!

A seguir, Jeffers começou a falar em voz alta, ameaçando levar-me para a delegacia, enquanto eu o procurava encaminhar na direcção da cozinha. Alli chegando, taes foram os protestos de Cora e Lee em minha defesa que o policial prometteu solememente deixar-me em liberdade, accrescentando com voz trovejante:



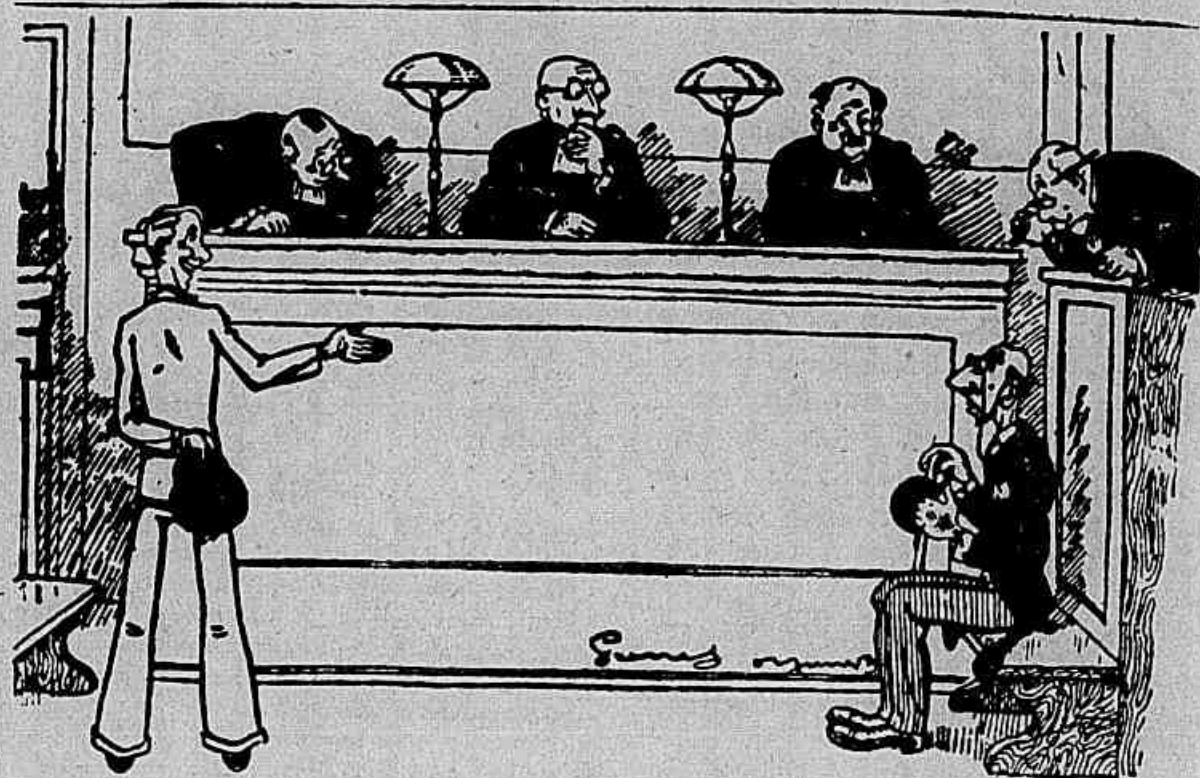
**Fôrça
disposição
agilidade**

Para que os músculos, o cérebro, o coração e os pulmões possam trabalhar com a necessária energia, é preciso supri-los de cálcio, fósforo, ferro, quina, ext. de carne, cola, lodo e vitaminas.

Estes preciosos elementos constituem a base do

VINHO TÔNICO

RAUL LEITE



— Confessa ter chamado imbecil ao queixoso?
— Francamente, senhor juiz, não me lembro; mas agora, olhando para a cara delle, acho muito provavel!

OS RAJAHS BRANCOS DE SARAWAK

Será celebrado brevemente na Inglaterra e em Bornéu o centesimo anniversario do reinado de James Brooke, o joven inglez que, a pedido dos chefes indigenas, se tornou rajah de Sarawak, territorio de cerca de cem mil kilometros quadrados, na costa occidental de Bornéu. Sir Charles Vyner Brooke, o rajah actual, é o terceiro da "dynastia". A politica dos Brooke, diz o

Observer de Londres, levou a prosperidade ao paiz, embora o principio seguido pelos tres chefes tenha sido o afastamento do capital estrangeiro. "Sarawak, declarou o primeiro Brooke, pertence aos Malaioes, aos Dayaks e ás outras tribus. E' para elles que nós trabalhamos e não para nós". O desenvolvimento capitalista, diz hoje Sir Charles Vyner, augmentaria sem duvida as riquezas do Estado, mas a distribuição destas crearia desigualdades sociaes e "agi-

ria contra a felicidade do povo". O povo conserva-se, pois, meio selvagem; mas os seus costumes são brandos e ha menos crimes em Sarawak do que na maioria dos territorios da Malasia.

Sarawak domina uma importante posição no mar da China e, em razão da expansão japoneza, ficou resolvida a construção ahi de dois aerodromos para a Royal Air Force, o que completará a cadeia de comunicações entre Singapura e Hong-Kong.

— Lembre-se de que nós vamos manter você em observação.

Larry havia dado energicas instrucções no sentido de que Julian não fosse perturbado, e por mais que eu andasse de um lado para o outro, nos varios pavimentos da casa, não encontrei nenhum vestigio daquella figura esguia e séria. Nenhum ruido quebrava o profundo silencio reinante.

Fiquei a pensar quanto barulho faria a explosão da porta do cofre naquelle silencio. Mark e Marilyn encontravam-se na sala de estar e certamente ouviriam alguma coisa. Mas estava eu avaliando mal a intelligencia de Julian. Elle havia preparado tudo com o maximo cuidado e as paredes da casa eram espessas.

Mais ou menos ás 9 horas, Mark e Marilyn sahiram para um passeio de automovel. A's 11 horas ainda não haviam regressado, e Julian continuava desaparecido.

O QUE JULIAN ENCONTROU

Frank retirara-se havia muito tempo para a sua pequena "cabana" situada nos fundos do terreno, e os demais criados tinham ido para os seus quartos. Mark levava uma chave da casa, naturalmente, e deixara apenas a luz do hall da frente accesa. Ansioso por saber o resultado da ousada aventura de Julian, subi para o seu quarto onde bati á porta com a maior cautela. Já esperara demais aquella oportunidade e quasi não podia conter a minha impaciencia.

A expressão do secretario era de verdadeiro triumpho quando elle abriu a porta, exclamando em voz baixa mas em tom de grande entusiasmo:

— Não lhe disse, Bob? Mephy tinha razão! Mephy acertou!

Involuntariamente minha mão se aproximou do revólver que eu tinha á cintura. Afinal, ninguém está seguro deante de um louco.

Mas Julian parecia mais calmo e indicou-me uma cadeira, sentando-se também e tirando um maço de papeis duma gaveta de sua mesa.

— Escute, Bob, isto é o que eu queria. Existe um segredo de familia entre os Brians, como eu bem pensara — a unica coisa que elles não me tinham revelado. Você já pensou alguma vez por que elles escrevem seu nome com "i" em vez de "y" como nas outras familias "Bryan"?

— Já notei a differença, sr. Preston, mas que tem isso que ver com os crimes?

— Muita coisa! — respondeu Julian, com a mesma expressão de energia e absoluta segurança. — Quer saber? Algumas vezes eu penso em collocar Holbrook no conhecimento de tudo isso.

— E por que não o faz, senhor Preston? Duas cabeças são mais do que uma.

— Você deve comprehender que elle só não atinou com a pista do gato porque entrou no escriptorio de Peter demasiadamente tarde. E Mephy precipitou-se de lá no momento em que a policia abriu a porta. Eu...

O "PHANTASMA" MOVIMENTA-SE

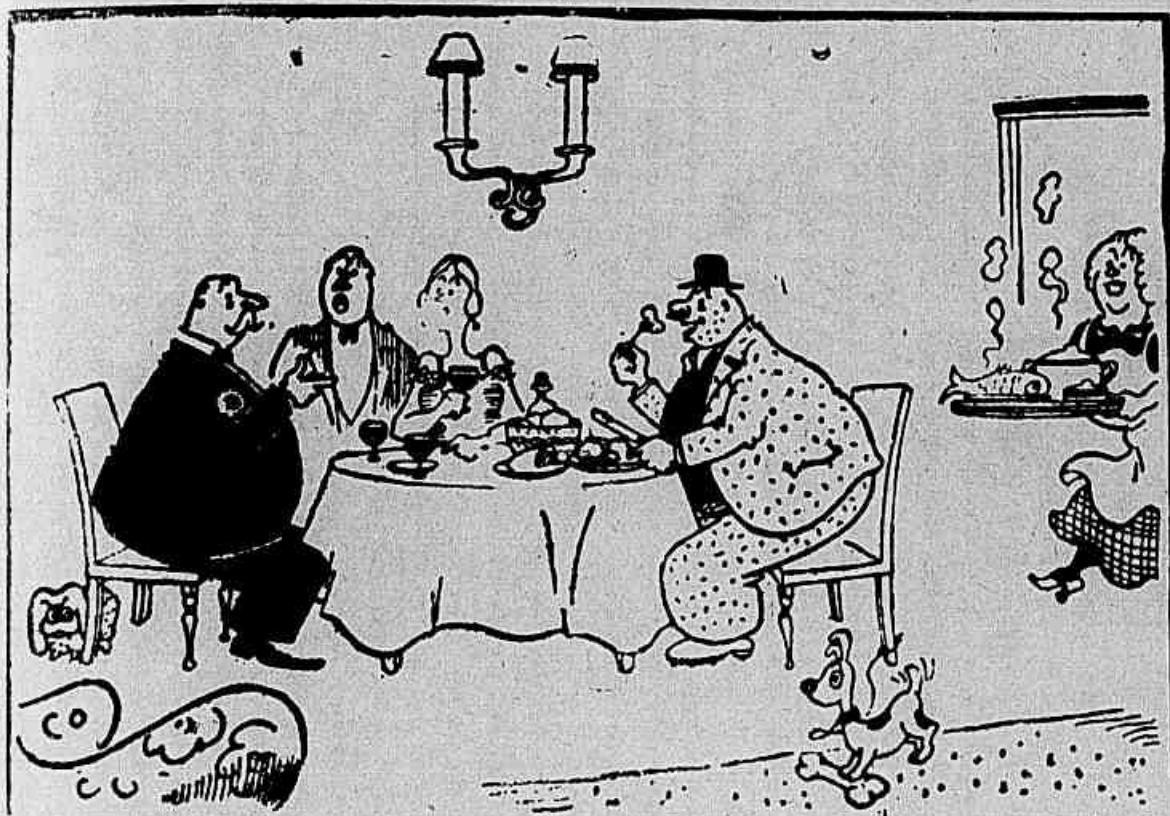
Julian foi interrompido por um ruido que me fez tremer de excitação. Um relógio marcava exactamente meia noite e lá fóra, no hall, os passos de um pernetta se faziam ouvir com nitidez, approximando-se do quarto em que estávamos.

Julian fez signal para que eu o seguisse e apagou a luz do quarto:

— A luz do hall! — sussurrou elle, excitado. — Corra até lá e accenda-a. Eu fico junto á porta para controlar a passagem de quem quer que seja.

Sem fazer nenhum ruido, abriu a porta. Os passos mysteriosos estavam bem perto, agora, e inconscientemente me encolhi, com a sensação de que ia collidir com o "phantasma". Foi com os dentes batendo violentamente uns contra os outros que accendi a lampada do hall, e foi com verdadeiro terror que continuei a ouvir os passos, que pareciam ser dados junto da porta de Julian. Virei-me de revólver em punho, prompto para ir em defesa do secretario, mas não vi mais do que o proprio

TEMPOS MODERNOS



— Quando queremos ter um bom jantar, convidamos o noivo da cozinheira.

UMA PUBLICAÇÃO UTIL PARA O PUBLICO E PARA O CLERO BRA- SILEIRO

Acaba de ser publicado o novo almanach Scott para 1939 e 1940, que está sendo distribuido em todo o paiz.

O novo Almanach da Emulsão de Scott — o tonico á base de óleo de fígado de bacalhau, mundialmente conhecido e usado — está bem interessante

pois traz assumptos, divertimentos e passatempos novos.

Entre as várias materias de interesse acha-se a referente aos papas, onde ha um relato resumido da historia do Papado, publicando-se a lista dos papas desde São Pedro até Pio XII.

Apezar de ser distribuido de casa em casa, se o leitor se interessar pela publicação, poderá pedir-a ao Departamento de Publicidade de J. C. Eno (Brasil) Ltda., á rua General Bruce 52,

no Rio de Janeiro, que receberá immediatamente a ultima publicação pelo correio.

Além desse assumpto de summo interesse, o Almanach da Emulsão de Scott traz um calendario perpetuo, um divertimento interessante intitulado o "mundo ás aves-sas" etc. etc.

Pese tres vezes as suas palavras e sete vezes o que escreve.

Vinet.

Rheumatismo

Symptoma Seguro de Funciona- mento Renal Defeituoso



Juntas rígidas, inchadas acompanham a agonia minaz e persistente do rheumatismo. Os dias parecem longos devido á dor mas as noites dão a impressão de intermináveis e não proporcionam ao vosso corpo soffredor o repouso reparador de que elle carece. Milhares de homens e mulheres se arrastam actualmente por ahi, padecendo horrores, embora pudessem acabar de vez com este soffrimento si quizessem seguir o conselho simples dado aqui.

É preciso restituir os rins ao seu funcionamento normal e para tanto não ha meio mais indicado, mais rapido nem mais efficaç do que iniciar hoje um tratamento pelas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. A rapidez dos resultados e a constancia dos mesmos constituirão para vós uma surpresa agradável.

EIS AQUI O REMEDIO DE QUE GARECEIS

Não podeis esperar vos ver livres das dores que vos atormentam antes que os vossos rins sejam postos a funcionar normalmente, para o que é preciso limpá-los de todas impurezas que entravam o seu trabalho perfeito.

O meio mais inoffensivo, seguro e rapido de conseguir o resultado acima é o de começar a tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga que actuam directamente sobre os rins. Iniciam ellas a sua acção salutar reduzindo a inflamação renal e tonificando os rins de maneira a restitui-los ao funcionamento perfeito.

As Pilulas De Witt são feitas para o fim especial de acabar com o rheumatismo, as dores nas costas e os soffrimentos e depauperamentos produzidos pelas affecções dos rins ou da bexiga. Ellas vos libertarão dos vossos tormentos e a sua magnifica acção tonica farão voltar o vosso vigor e a vossa vitalidade.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

isso, meu irmão olhava pensativamente para o quadro do respeitavel militar. Depois de alguns instantes, continuou:

— E' russo, do velho regimen, e de alta patente.

— Bem, e dahi? — resmungou Sutton.

— Lembra-se de que não conseguimos encontrar nada parecido em nenhuma loja de costumes de Portland?

— Sim. Disseram-nos que nunca tinham tido um uniforme como este.

— Pois bem. Uma noite eu fui a Seattle — naquella noite em que você não conseguiu falar commigo pelo telephone, Bob — e descobri que uma loja importadora de artigos russos tinha vendido um par de botas como estas e um chapéo semelhante a um tal John Marshall, de Portland. O comprador pagou a despesa em dinheiro e disse que já tinha o resto do uniforme.

— Quando foi isso?

— Ha cerca de oito mezes.

— Hum, hum, e como souberam elles do nome se o pagamento foi effectuado á vista?

— Porque elle pediu que os artigos comprados lhe fossem enviados pela mala postal com o endereço do Correio Geral de Portland. Por acaso a loja conservou a nota com o endereço e o nome. Mas ninguem lá se lembra de como o tal John é.

— Um nome esquisito, não acha? — disse Sutton. — E podia ter sido uma mulher disfarçada em homem.

FRANK ACHA UMA CHAVE

Alguem bateu á porta naquelle momento, interrompendo a interessante conversa. Larry abriu e, com grande surpresa minha, Frank entrou na bibliotheca, com o seu andar desageitado de sempre... Depois de se desculpar muito, elle disse:

— Eu pedi a uma das "muidres" pra me trazê aqui. Ellas disseru que o mordomo é quem tinha orde pra esse serviço, mas eu não o encontrei.

— Não importa — interrompeu Larry, com voz agradável. Que é que ha?

— E' que eu me alembrei que prometti trazer pra o siô qualquer coisa que achasse. Isto não é muito, mas como o siô disse que qualquer coisa podia servir...

CAPITULO XXVII

Julian passou alguns instantes em silencio.

Subito, ouvimos o roncar de um motor de automovel, e o rumor distincto de duas vozes na frente da casa.

— Mark e Marilyn chegaram — disse Julian. — Venha commigo para o meu quarto.

Segui-o rapidamente até o primeiro andar, pela escada dos fundos, e entrei no quarto, cuja porta foi indicada pela lanterna electrica do secretario. Julian fechou-a com todo o cuidado accendeu a luz, e convidou-me a sentar, dizendo:

— Isso prova o que eu estava pensando. A imitação dos passos de um pernetta é mechanica, produzida por alguma peça em baixo do assoalho. Já ha algum tempo eu venho pensando...

Mergulhou ainda mais na poltrona. Julian não era um homem commum; seus modos e seus olhares pareciam ter a mutabilidade da agua.

— O unico reparo feito nesta casa recentemente — continuou elle — foi a ligação do novo circuito telephonico, installado mais ou menos um mez antes da morte do sr. Alexander... Nunca tinhamos ouvido os passos do "phantasma", antes daquella época. E quem foi o autor da installação? — Julian parecia estar falando para si mesmo — Alexander ou Mark? Peter não foi... Ah, sim! Foi Mark! Alexander e Peter até acharam extravagante a idéa, mas Mark argumentou que um homem de negocios precisava ter um telephone particular. Hum... mas o que eu não sei é quem fez o trabalho.

Quando entrei no meu quarto e segurei o phone fazendo uma ligação para a Casa Vazia, minha cabeça estava cheia dos ultimos acontecimentos. Larry já se havia recolhido, de sorte que, para o não perturbar, eu contei todos os factos, detalhadamente, a Martin, pedindo-lhe para repetir tudo a meu irmão na manhã seguinte, antes da sua saída.

Larga-me!... Deixa-me gritar!...



Xarope São João

E' o Melhor para Tosse e Doenças do Peito

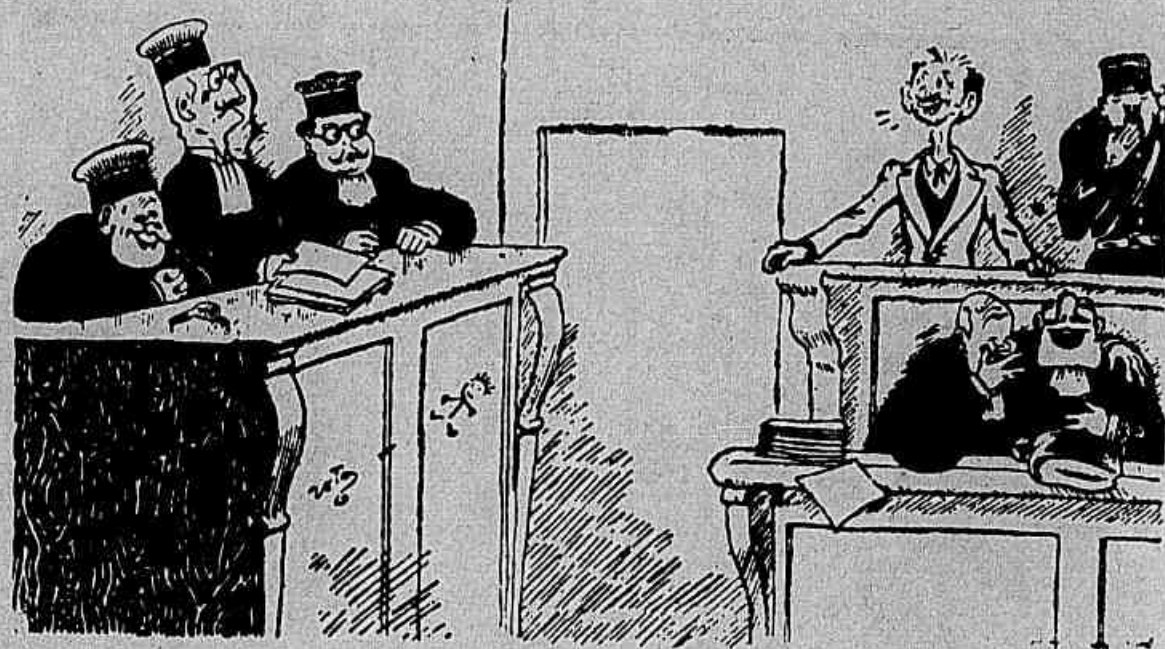
Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente. 2 — As gripes, constipações ou defluxo cedem e com ellas as dores do peito e das costas. 3 — Aliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronchites cedem, suavemente, assim como as inflammações da garganta. 5 — A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem. 6 — Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios. Pedidos a Alvim & Freitas, Ltda. — Laboratorios Alvim & Freitas, S. Paulo.

A PYRAMIDE DO ARKANSAS

Acompanhando o exemplo da Exposição de New York, onde foi enterrado um tubo commemorativo por um periodo de cinco mil annos, o Estado do Arkansas quiz fazer melhor do que a grande cidade ame-

ricana. Mandou erguer uma pyramide num cimo rochoso e, na crypta impermeavel ao ar mas cheia de um gaz semelhante ao neon, ficou resolvido que se juntassem numerosas caixas contendo os mais typicos specimens da arte e da sciencia contemporaneas, instrumentos de

precisão, discos, films, uma bibliotheca de obras em diversas linguas resumindo todos os conhecimentos actuaes, etc., etc. A crypta dessa pyramide, com 40 metros de altura, não será aberta senão no anno 8119. A fixação dessa data corresponde á data mais antiga



— Seu nome, idade e profissão.
— Ora, senhor juiz, que falta de memoria! O senhor me pergunta sempre a mesma coisa!

da historia do mundo, a do estabelecimento do calendario egypcio, que seria o anno 4241 antes de era christã. Como transcorreu desde então um periodo de 6180 annos, pensou-se que os objectos enterrados poderiam conservar-se durante um periodo igual. A cerimonia do fechamento da crypta verificar-se-á proxima-mente. Diz a imprensa americana que entre os discos enterrados para as gerações futuras figuram os que reproduzem discursos do presidente Roosevelt, do Fue-

hrer, do Duce e de numerosos homens politicos.

E' de notar, primeiramente, que a data de 4241 antes de Christo (exactamente, o dia 19 de Julho de 4241) calculada por Ed. Meyer, geralmente não é mais admittida pelos especialistas da chronologia egypcia. Em segundo lugar, as autoridades do Arkansas commetteram um erro de um anno nos seus calculos. Em verdade, como não existe na chronologia historica anno zero, do 19 de Julho de 4241 antes de Christo

ao 19 de Julho de 1939 decorreram só 6179 annos. Foi o mesmo erro que o governo italiano commetteu quando celebrou o segundo millenario de Horacio.

Não se deve apoderar da conversação como de um dominio de que se seria o dono e do qual se teria o direito de excluir os outros; cumpre, ao contrario, concorrer para que cada um tenha oportunidade de participar da mesma.

Cicero.

LARRY E MARK

Mal acabamos o almoço matinal, no outro dia, quando Larry e Sutton tocaram a campainha. Annunciei-os a Mark, que me disse para os conduzir immediatamente á bibliotheca.

Larry e o capitão disseram que preferiam dar uma nova volta pela casa, o que me deu tempo bastante para suggerir a Julian que me escondesse por trás da cortina, afim de ouvir toda a conversa dos dois detectives com o jovem Brian.

O secretario mostrou-se entusiasmado com a idéa e afastou cuidadosamente as cortinas, juntando-as depois de um modo apropriado, para que eu ficasse occulto.

— Então, sr. Brian, o senhor não encontrou nenhuma pista? — perguntou meu irmão, em tom de gracejo.

Mark balançou a cabeça, também com um ligeiro sorriso, e respondeu:

— Ainda não. Acho preferivel deixar essa tarefa para os senhores. Depois, tenho estado muito occupado e não me sobra tempo para caçar phantasmas... Em todo caso, estou certo de que os senhores o encontrarão, se é que elle está aqui.

— Sim — disse Sutton — mas devemos esperar algum auxilio da familia, também.

— Tudo que eu possa fazer. Que descobriram acerca daquelle sujeito da janella?

— Nada; apenas que elle pertence á quadrilha que mora aqui.

A physionomia de Mark tornou-se dura, deante daquellas palavras, e elle disse:

— Não vejo nenhum motivo para isso.

— O senhor fez algum reparo na casa recentemente? — perguntou Larry.

— Não. Ah, sim, ha seis annos nós mandámos construir a escada dos fundos dentro da casa. Antes, ella estava situada na parte externa.

— Sim, mas eu me refiro a alguma obra mais recente. Por exemplo, aquella linha telephonica no primeiro andar. A que liga o quarto de seu pae com o escriptorio que foi d'elle e depois de Peter. Sempre existiu ella?

Sutton aproximou-se mais de Mark e fixou nelle um olhar perscrutador, enquanto o unico Brian sobrevivente respondia num tom ligeiramente inquieto:

— Oh!, não, não! Mandámos ligar aquella linha ha oito mezes.

— Quem fez a installação?

— A companhia telephonica, naturalmente.

— E quantos homens tomaram parte no trabalho?

— Ora, não estou bem lembrado. Um ou...

Parou por alguns instantes e depois proseguiu:

— Bem, não prestei attenção ao facto. Mas que importa isso?

— Não pediram o auxilio de ninguem da casa durante a ligação?

— Não, pelo menos que eu saiba.

OS ANCESTRAES DOS BRIANS

— O senhor comprehende, estamos apenas agindo segundo uma theoria a que chegámos. A proposito, sr. Brian, não nos podia dizer alguma coisa mais sobre seus parentes?

Mark enrubescceu.

— Papae não gostava muito de nos falar na familia — disse elle. — Tendo fugido de casa quando ainda era quasi uma creança, não queria tocar no assumpto. Dizia-nos, apenas, que descendiamos de nobre estirpe.

— O senhor jura que isso é tudo o que sabe acerca do seu parentesco? — interrompeu Sutton.

— Eu... eu — gaguejou Mark, confuso.

— Está bem — intercedeu Larry, em tom conciliador. — Basta por enquanto, sr. Brian. Nós sabemos que o senhor está occupado, e não o queremos perturbar mais.

Quando a porta se fechou, deixando os dois detectives sós, Sutton perguntou:

— Que lhe interessam os parentes do Brian, afinal de contas?

— Muita coisa, capitão, muita coisa. Quanto a esse uniforme do velho ancestral, eu já sei de onde elle veio. E, dizendo



— Por ter adoecido o illustre professor Fulaneyn, deixamos de irradiar a sua annunciada conferencia sobre os maleficios do alcool.

Variedades

O **Palacio Madama** que foi destinado aos ministros inglezes, em Janeiro, quando estiveram em Roma, é um monumento do Renascimento construido pelo cardeal Julio de Médicis (mais tarde Clemente VII). Rafael fez a planta, e a execução foi confiada a Giulio Romano. O nome de villa Madama vem-lhe de Mar-

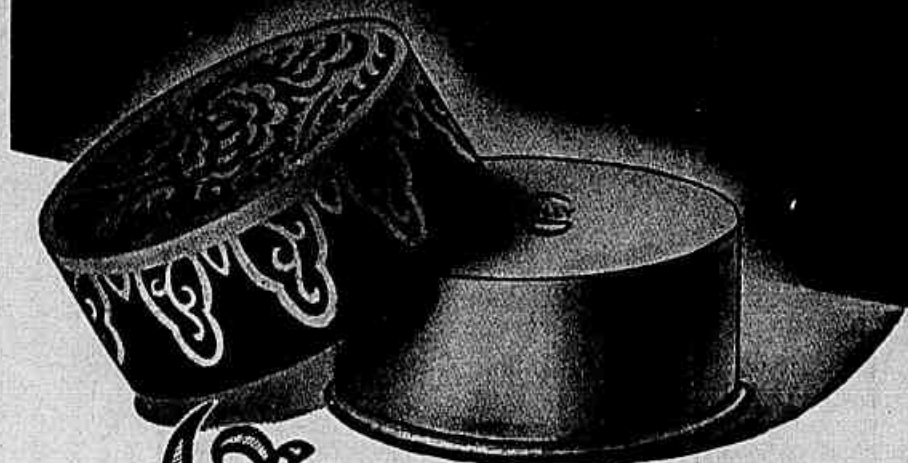
garida d'Austria, filha de Carlos V e primeira mulher de Alexandre de Médicis (1536). Durante muito tempo abrigou os Bourbons de Napoles e somente ha poucos annos é que se tornou a residencia provisoria das personalidades illustres recebidas em Roma pelo governo italiano. A villa, que tem um bellissimo terraco, encontra-se numa magnifica floresta de pinheiros, na encosta do Monte-Mario.



NO CONSULTORIO DO OCULISTA

O **especialista** — O senhor é extremamente myope e portanto só poderá ver as coisas muito de perto. Qual é a sua profissão?
O **cliente** — Astronomo.

Deslumbramento!



Esplendor que irradiará da sua beleza, depois do uso continuado do **Pó de Arroz ORYGAM DE GALLY**, será um reflexo da sua fragrância indefinível e de seu poder extraordinario, sobre os tecidos da pele.

PO' DE ARROZ ORYGAM DE GALLY

Em varios tons, para todos os tipos

Distribuidora: **PERFUMARIA LOPES** — Rio - São Paulo

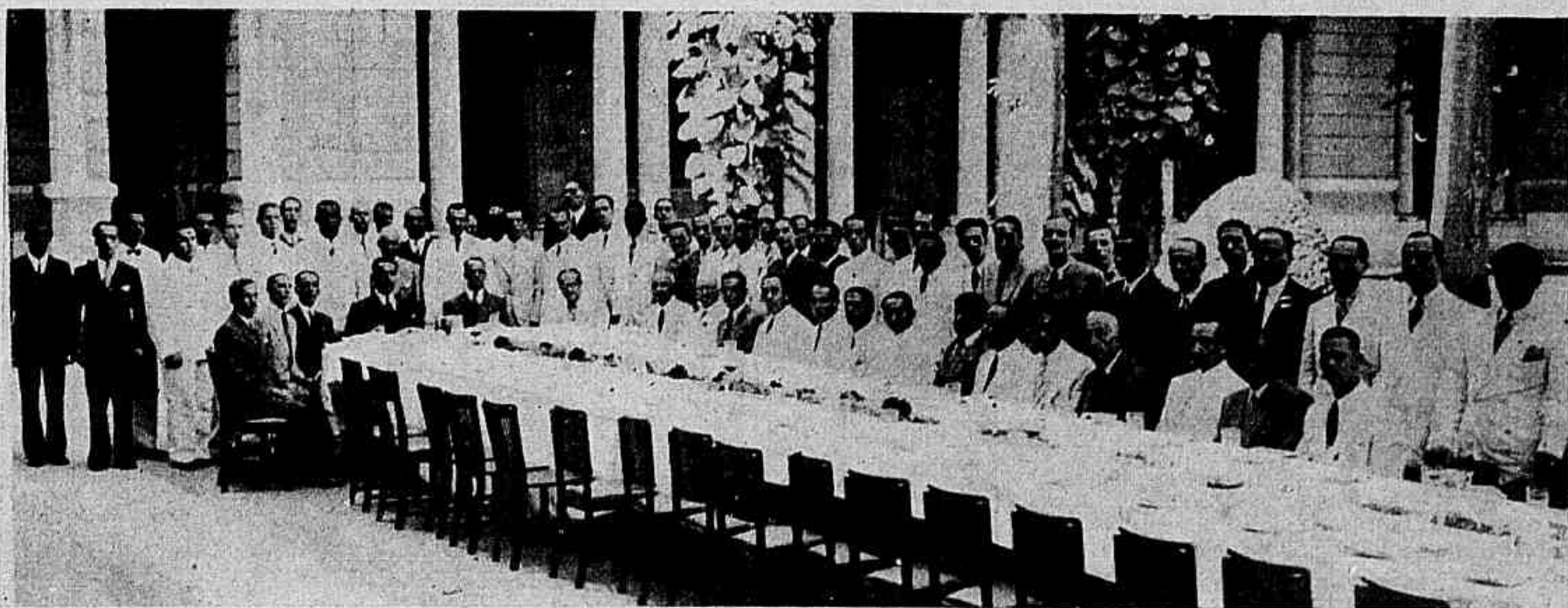
FESTAS INTIMAS

Saude antes de tudo



Previnam-se em tempo contra: gota, reumatismo, sciatica, affecções dos rins, da bexiga, da vesicula biliar e do figado, obesidade, a perigosa calcificação das arterias, inflamações catarrhoes, etc., tratando-se com **URICEDINA** (produção allemão, usado ha 35 annos).

URICEDINA dá ao organismo saude e vigor e desperta a alegria de viver, transformando individuos tristonhos e abatidos em pessoas alegres e bem dispostas. Peçam folhetos á Caixa Postal 833 - Rio.



Grupo apanhado durante o almoço em que os funcionarios da portaria do Itamaraty homenagearam seu chefe, o sr. Carlos Salgado, que requereu sua aposentadoria, após 31 annos de serviço. Presidiu ao almoço o consul Edison Ramos Nogueira, representando o ministro Oswaldo Aranha, e compareceu o dr. Renato Almeida, chefe do serviço de imprensa do Itamaraty.

Aviões,
Canhões,
Tanks
são necessários para a
conquista de um povo..

..para a conquista
de um homem..

..basta fazer uso
dos produtos

**RUA DO OUVIDOR
de
MENDEL**

LA FONTAINE E O TITULO DE ESCUDEIRO

A palavra escudeiro indicava no século XVII não um emprego mas uma posição social.

La Fontaine, o fabulista celebre, foi processado e condenado a uma grande multa por se ter deixado qualificar de escudeiro em dois contratos, quando elle não era nobre.

Solicitou do duque de Bouillon, sobrinho de Turenne, intervir junto de Colbert para que lhe fosse perdoada essa multa que, dizia elle, o arruinaria.

Defendeu sua causa numa epistola em verso que tem a data de 1662. "Eu que sou — dizia elle — o menos vaidoso dos homens". "Que nunca pretendeu apoiar-se na vã honra desta palavra escudeiro; que ri daquelles que o querem parecer; que

não é, que não quiz parecer."

"Nunca me qualifiquei assim, salvo em dois contratos que motivaram o processo."

"Dois contratos tão mesquinhos assignados por mim sem os ter lido... Teria assignado a minha morte da mesma maneira."

Era esta a sua desculpa. Foi admittida e a questão terminou.

**SALVE, JUVENTUDE
que és FORÇA e SAUDE!**

Estão vendo essa energia muscular em ação, esse alegre dinamismo que mantem a saude perfeita do corpo e do espirito? Essa "vida palpitante" resulta de um sangue forte, puro, rico de globulos vermelhos.

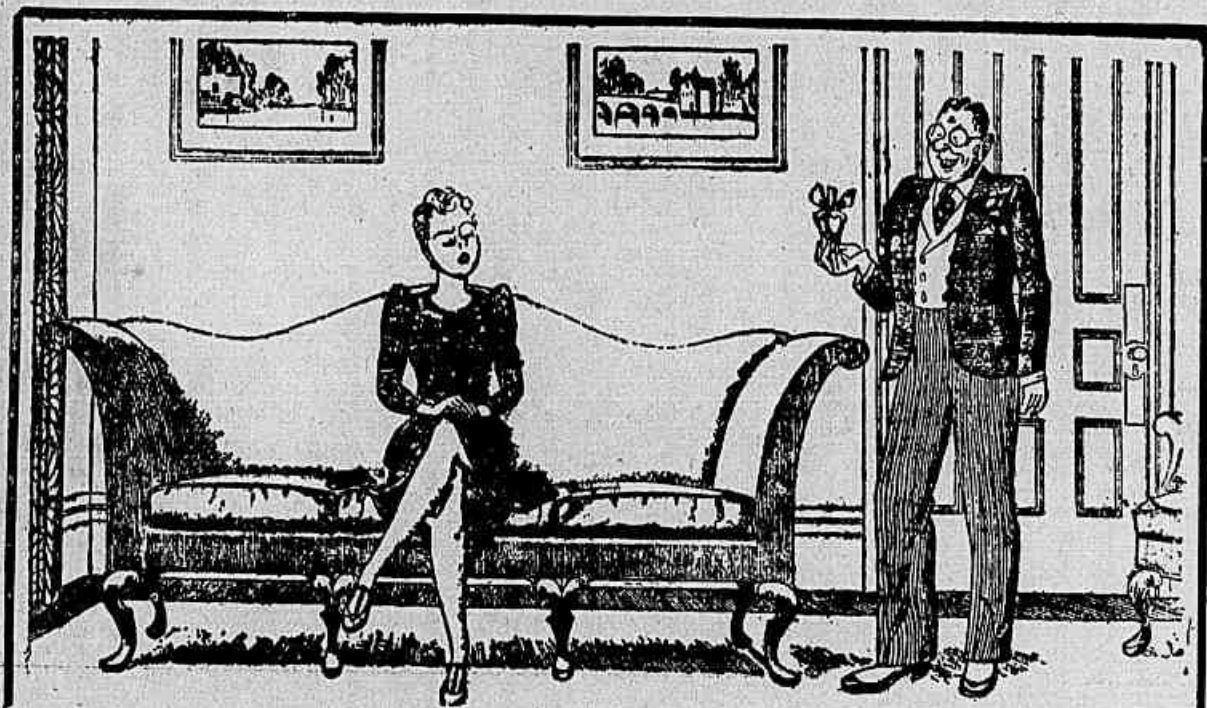
A fraqueza do sangue conduz ao abatimento, a indisposição geral, a miseria organica e abre a porta a todas as doenças.

Tonico Bayer é o grande fortificante do sangue e, consequentemente, o revitalizador do organismo.

Sangue pobre, saude fraca
Tonico Bayer alimenta o sangue

BAYER

TONICO BAYER
BOM PARA TODOS



— Por que o senhor me traz sempre perfumes, quando já lhe tenho dito que adoro as flores?
— Porque os perfumes têm o mesmo cheiro... e são mais facis de transportar.



Nenhuma joia VALE MAIS!

Aszes como saphiras ou verdes como esmeraldas, seus olhos são o seu maior thesouro. Conserve-os sempre limpidos e sadios, usando diariamente algumas gotas de Lavolho.

LAVOLHO
BENEFICIA OS OLHOS

FESTAS INTIMAS



Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço offerecido por um grupo de collegas e amigos ao prof. Mauricio Joppert

Obras de Machado de Assis

A' VENDA EM VOLUMES AVULSOS — AO ALCANCE DE TODOS

Só

12\$

O volume em brochura (formato 14 x 20 cm.)

A' VENDA EM VOLUMES AVULSOS EM TODAS AS LIVRARIAS

TITULOS DOS VOLUMES

	Paginas recolhidas
Ressurreição	Reliquias de Casa Velha
A mão e a luva	1.º vol.
Helena	Reliquias de Casa Velha
Yayá Garcia	2.º vol.
Memorias Posthumas	Chronicas 1.º vol.
de Braz Cubas	Chronicas 2.º vol.
Quincas Borba	Chronicas 3.º vol.
Dom Casmurro	Chronicas 4.º vol.
Esaú e Jacob	A Semana 1.º vol.
Memorial de Ayres	A Semana 2.º vol.
Contos Fluminenses 1.º	A Semana 3.º vol.
Contos Fluminenses 2.º	Poesias
Historias da meia noite	Theatro
Historias romanticas	Critica literaria
Papeis avulsos	Critica theatral
Historias sem data	Correspondencia]
Varias historias	

Nestes 31 volumes estão incluídas mais de 4.000 pgs. de escriptos de Machado de Assis, até agora nunca publicados em livro.

Aviso

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

Os outros Laboratorios do Dr. J. Gesteira são em Nova York e Detroit, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extranjeros.)

OS THESOUS DO PALACIO DE LIRIA

O palacio de Liria, em Madrid, que o duque de Alba transformara num incomparavel museu de arte e de historia, foi quasi inteiramente destruido por um incendio em Novembro de 1936. Felizmente, uma grande parte das collecções fôra posta a salvo desde o inicio

da guerra civil, nos subterraneos do Banco de Hespanha. Assim, os incomparaveis Goyas, com especialidade, puderam ser resguardados. Encontram-se actualmente em Genebra, com as admiraveis tapeçarias antigas que representam episodios da campanha das Flandres, que ornavam a sala de jantar do palacio. Entretanto, quan-

do da sua recente viagem a Madrid, o duque de Alba não mais encontrou, além de um certo numero de documentos igualmente de enorme interesse, uma carta em relevo que passa por ter sido desenhada pelo proprio Christovam Colombo após a descoberta do novo mundo. Essa peça, verdadeiramente unica, estava con-

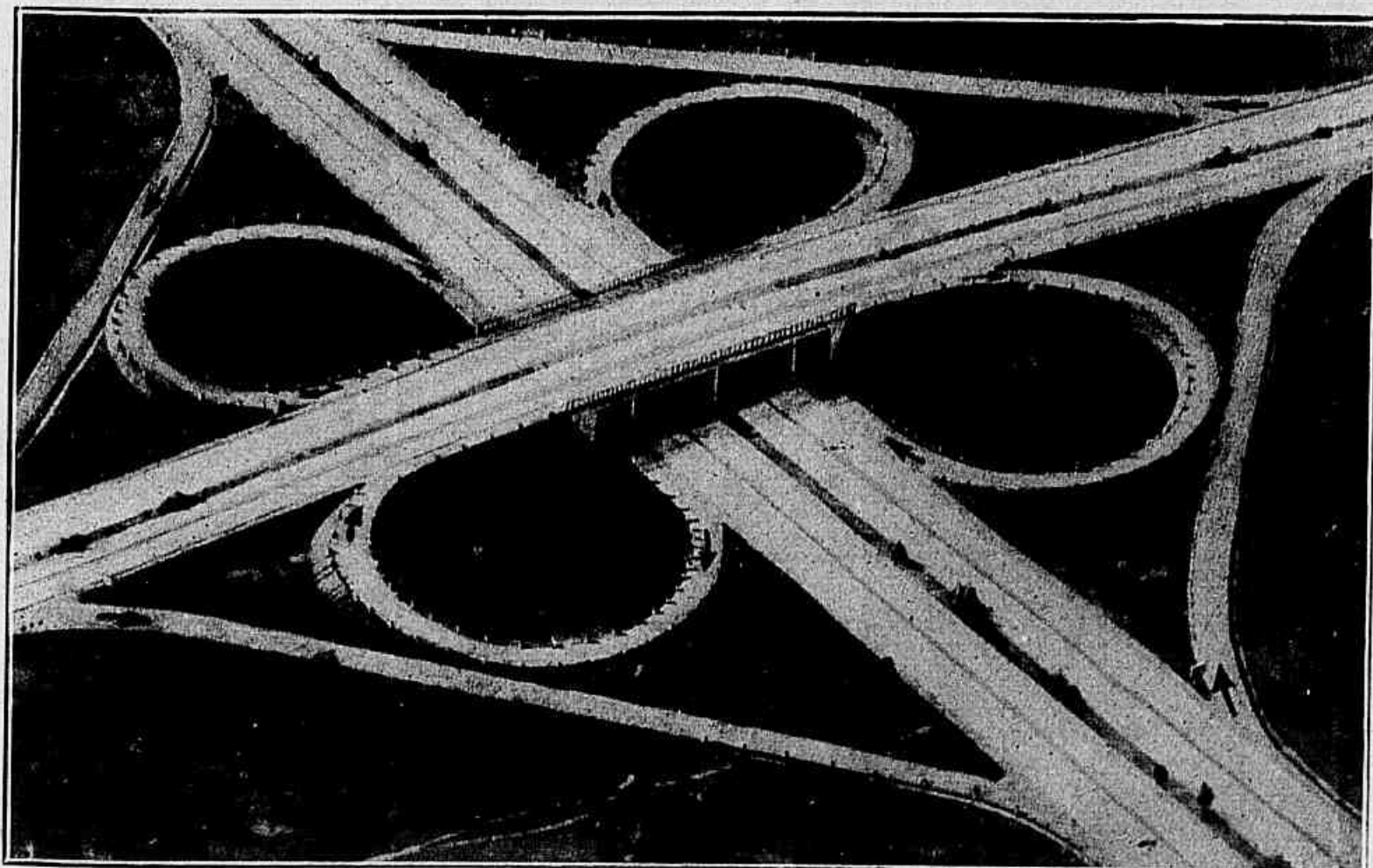
servada em uma urna de crystal, em um dos salões do primeiro andar. O duque, ao que parece, ficou chocado com esse desaparecimento porque, descendo, como se sabe, do grande navegador genovez, elle considerava essa preciosidade como fazendo propriamente parte dos seus archivos de familia.

A EXHUMAÇÃO DAS CINZAS DE COLOMBO

Realizou-se recentemente na Cidade de Trujillo — a antiga S. Domingos á qual o presidente actual da Republica deu o seu nome — a exhumação das cinzas de Christovam Colombo. Os preciosos restos que o povo, tanto dominicano como haitiano, venera como verdadeiras reliquias, foram retirados da crypta onde repousavam desde 1551, para

serem encerrados em uma urna de crystal, decorada com arabescos em ouro. Será ella depositada numa capella, na base do pharol gigantesco que está em construcção deante do mar das Caraibas e para o qual contribuiram todos os Estados americanos. Calcula-se que a inauguração poderá realizar-se em Outubro de 1942, pelo 450.º anniversario do descobrimento do Novo Mundo. Corre tambem que a inauguração coincidirá com a beatificação do immortal navegador, cujo "processo", ao que se diz, deve ser aberto já.

Cruzamento de duas "auto-estradas" perto de Halle, na Allemanha



SEU FILHO ESTÁ MAGRO E FRACO?

O Oleo de Fígado de Bacalhau em Pastilhas cobertas de assucar restitue peso e força.

Em alguns dias somente, muito mais depressa do que pode imaginar, as maravilhosas Pastilhas McCOY á base de Oleo de Fígado de Bacalhau, darão peso e força ao seu filhinho magro e fraco. Nada mais eficaz após uma doença. Não é mais necessario tomar o oleo liquido de gosto tão mau. Elle é agora substituido pelas Pastilhas McCOY. Experimente-as e si não ficar satisfeito será reembolsado.

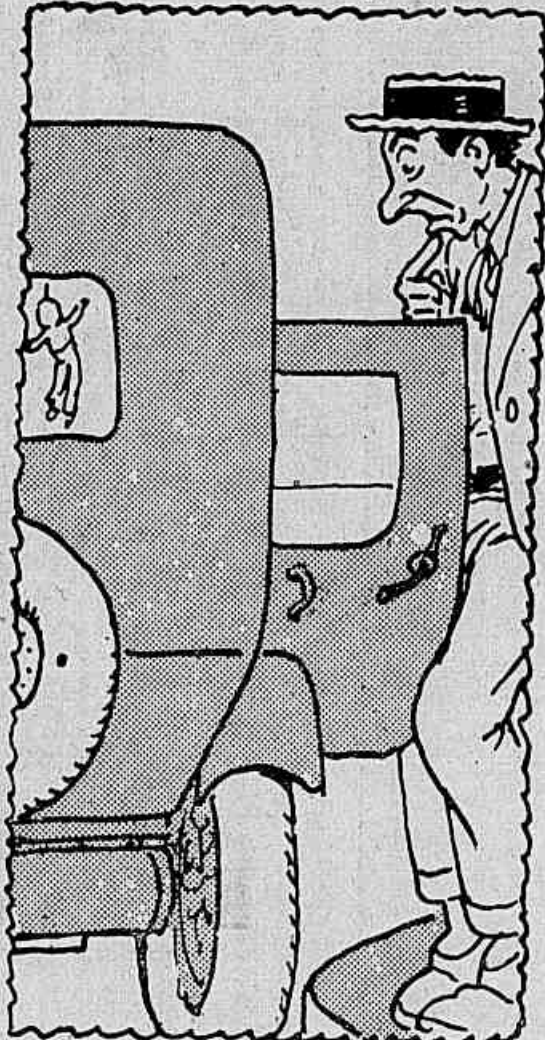
PASTILHAS

McCOY

Regras de trânsito



"Vermelho: - Parar!"



"Amarelo: Atenção!"



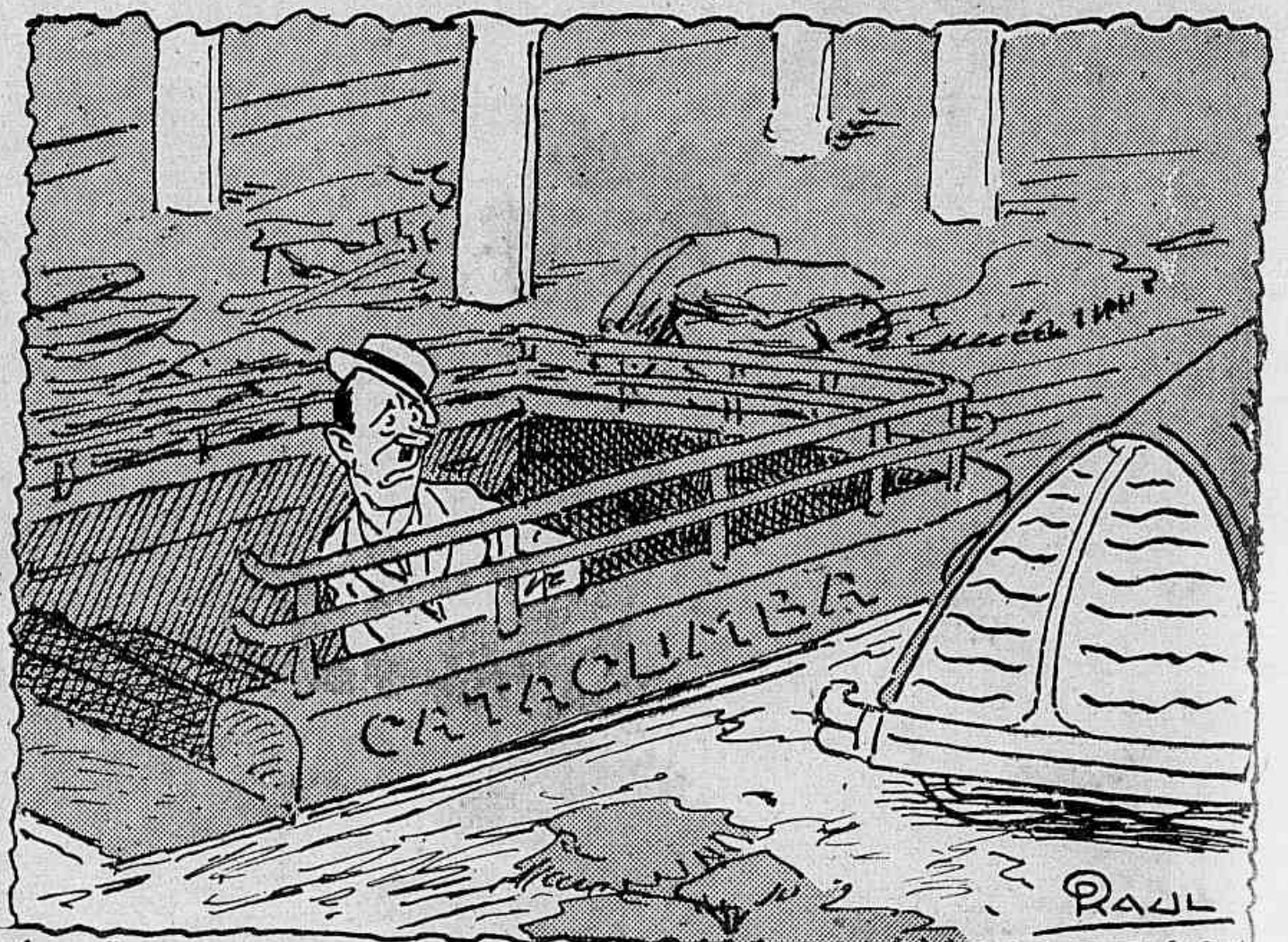
"Verde: - Passar!"



"Observe o sinal"



"Caminho do pedestre"



... Emfim: para os autos o ar, o céu e as rias livres, para o pedestre as profundas da terra ...



1 — Aspecto da assistência a uma das competições do VI campeonato-aberto de tennis no Athletico Paulistano 2 e 3 — A senhora Leonor de Barros reuniu nos Campos Elyseos as pessoas de suas relações e senhoras dos representantes consulares em S. Paulo, oferecendo-lhes um chá. Damos aqui dois aspectos dessa elegante reunião. 4 e 5 — Aspectos tirados quando da comemoração do 25.º aniversário da criação da paróquia de Santo Antonio do Pary.

FIXADOR Bourbon
 É O FIXADOR QUE
 FIXA A DISTINÇÃO
 DO PENTEADO DE UM
 GENTLEMAN
 EM TODAS AS BOAS CASAS DO
 BRASIL

LAR. AL. BARÃO DE LIMEIRA 690 — S. PAULO
 Representante no Rio: 23 - 4996

FABRICA AURORA
 Esta é a
 marca
 fabril da
 melhor
 CASIMIRA!



GAMELIN - O SOLDADO Nº1 da



O mesmo decreto que deu a Daladier o contróle absoluto dos ministerios da Marinha e do Ar de França creou dois novos postos — Chefe do Estado Maior da Defesa Nacional, para o qual foi indicado o general Gamelin, e secretario geral da Defesa Nacional. Com essa nomeação o general Gamelin é agora o chefe supremo das forças armadas da França, tanto na paz como na guerra.



Na inauguração da Escola de Intendencia, em 1922: 1 — General Silva Pessoa; 2 — General Maurice Durandin; 3 — Tenente José Maria Neiva, da Casa Militar da Presidencia da Republica e hoje capitão de mar e guerra, chefe da Missão Naval Brasileira na Inglaterra; 4 — General Celestino Alves Bastos, chefe do Estado Maior do Exercito (fallecido); 5 — coronel Louis Buchalet; 6 — Dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica; 7 — Coronel Hastimphilo de Moura, chefe da Casa Militar da Presidencia; 8 — Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra; 9 — Capitão Cunha Pitta; 10 — Tenente Isauro Reguera, ajudante de ordens da Missão Franceza (actual General Director da Aviação); 11 — General Maurice Gamelin; 12 — Coronel Albert Barrat; 13 — Tenente Herculano Julio dos Reis Lima (fallecido).

A chegada da Missão Franceza ao Rio, em Janeiro de 1920. Grupo no caes Pharoux; em que se vê.m: 1 — General Maurice Gamelin, chefe; 2 — General Maurice Durandin, sub-chefe; 3 — Major Jean Guerriot (reformado e domiciliado no Rio); 4 — Coronel Derougemont (fallecido na França); 5 — Tenente-coronel Gabriel Barrand; 6 — Major Pierre Bressard; 7 — Tenente-Coronel Ferdinand Pascal (fallecido no Rio); 8 — Major Lamchauté; 9 — Major Henri Marliangeas; 10 — Tenente Jean Texier; 11 — Capitão Paul Octave Dieulonard; 12 — Tenente-coronel Pierre Villame; 13 — Major Paul Pichon; 14 — Coronel Henry Dalmassy.



Na commemoração do 1.º anniversario da installação da Missão Franceza (1921): 1 — General Chispim Ferreira; 2 — General Cypriano da Costa Ferreira; 3 — General Abilio de Noronha; 4 — Coronel Barat; 5 — General Bento Ribeiro, chefe do Estado Maior do Exercito; 6 — Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra; 7 — General Gamelin; 8 — General Barbedo; 9 — General Durandin; 10 — General Almada; 11 — General Dias de Oliveira; 12 — General Malan d'Angrogné; 13 — Capitão Valentim Benicio da Silva, hoje general, secretario geral do Ministerio da Guerra.

A mesa que presidiu á solemnnidade commemorativa do 1.º anniversario da Missão. Da esquerda para a direita: general Maurice Durandin, general Bento Ribeiro, ministro Calogeras, general Gamelin e coronel Sezefredo dos Passos, commandante do 1.º R. I., á disposição da Missão (foi mais tarde ministro da Guerra e está reformado como general de divisão).



FRANÇA no BRASIL

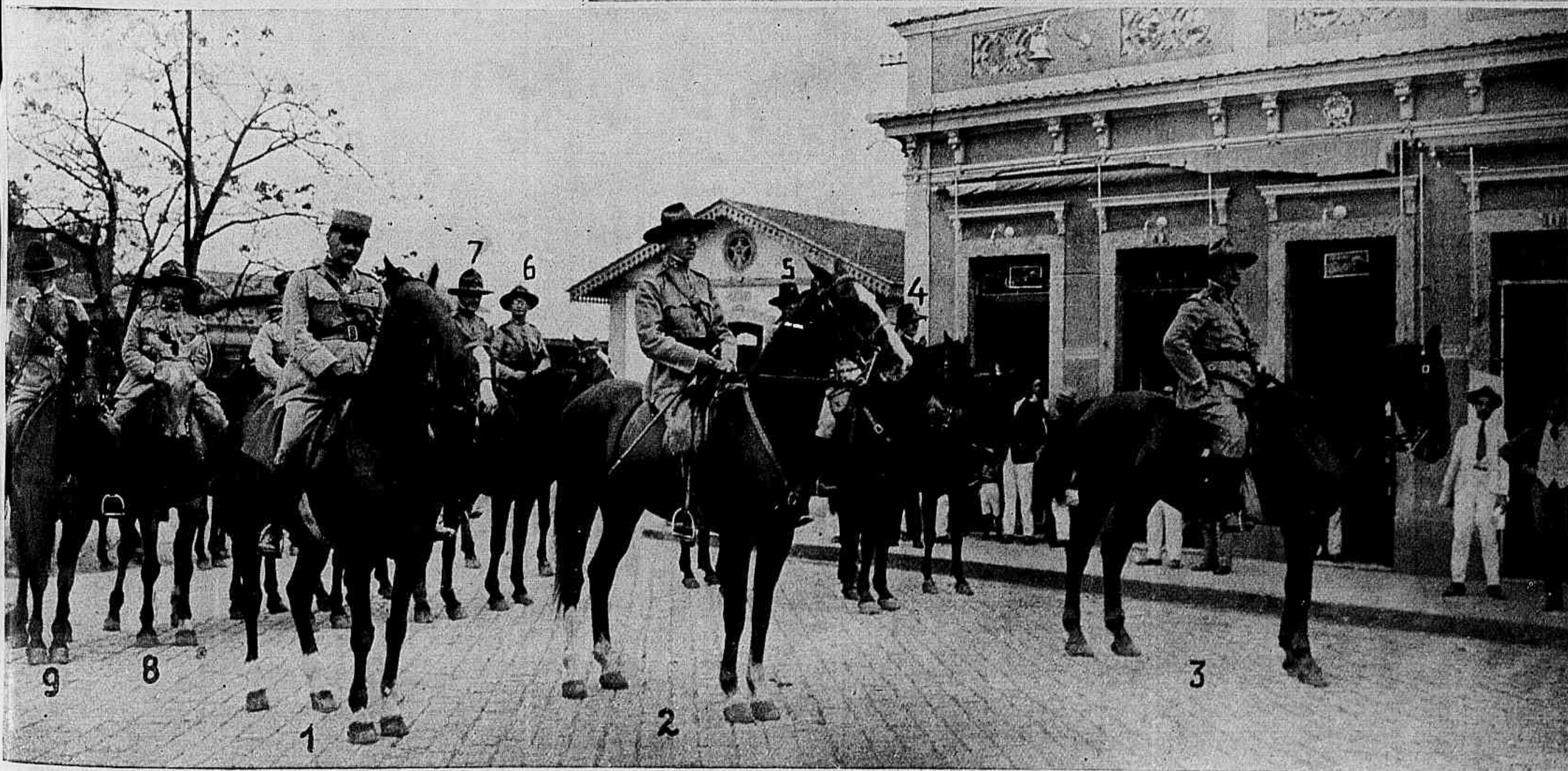


Manobras de Quadros em São Paulo (1924). Da esquerda para a direita: general Quirin, sub-chefe da Missão Franceza; general Gamelin, chefe da Missão; general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exército, director de manobras e coronel Derougemont.

A entrega da bandeira á Companhia de Carros de Combate, em 1922, no Campo de S. Christovão: 1 — General Gamelin; 2 — General Neiva de Figueiredo; 3 — General Setembrino de Carvalho; 4 — General Silva Faro; 5 — General Menna Barreto; 6 — Ministro Calogeras; 7 — Tenente João Pereira, hoje coronel commandante do 13.º R. I. (Paraná); 8 — Tenente Antonio Carlos Bittencourt (hoje major commandante do 3.º Batalhão do 14.º R. I.); 9 — Capitão José Pessôa (hoje general, Inspector da Artilharia). Pela primeira vez formaram carros de combate na America do Sul.

Ao lado: Na Escola de Veterinaria do Exército, em 1922 — o general Gamelin e o coronel dr. Joaquim Moreira Sampaio, hoje general reformado, com a turma de aspirantes.

Em baixo: — Manobras da 1.ª Região Militar em Santa Cruz, Districto Federal, em 1924: 1 — General Gamelin; 2 — General Setembrino de Carvalho, então ministro da Guerra; 3 — General Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exército; 4 — Major Petitbon; 5 — Capitão Joaquim de Souza Reis Netto; 6 — Major Almerio de Moura, hoje general de divisão; 7 — Tenente Coronel Borges Fortes; 8 — Tenente Armando Vasconcellos, ajudante de ordens do chefe do Estado Maior; 9 — Capitão Collatino Marques, hoje general reformado.



A Prefeitura do Districto Federal está a convidar publico. Annuncia-lhe temporada de bailados no Theatro Municipal, "Elephante Branco", sem cornaca por imobilizado.

O convite é seductor, se estranho na quadra de um seculo em pesadume, de amontoar projecteis, de sonhos ou pesadelos na morte, no engenho destruição, preparando carnificinas sem se lhe dar de humanidade esmagada quanto mais de victimas innocentes, gloriando-se tal seculo da generalização da maldade ao sopro de ventos de guerra.

Bem diverso foi na Historia, por exemplo, o seculo XVII: offereceu grandezas a par de miserias, claridades após sombras, reservando espaço e largo para sciencias, letras e artes, respiradouros na oppressão da vida.

E' tambem outro exemplo na Historia o seculo XVIII, centuria da graça, da friabilidade, nesse a propria guerra em rendas, permittida a dogura de viver por Talleyrand tão celebrenmente memorada.

Nos citados seculos teve culto a dança, ou arte do encanto na leveza, do variar da attitudo, por ella a anatomia do corpo humano são e bello desvendada com medida no rythmo e no movimento obedientes a regras e tradições.

Na America ainda se respira com inveja da Europa asphyxiada. Venha, pois, a dança, por momentos, recrear olhos, tidos por espelhos da alma. Passagieramente fóra com o lugubre seculo XX, já que a tanto nos convida a Prefeitura Municipal. Leva-nos de certo modo tambem a recordar um pouco de arte coreographica na historia da Cidade, sem esquecer-a na do Mundo, o mais chegado a nós, isto é o do seculo passado.

Seja nelle evocado o aprego, o entusiasmo não isento de excessos, pela dança como profissão theatral mais feminina que masculina, em segundo e assás apagado plano os dançarinos, mesmo celebres.

Paris sempre foi e será o centro do povo mais letrado da terra. No seculo ultimo se pôz aos pés de duas dançarinas em pinaculo de fama e adorações: Maria Taglioni e Fanny Elssler.

Paris acompanhou-lhes os passos, sobretudo no palco. Estol social ali não as perdeu de vista na belleza e no encanto. O tempo era pouco para lhes assistir bi-noculos, daí indifference pelas absurdidades dos librettos de bailados. "Litteratura de pernas" foram classificados.

Taglioni, de ascendencia milaneza, Elssler, de berço viennense, foram irmãs de celebridade na familia da arte, de tantas desuniões, invejas e maledicencias. Uma destas falsamente attribuiu a Elssler, afilhada de baptismo de Haydn, amores com o napoleónico Aiglon. Mais um carapetão na Historia.

Em prosa, na qual ainda se sente poesia, Theophile Gautier differencou as duas rivaes de saíote. Partidario embora da Elssler, o poeta dos cinzelados **Emaux et Camées** declarou a Taglioni "uma dançarina christã", no escrupulo de empregar tal expressão tratando-se de arte proscripta pelo catholicismo. Para Gautier era a Taglioni "alma feliz", mal dobrando a dançarina "com a extremidade dos pés roseos a das flôres celestes".

Ainda no juizo de Gautier, Fanny Elssler apparecia mais humana, mais perto dos sentidos, "dançarina toda pagã, a propria Terpsychore ao arquear-se e atirar para atrás braços mortos de volupia; a bailar a atrevida cachucha com todo o corpo, as outras dançarinas simples pares de pernas se agitando sob tronco immovel".

Que se propõe a dança a mostrar, perguntava Gautier, senão formas bellas em posições graciosas, desenvolver de linhas gratas ao olhar, rythmo em mudez, musica que se contempla?

Entre nós, especialmente no Rio de Janeiro, bailados e bailarinas sempre foram apreciados a ponto de se formarem partidos theatraes para exaltação e defesa de dançarizes sobretudo em espectáculos lyricos.

Em junho de 1826, no theatro S. Pedro, o Rio de Janeiro acolheu companhia de bailados, talvez a primeira que lhe apparecia arregimentada. Organizara-a Fernando José de Almeida, empresario lembrado na historia do theatro carioca, a companhia destinada a bailar em récitas distinctas das audições de opera.

O publico do Primeiro Reinado gostou da novidade. Affluu, pagou bem a principio, mas como bom publico cansou, deu vasantes e prejuizos ao empresario, em

Escragnolle Doria NOS DOMINIOS da DANSA

sérias difficuldades para pagar seus dançarinos, de bolsa vazia a dançar-lhe nas mãos.

Na companhia de bailados do S. Pedro em 1826 destacava-se dynastia, a dos Toussaint, um delles depois mestre de dança de D. Pedro II e outro professor da arte no Collegio de Pedro Segundo.

Mallograda a tentativa da companhia de bailados de 1826, Fernando de Almeida não csmoreceu. Era da raça dos que não desanimam, antes se refazem na provação. Contratando outros artistas em Portugal, Almeida importou nova companhia ainda para o S. Pedro, naquella incluídos Luiz Montani e o casal Catton.

Ao desembarcarem os bailarinos morria o empresario, os contratados sem contractante e desvalidos. Amparou-os a mais alta protecção do paiz, a de D. Pedro I, de grandes rasgos entre humanas pequenezas.

Mercê da protecção imperial puderam os bailarinos exhibir-se no S. Pedro, de propriedade de Fernando de Almeida, desistindo sua viuva de possivel direito

allemao de Colonia naturalizado francez, o judeu passado a catholico, o jovial irreverente do Segundo Imperio, satyrisando em musica a antiguidade na **Bella Heizna** e o principio monarchico na **Grã-Duqueza de Gerolstein**.

Guiada por Offenbach a opereta dominou Paris, e de giro pelo mundo aportou ao Rio de Janeiro. Principiou estz em 1858 a conhecer o café-cantante e logo depois, em 1859, o **Alcazar**, o theatro francez da rua da Valla, hoje Uruguayana, a proporcionar-lhe o sal e a pimenta do genero alegre, quasi moral á vista do que o genero hoje apresenta em nudez quasi absoluta e pornographica descida a calão.

Occupando o espaço de tres predios, o **Alcazar** abria portas a 17 de Fevereiro de 1859, occupado até 1866 por varias companhias até cahir nas mãos de empresario francez, José Arnaud, bzm a par dos exitos offenbachianos em palcos parisienses.

No Rio de Janeiro da época havia publico para todos os theatros da cidade;



Antes da lição de dança

QUADRO DE FLEURY — SALÃO DE PARIS, 1914.

sobre o importante theatro. Tanto o era que Ferdinand Denis declarara maravilhoso possuir o Rio de Janeiro semelhante casa de espectáculos equal á de Milão e mais vasta que o maior theatro de Paris. Não estavam assim tão atrasados...

Em 1831, a Abdicação a principio atordou os animos afinal a instituição monarchica persistindo. Pouco a pouco as cousas foram pelo mesmo fio com a Regencia, primeira direcção nacional dos negocios publicos, embora nella figurasse Vergueiro, de berço portuguez, para se tornar nosso por integração de vida e assignalados serviços de varia ordem.

No periodo regencial foi-se affirmando o talento de João Caetano, por muitos levado a genio, a comparações com Talma, dominando o notavel actor a nossa scena, por tal forma que o seu nome e a sua lembrança ainda a dominam imperiosamente.

João Caetano representa o periodo austero do nosso theatro entre tragedia e drama, por excepção licenciados a comedia, a farsa, o entremez, o bailado, este á espera de musica ligeira.

Com a opereta lh'a deu Offenbach, o

o do **Alcazar** era todo especial não só porque de juventudes a maioria dos seus frequentadores como porque para homens feitos era de reparo a presenca num meio por natureza cupidineo e bulhento quando não rixoso.

Gente ponderada encaminhava-se para o S. Pedro, onde brilhava Adelaide Amaral, para o **Gymnasio** dirigido por Furtado Coelho ou mesmo para o secundário **Theatro do Commercio** no qual ia em declinio a celebrada Candiani. Fossem para o **Alcazar** os moços estroinas ou cavalleiros sem receio de incorrer em censura publica.

Mantinha o **Alcazar** corpo de baile, nem era possivel deixar de mantel-o dado o genero de theatro que explorava, genero alimentado pela musica de Offenbach, o Mozart dos Campos Elyzeos, como o al-cunhou Rossini, de certo sem candura, e o louvor do tempo o apresentava "com as mãos sobre os joelhos".

O **Alcazar** trouxe ao Rio de Janeiro uma actriz cantora, a Aimée, junto á qual uma legião de adoradores queria justificar o proprio nome della. "E' um demoninho

louro, uma figura esbelta, graciosa, meio angelica, uns olhos vivos, um nariz como de Sapho, uma bocca amorosamente fresca, que parece ter sido formada por duas canções de Ovidio, enfim a graça parisiense *toute pure*".

Qual o pintor deste retrato da Aimée, quem a proposito da actriz unio Grecia e Roma, Sapho a Ovidio? Foi Machado de Assis e o seu habitual recato dá graça especial ao platonismo de folhetim rendido "á bocca amorosamente fresca" da endiabrada Aimée, menina dos olhos do Arnaud. Perdoava-lhe umas tantas impertinencias á vista das informações do bilheteiro nas noites em que a diva entrava em scena e não eram poucas.

Noite houve, porém, para horror e luto no **Alcazar**. Representava-se **A Bella Heizna** a 15 de Dzzembro de 1865. Corria animada a récita em scena e na platêa onde se ria e bebia como em café-cantante.

Ao bailar a dançarina Chatenay aproximou-se demais da ribalta e de um bico de gaz. Incendiou-se a veste mais que leve da pobre. Por prompto que lhe acudissem seria sempre tarde, a dançarina só **maillot** e gaze, rapida presa pois para fogo. Não resistiu a desditosa: libertou-a a morte do supplicio de incomportaveis dôres.

Registra a historia do theatro accidentes como o que victimou a Chatenay. Em Dzzembro de 1844 uma dançarina do **Drury-Lane** queimara-se ao dançar no bailado **A Peri**. Londres apreciava-a com tanto mais sympathia quanto Clara Webster era ingleza. Destruiu-lhe o fogo bellos cabellos louros doirando-lhe niveas espaldas, compromettendo-lhe o rosto. Julgou-se que a Webster escaparia; mas em que estado! Dahi annunciar-lhe Theophile Gautier nesta phrase cujo sentido cumpre bem alcançar: "**Nous vous annonçons une bonne nouvelle... elle est morte.**"

Outra dançarina na Academia Imperial de Musica, leia-se a Opera de Paris no Segundo Imperio, pereceu por incendio de vestes. Foi Emma Livry ao dançar no bailado **Le Papiion**, nome gracioso a ser poupado por desventura sinistra.

Dois grandes bailados conheceu o Rio de Janeiro, no fim do Imperio, por iniciativa do empresario mais ousado e conhecido da época, Angelo Ferrari, ao qual nossa cidade ficou devendo inolvidaveis temporadas lyricas de selectissimos elencos.

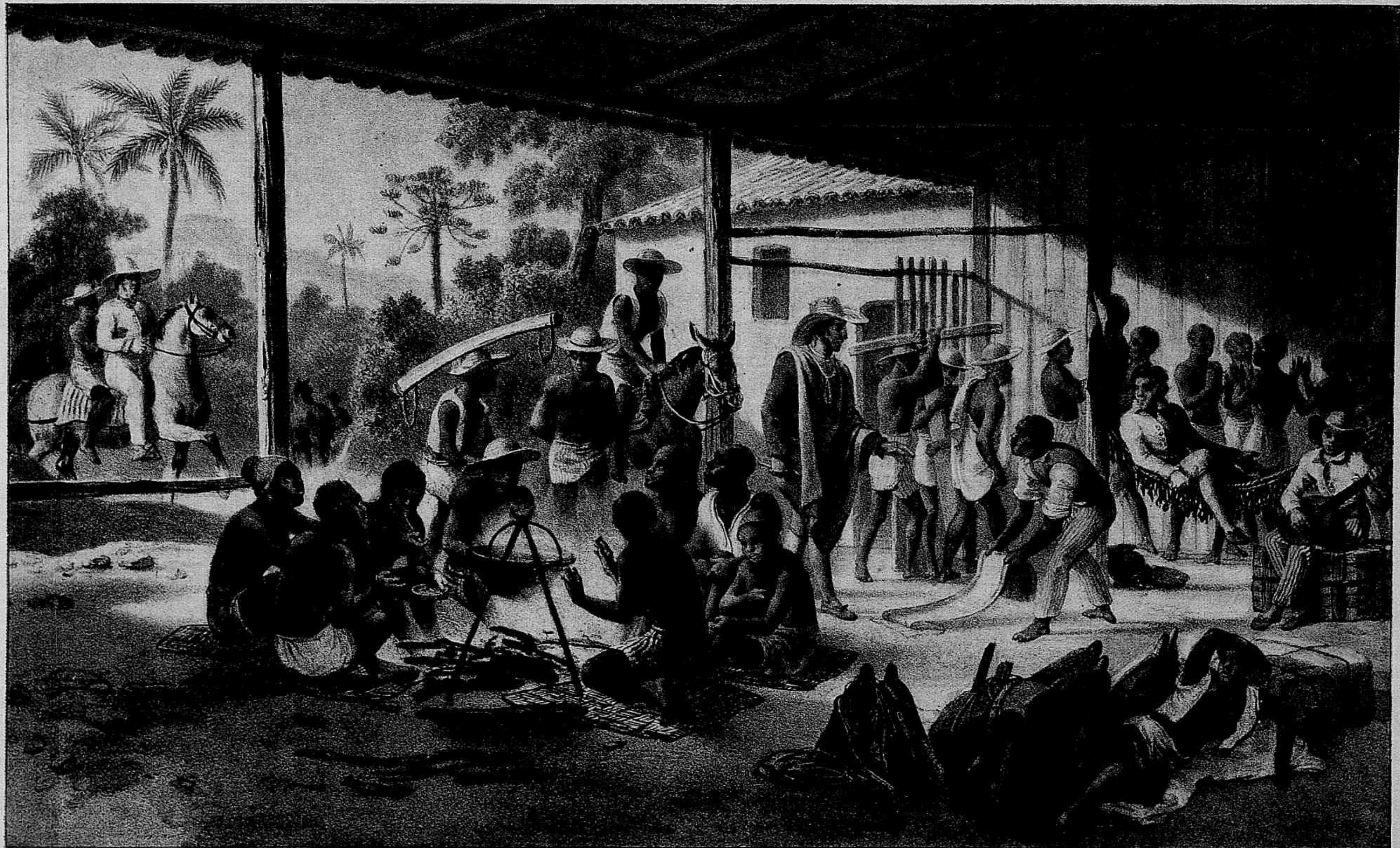
No hoje desaparecido theatro de Bartholomeu Corrêa da Silva na rua da Guarda Velha, ora Treze de Maio, Ferrari apresentou á platêa carioca, tida por exigente, o bailado **Excelsior** de Manzotti com musica de Marengo; com vinte e nove personagens e numerosa comparsaria; todos a preencherem doze quadros finalizando em apothose da Luz e da Paz na fraternidade dos povos, cousa só de palco, scenographia e gambiarras.

A primeira bailarina do **Excelsior**, Emma Bessone, teve ensejo de ser admirada numa récita coreographica pelo principe Henrique da Prussia, nosso hospede de passagem o irmão do futuro Guilherme II.

O exito estrondoso do **Excelsior** induziu Ferrari a exhibir, passado tempo e no mesmo theatro, novo bailado, de theme indico, **Brahma**, baile de Monplaisir e musica de Dall' Argine, cheio de quadros exóticos.

Brahma não logrou o entusiastico acolhimento do **Excelsior**: se não deu prejuizo a Ferrari pouco lucro lhe deixou. Nem só os escolares ás voltas com as quatro operações fundamentaes arithmeticas erram nas contas. Tambem os homens vivem em enganos nas contas de suas esperanças, de prova real na desillusão.

Escragnolle Doria



TRANSPORTE DE UMA TROPA DE NEGROS, CONDUZIDA PELOS FAZENDEIROS

ciencia dos legisladores, ou pela negligencia ou perfidia dos que deviam fazer observar as leis, uma especie de garantia negativa, de certeza de impunidade para o mal.

Que se pode dizer de mais positivo sobre a natureza e os progressos desses excessos, além do que os proprios resultados dizem? Arrebatam-se annualmente cerca de cento e vinte mil Negros da costa da Africa, só para o Brasil, e raramente chegam mais de oitenta a noventa mil ao seu destino. Morre, pois, quasi um terço durante uma travessia de dois mezes e meio a tres mezes. Medite-se na cruel impressão que deve ter sobre o Negro a sua separação violenta de tudo o que lhe é caro, no effeito produzido pelo mais profundo abatimento ou pela mais terrivel exaltação de espirito reunidos a todas as privações do corpo, a todos os soffrimentos da viagem, e não será muito o espanto que esses horriveis resultados causarão. São esses desgraçados amontoados num sitio cuja altura raramente excede de cinco pés. Essa enxovia comprehende todo o comprimento e toda a largura do porão do navio. Amontoam-n'os em numero de duzentos ou trezentos, de tal sorte que ha, quando muito, cinco pés cubicos para cada homem adulto, e até relatorios officiaes submittidos ao parlamento a respeito da costa do Brasil não deixam duvidas de que no porão de varias embarcações o espaço disponivel para cada individuo se acha reduzido a quatro pés cubicos, e a altura da entre-coberta não excede de quatro pés. Os escravos são ahi amontoados contra as paredes do navio e em torno do mastro; em toda parte onde ha lugar para uma creatura humana, em qualquer posição a que seja preciso constrangel-a, é esse lugar aproveitado. Na maioria dos casos as paredes teem, a meia altura, em volta, uma especie de prateleira de taboas, sobre a qual ha uma segunda camada de corpos humanos. Todos elles — e principalmente nos primeiros dias da travessia — teem ferros nos pés e nas mãos, e além

disso são ligados uns aos outros por uma longa corrente.

Accrescentemos a essa situação lamentavel o calor ardente do equador, o furor das tempestades, a alimentação extranha de favas e de carnes salgadas e, finalmente, a falta de agua, consequencia quasi inevitavel da ambição que determina o emprego do menor espaço para maior riqueza da carga, e será comprehendida a razão por que reina tamanha mortalidade a bordo dos navios negreiros. Acontece, muitas vezes, que um cadaver fica varios dias entre os vivos. A privação da agua é a mais frequente causa das revoltas dos Negros; mas á menor apparencia de sedição, não se fazem distincções: desabam impiedosas descargas de armas de fogo sobre esse antro pejado de homens, de mulheres e de creanças. Viram-se, no cumulo do desespero, Negros que se atiravam furiosos sobre os seus visinhos ou dilaceravam, em pedaços sangrentos, os proprios membros.

E' preciso não esquecer que não pintamos aqui excepções, porque isso é a situação habitual dos navios negreiros, a sorte ordinaria dos cento e vinte mil Negros que são annualmente exportados, só para o Brasil e, finalmente, que se as cousas fossem accommodadas da melhor maneira possivel, uma demora de alguns dias na travessia acarretaria os mais terribes resultados. Não citaremos aqui nenhum dos numerosos episodios de deshumanidade collidos todos os annos pelos cruzeiros inglezes ou pelos agentes da sociedade africana. Seria absolutamente inutil.

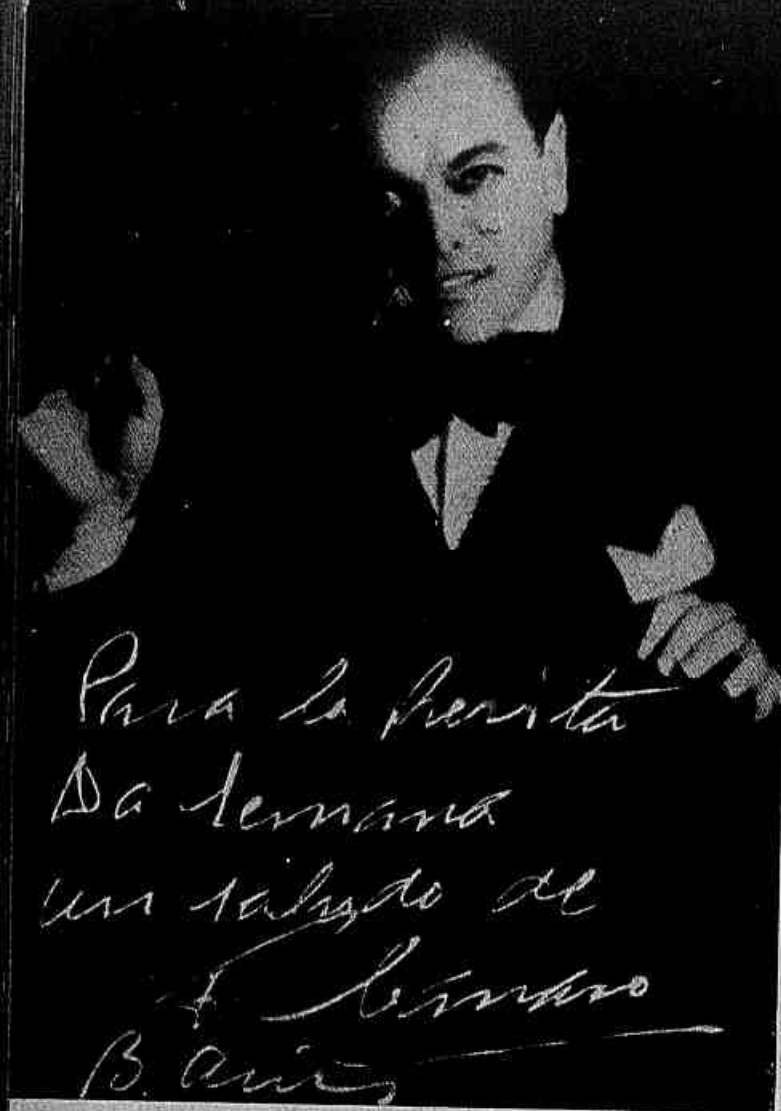
Não existe quarentena regular para os navios negreiros nem no Rio de Janeiro nem em algum outro porto do Brasil; não ha, de resto, instituição alguma especial nesse sentido. Obrigam-n'os, algumas vezes, a ficar varios dias ancorados ou no ancoradouro ou no porto; mas a duração dessa demora parece depender unicamente do capricho ou do interesse da alfandega ou do cirurgião-mór. Não ha, aliás, outras

NOSSA TERRA



Recanto de Cabo Frio (E. do Rio).

Cabo Frio não é apenas o pedaço da terra fluminense que evoca o passado, com as suas minas históricas, a velha Casa de Pedra, erguida pelos franceses, o forte de S. Matheus, que os invasores construíram e em cujas ruínas ainda se vêem as peças de artilharia que alçavam, naqueles tempos distantes, a região toda. Não é apenas a cidade venerável onde ainda se admira o Convento de Nossa Senhora dos Anjos, que data de 1686, obra de arte com altares e portas de jacarandá. É também o rincão bonito, pittoresco e encantador, atraente pelas suas belezas naturais, pelas suas praias lindas e dunas infinitas. O recanto de Cabo Frio que se vê na photographia é um attestado poderoso das belezas naturais desse pedaço da terra fluminense.



Maestro Francisco Canaro, do radio argentino, que esteve na Tupy.

PANORAMA

O ouvinte carioca acorda, quando não com aulas de gymnastica, com a re enha do noticiario dos jornaes. E dorme, tambem, sabendo o que se passa no mundo. Ninguem poderia negar, examinando o assumpto, o interesse dessa informacão radiophonica para quem ou se ergue preguiçosamente da cama ou se prepara para afundar-se no valle macio dos lençoes, sabendo que a vida é curta e agitada. Por isso as novidades devem ser resumidas.

Todavia é bom que se saiba da má orientação com que se apresentam essas notas, reduzidas quasi sempre a leitura de telegrammas, sem o menor interesse, dos que se atiram á cesta dos jornaes, nas redacções. Sente-se que o publico nada quer saber se o rio Sin-Sin inundou, prejudicando os lavradores; se nevou nas costas da Bretanha ou se o general Iroto prepara nova investida contra os chinezes. Nada disso tem o condão de despertar a attenção do ouvinte que, em vez de se mostrar disposto a escutar telegrammas desagradaveis, termina por mudar "o dial".

Eis ahi uma chronica a ser feita desde longo tempo. Chovem as reclamações de toda parte. E isso porque, ao revéz do que se possa pensar, esse noticiario, em tabloides, interessaria grandemente o publico que desejaria ouvi-lo, uma vez seleccionado rigorosamente. De um modo geral, o locutor ao entrar para o serviço encontra-o em cima da mesa separado por empregados da gerencia sem a menor noção de imprensa, ignorando quasi os assumptos que possam servir ao paladar do ouvinte.

Custaria aos directores de radio um zelo maior pela escolha do noticiario que se irradia diariamente?

Esses moços, que zombam do publico, esquecem-se lamentavelmente dos seus deveres essenciaes. Damos hoje uma prova, com a critica que estamos fazendo, mostrando o modo pelo qual as grandes organizações de radio dos demais paizes procuram concorrer com os jornaes, á

Ondas curtas e longas

procura de ouvintes em todos os quadrantes do mundo. Ha mesmo, nos Estados Unidos, uma preocupação das mais serias em se dar o "furo" na imprensa e a instituição de premios fabulosos á estação que fornecer noticias sensacionais aos ouvintes. Peguem os directores artisticos as revistas americanas, as londrinhas, as argentinas, que se dedicam ao radio, e vejam ali como os seus collegas, em varias partes do mundo, sabem muito bem investigar o prato do dia para o publico.

♦♦♦

E não consintam mais que se durma ouvindo antes, no noticiario, que as aguas do rio Azul crescem; que o magnata



Januario de Oliveira, do cast da Diffusora, de São Paulo.

do estanho teve uma colica intestinal das mais serias e outras noticias dissaboridas.

As proprias agencias internacionaes, como as brasileiras, podem fornecer menus mais variados. E' uma questão simplesmente de senso jornalístico dos que separam os despachos para o locutor, quando desce a noite, ou quando o sol se levanta diariamente para o prazer do carioca...

F. G.

VARIAS NACIONALES

— Aurora Miranda está na vaga de Carmen, na Mayrink.

— Vamos ter noticias do Ladeira, através das suas chronicas especiaes para a PRA-9, enviadas especialmente da terra de Roosevelt.

— O humorismo de Rondinelli, na Guanabara, é parecido com o do professor Bacurau.

— Devemos elogiar, sem favor, os programmas musicas da PRD-5, pouco ouvidos no Rio.

— A Guanabara continúa com lindos discos platinos, á hora do aperitivo. Figuram no seu cast Esmeralda Ferreira, Romuldo Miranda, Marilú e Xavier Pinheiro.

— A Vera Cruz pode não ter bons artistas de studio, nas a sua direcção

artística sabe fazer um programma agradável com discos. Ninguem o pode negar.

— A orchestra de Fon-Fon ainda é uma das melhores que temos por ahi, na estação em que Theophilo de Barros vem sofrendo de *surmenage*, com as suas grandes iniciativas...

— A Ipanema tem a voz de Elisinha Pierrotti ha muito tempo. Os tangos bonitos de Milonguita, tambem. Mas o Vasseur pode demorar muito ali, com a certeza de agradar os ouvintes.

— Renato Murce, na PRA-3 quer que a gente sorria, e fez um programma com esta boa intenção, contando com a presença de Juvenal Fontes. Mas falta tanto *humour* para que se console o esforçado director da Radio Club!

— A Nacional, com as lagrimas e lamentos de Orlando Silva; com o regional de Dante Santoro; com o Lamartine tapeando os assumptos da *Canção do Dia*; com as palhaçadas do Capitão Furtado, é a mesma que nos legou o Cozzi. O seu novo director artistico, entretanto, vem assignando os numeros para a Censura. E ainda faz muito...

— Alvarenga e Ranchinho, depois da zanga que tiveram, estão com as mesmas piadas na Tupy.

— Claudette Darrieux. Não é a outra. E' a nossa patricia que quiz imital-a. E vai passar da Radio Club para a Mayrink.



Leonora Amara, cantora de sambas da Ipanema.

— Manuel Reis esperava a fama. Teve-a. Foi para o cartaz da estação dos astros. Mas resolveu parar. Nada mais de numeros novos.

Por que?

— Vocês querem ver? Já existem varias musicas preparadas para o proximo Carnaval. E depois negue-se a influencia da grande festa colectiva no radio brasileiro!

— Emilinha Borba continúa no cast da Nacional, onde tem agradado.

— A Cruzeiro do Sul, de São Paulo, apresenta este mez varios artistas cariocas sendo esperados ali: a dupla Branco e Preto e Dalva de Oliveira, Irmãs Pagãs, Anthenogenes Silva, Castro Barbosa e Dilermando Reis.



Carmen Eugenia, pianista da Cruzelro do Sul.

— Nhô Totico, sem o menor favor uma das figuras mais em foco dentre os humoristas brasileiros, está fazendo uma temporada na Cultura, de São Paulo, com o programma *A voz do espaço*.

— Linda Baptista encontra-se na Cultura, abrillantando os numeros musicas de Louis Colle.

— A estação de Nicolau Tuma tem interessado os seus ouvintes com os dois amigos inseparaveis, Juca e Joca.

— A PRA-5 de São Paulo apresenta um novo programma denominado *Periquitinho Verde*.

— *Opera pelo avesso* é um programma da Bandeirantes que vem agradando bastante a seus fans.

— Mas que silencio sobre Francisco Alves!



Albenzio Perrone, interprete de canções da Educadora.

— Jessy Barbosa foi incluída nos programmas nocturnos da Radio Club, depois dos côrtes havidos na mesma estação.

— Bob Lazy é um dos artistas mais criteriosos da PRE-8, pelo menos no interesse revelado em variar sempre os seus numeros.

— Dorival Caymi, que foi a revelação radiophonica deste anno, foi contratado pela Record.

— Cesar Ladeira diariamente estará ao microphone das PRA-9, através da chronica sobre a vida movimentada de Nova York.

— A Radio Club deve, quanto antes, seleccionar profissionaes para o radio theatro. Da maneira que tem feito, prejudica completamente o seu esforço, porque, se as peças são antiquadas, os interpretes engatinham na arte de representar... E a direcção artistica da casa?

— A Cosmos, de São Paulo vem divertindo os seus ouvintes com as suas chronicas *Postas Sonoras*.

— A Hora Marconi, que vinha sendo irradiada pela Fluminense, passou a ser feita pela Vera Cruz. Mastrangelo vem caprichando na sua apresentação.



Grupo de amadores da LABRE (Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão).

Noites Caipiras



Ao lado e ao alto, tres flangentes colhidos na festa joanina do City Bank Club.



Um aspecto tomado na festa á caipira realizada no Olympico Club.





Ao alto: Intelectuaes na Urca. Dois aspectos do jantar offerecido pelo PEN Club, no grill da Urca, ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa sr. Herbert Moses.

FIGURAS e FACTOS



Sobre estas linhas, dois aspectos tomados na inauguração da semana de chás em favor da Campanha contra o Cancer. Na primeira photo, a senhora Getulio Vargas ouvindo o dr. von Dollinger da Graça; na segunda, as senhoritas que serviram o chá: Nair de Lourdes V. Silva, Dionéa Chaves, Cordeiro da Graça, Marina Monteiro, Lygia Lopes Cylda Marques de Souza e Ecila Drumond.



O general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia, lendo o seu discurso ao ser empossado no cargo de chefe do Estado Maior do Exercito.



Aspecto da reunião do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, em homenagem ao ministro das Relações Exteriores da Bolivia, dr. Alberto Ostria Gutierrez, e na qual tomaram parte os ministros da Rumania e da Lituania, drs. Gustaf Weidel e Jonas Aukatuolis. Vê-se no momento o sr. Belisario de Souza, ex-presidente e membro do Conselho, saudando o chancellor boliviano.



Ao alto: aspecto colhido no acto de encerramento da interessante exposição de arte marajoara da sr. Camilla Alvares de Azevedo.



Ao lado: flagrante tirado na "Soirée Romande" do Cercle Suisse, realizada no sabbado ultimo.



O ANIVERSARIO

do TIJUCA T.C.

Epilogando a esplendida série de festas comemorativas do seu aniversario, o Tijuca Tennis Club realizou uma noite de elegancia, com um baile de gala. Nessa noite inesquecível a nossa objectiva colheu nos fidalgos salões do gremio tijucano os flagrantos que se vêem ao alto desta pagina e o gru-

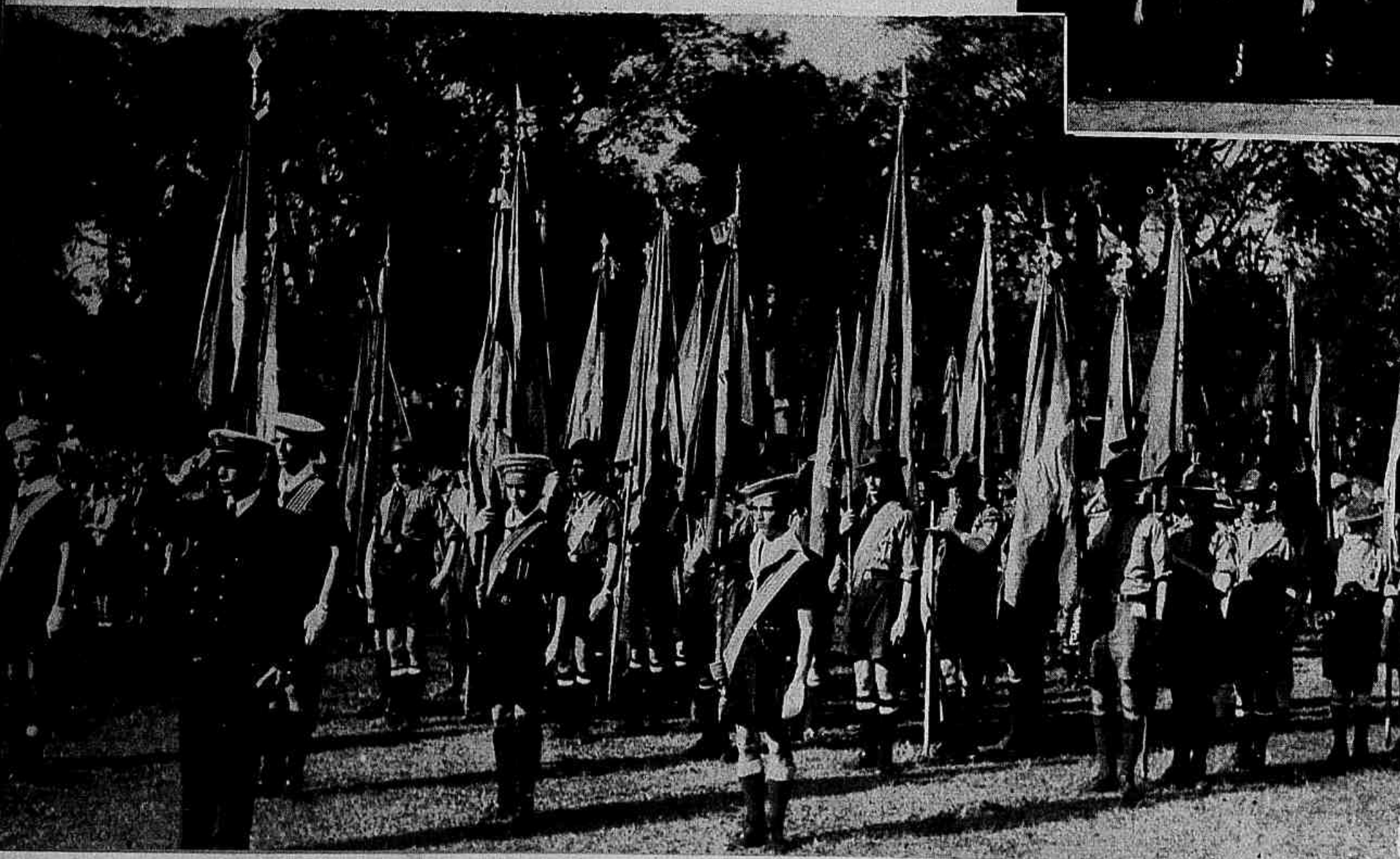
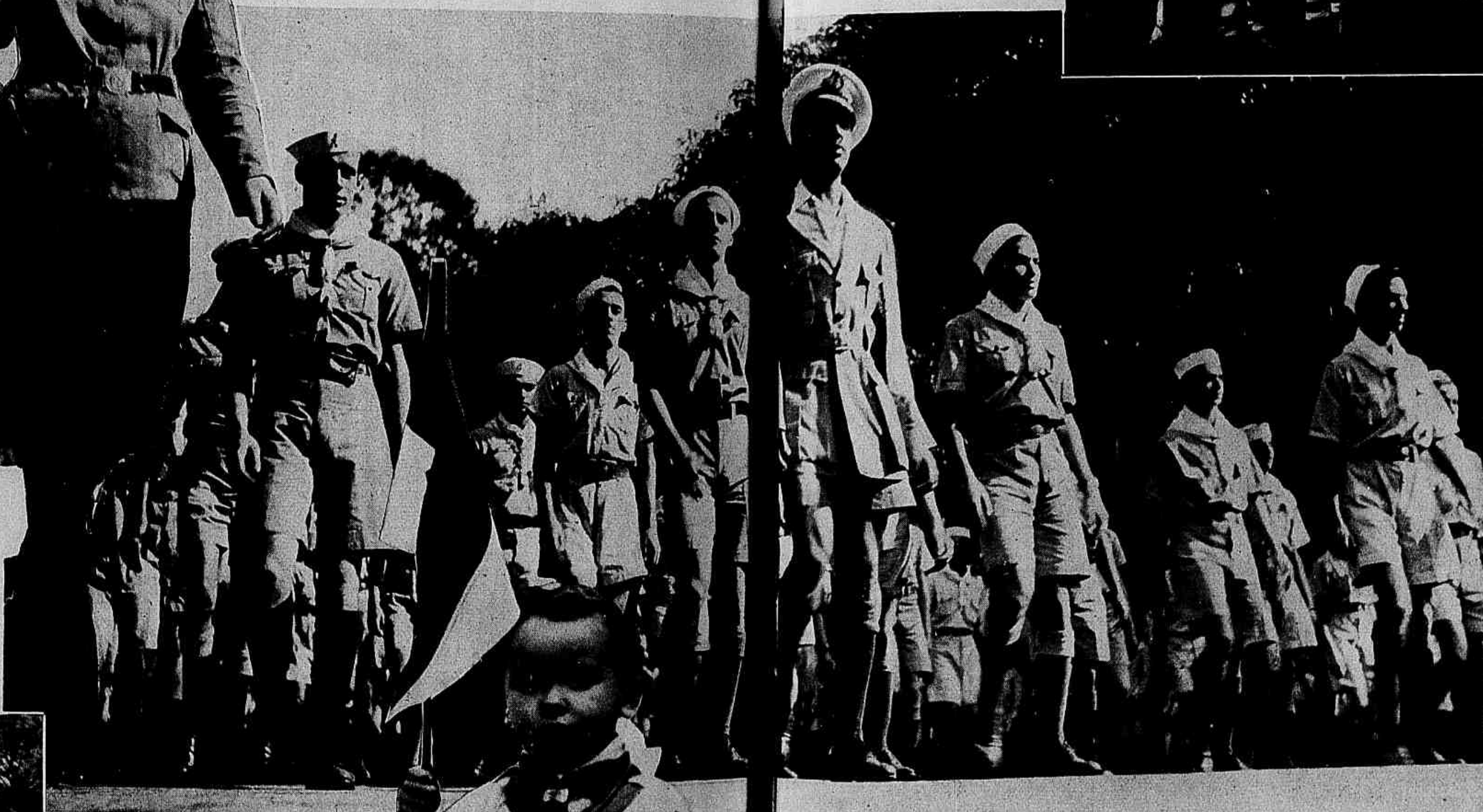
po que está ao lado destas linhas. Inserimos tambem aqui, fechando a pagina, dois aspectos obtidos na encantadora matinee infantil, que foi o penultimo numero do programma de aniversario do Tijuca F. C.



© AJURI Escoteiro Inter-Estadual



Organizado pela Federação Carioca de Escoteiros, sob os auspícios da Federação Brasileira de Escoteiros, realizou-se na Quinta da Boa Vista o Ajuri Escoteiro Inter-Estadual, com o concurso das seguintes Federações: Escoteira do Paraná e Santa Catharina, Mineira de Escoteiros, Riograndense de Escoteiros, Espiritosan-tense de Escoteiros e Pernambucana de Escoteiros. A inauguração oficial foi presi-dida pelo Chefe da Nação, que se vê na primeira photo, quando o capitão dr. José Bonifácio Borba, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, lhe apresentava a mensagem dos Escoteiros. Dentre as photos aqui publicadas e obtidas no do-



mingo, dia da instalação do campo, cujo chefe geral é o general Heitor Borges, destacam-se a do centro — Escoteiros do Mar — e a que se vê ao alto, à direita — Escoteiros do Paraná — filhos de colonos japonezes. Em continência ao Chefe da Nação desfilaram os Tabores, Lobinhos, Bandeirantes, Federação dos Escoteiros do Mar, Escoteiros do Paraná, Santa Catharina, Estado do Rio, Minas Geraes, Espírito Santo, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS

A nossa capa

A linda photographia que enfeita a capa deste numero devemol-a ao nosso prezadissimo collaborador dr. Raul dos Santos Carvalho Junior, artista admiravel da objectiva. Representa um trecho de Therezopolis — a Granja Comary.



O artista, inspirado na quietude do ambiente, na doçura de tudo o que os seus olhos alcançavam, na tranquillidade infinita do rincão serrano, onde até as aguas do rio são calmas e mansas, deu ao seu quadro-photographico o nome suggestivo e eloquente de "Terra da Promissão".

Só falta, enfeitando a paisagem, a figura humana... Mas para que? Gonzaga Duque affirmou que ella tira á paisagem um pouco da grandeza...

Evocando os heróes de Laguna e Dourados



Dois aspectos colhidos no Club Militar ao realizar-se a cerimonia da entrega de medalhas commemorativas aos descendentes dos heróes de Laguna e Dourados. Ao alto, a mesa, presidida pelo general Valentim Benicio, que tem á direita os generaes Pedro Cavalcanti e Deschamp Cavalcanti e á esquerda os coroneis Cordolino de Azevedo, idealizador e realizador do monumento erguido recentemente aos soldados gloriosos de Laguna e Dourados, e Souza Docca. Em baixo, grupo de pessoas que receberam as medalhas commemorativas.

FESTAS CONGRATULATORIAS



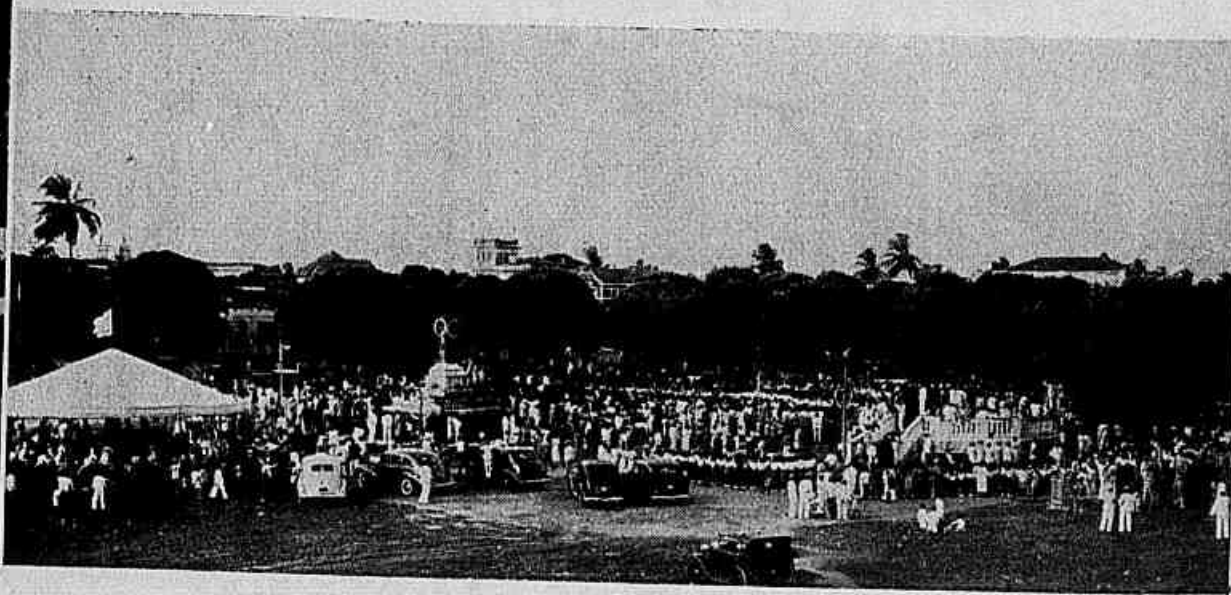
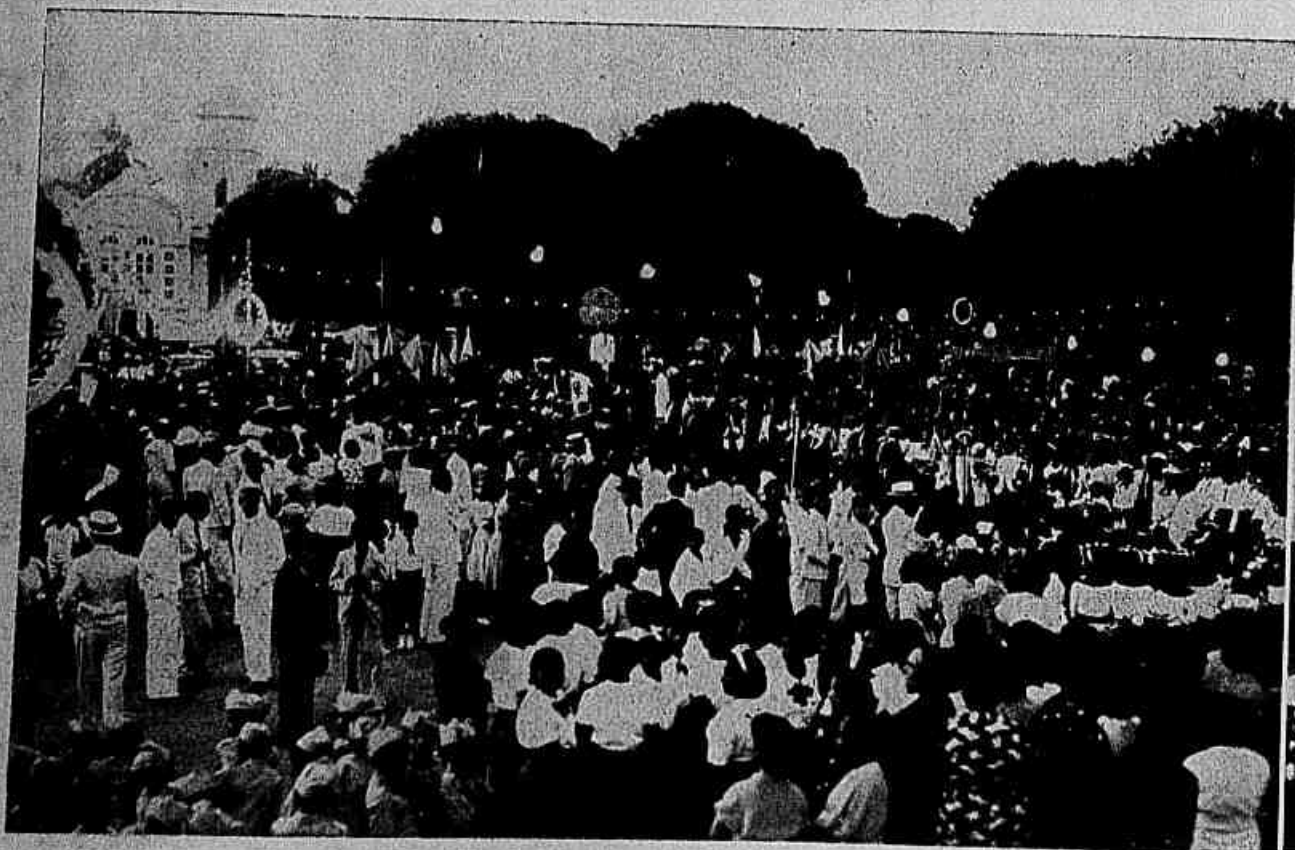
O dr. Pinto Lima entre collegas e amigos que lhe offereceram um almoço em regosijo pela sua eleição para a presidencia do Instituto da Ordem dos Advogados

O RELATORIO DO SR. A. FORJAZ COUTINHO

Registramos com prazer o recebimento de um exemplar do relatório em que o sr. A. Forjaz de Araujo Coutinho, chefe do Serviço de Isenção de Direitos e Fiscalização do Papel de Imprensa, expôz ao Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro o movimento de sua repartição em 1938. E sentimo-nos, após a leitura, attentamente feita, de todas as suas paginas, inclusive os quadros demonstrativos annexos ao texto, no dever de acrescentar que o trabalho em apreço se reveste de grande significação, não só porque noticia o desenvolvimento já alcançado no importante sector da vida aduaneira do Brasil, que é o Serviço de Isenção e Fiscalização do Papel, como também porque, acompanhado de interessantissimos dados estatísticos, o relatório se tornou um precioso manancial de informações uteis concernentes á imprensa brasileira.

O centenario de Tobias Barreto

Dois aspectos apanhados em Aracajú, na commemoração da passagem do centenario do nascimento de Tobias Barreto, na praça que tem o nome do grande polygrapho sergipano.



FESTAS ÍNTIMAS



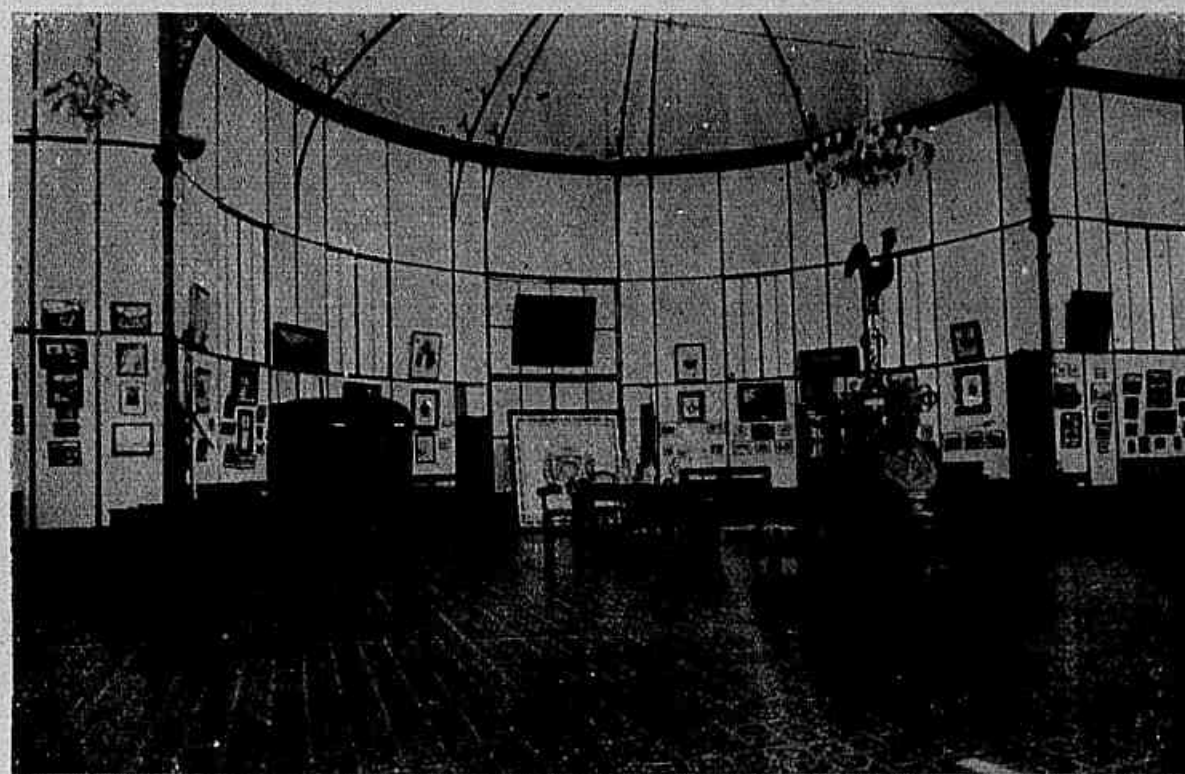
A Directoria do Touring Club do Brasil ofereceu, na semana passada, um almoço em homenagem ao major Riograndino Kruel, por motivo dos serviços prestados pelo ex-Inspector Geral da Policia á causa do turismo, particularmente na questão do trafego. Falou em nome do Touring Club o Secretario Geral dessa instituição, dr. Edgard Chagas Doria, tendo respondido o homenageado. Esteve presente, tambem, a essa festa íntima o capitão Felinto Muller, Chefe de Policia, que foi saudado pelo escriptor Berilo Neves, Vice-Presidente do Touring Club.

O regresso do Prefeito do Pará



Aspecto tomado no aeroporto Santos-Dumont á partida do dr. Abelardo Condurú, de regresso a Belem.

O Museu Historico de Petropolis



Vista parcial do Museu.

Os gostos e as preferencias do mundo moderno cada dia mais se distanciam e differem dos gostos e preferencias das gerações de antes da guerra. Hoje em dia, para o desprazer de Aldous Huxley, os "lowbrows" predominam numa proporção de cem para um sobre os "highbrows". Ha mesmo um desinteresse quasi completo pelas coisas de espirito. Enquanto o foot-ball attrahe multidões enormes, as conferencias, os museus e os logares em que se não pode **shootar** algo andam vazios. Entretanto, ha excepções que precisam ser apontadas.

○ Museu Historico de Petropolis está

no rol das excepções. Recem-fundado, pois apenas tem um anno de idade, já conta com interessantes objectos e tem uma frequencia relativamente grande, facto aliás bastante animador. Acha-se actualmente installado no antigo Palacio de Crystal e tudo o que possui representa esforço e boa vontade. Quasi todo o material exposto foi arranjado e carinhosamente classificado por Alcindo Sodré, a quem o Brasil deve a iniciativa feliz da fundação do Museu. Elle semeou a idéa que cresceu com rapidez espantosa tornando-se realidade.

Além das moedas, bandeiras, mesas, ca-

NOTICIÁRIO Elegante

ANNIVERSARIOS

JUNHO
24
SABADO

as sras. Zilda Corrêa Dutra e Arthur Lobo, as senhoritas Olinda Maulaz Cesarino, Olympia Mafaldo de Oliveira e Joanna Vera de Carvalho Rego, os srs. Affonso Grey, drs. Renato Souza Lopes, João da Costa Pinto, João Baptistas Barros e Raul Buarque de Gusmão.

JUNHO
25
DOMINGO

a sra. Nair Luz, as senhoritas Olga Gomes Leite, Amelinha Cruz, Hilda Vernieri e Marianna Raul Belfort, os drs. Machado Guimarães e Arthur Pereira da Silva.

JUNHO
26
SEGUNDA FEIRA

as senhoritas Eulalia Ribeiro de Menezes, Cecília Mavi-gnier, Maria Antonietta Stuard, os drs. Fonseca Hermes, Virgilio Affonso Rodrigues e Victor, Sá Earp.

JUNHO
27
TERÇA FEIRA

a sra. Afranio Costa, as senhoritas Adelia Lima Lopes, Sylvia Murinho e Helena Gouveia, o commandante Emilio Hess, o sr. Carlos Luiz Stampa, o dr. Aquidaban de Alencar

Fialho.

JUNHO
28
QUARTA FEIRA

a senhora Manoel Bernardes, senhoritas Augusta Soares de Souza, Chiquita Dias Martins, Odette Gasparoni, Victoria Sylvia Baptista e Laurita Velho, o ministro Didimo da Veiga, o dr. Paulo Maranhão.

JUNHO
29
QUINTA FEIRA

as sras. Atir Coelho Barbosa, Judith Gomes Cruz e viuva Achille Bove, senhoritas Dora Taborda, Odylia Gomes de Mattos, Sylvia Cordeiro da Graça, Judith Vieira Fazenda, Cordovil Petit, Maria José da Cunha e Joanna Alpoim Menezes, os drs. Julio Bueno Brandão Filho, Angelo da Costa Lima e Pedro de Almeida Lima, o sr. Paulo de Souza Garcia, o pequeno Ignacio Aureliano Machado Brito.

◆◆◆

Passa tambem a data natalicia de mon-senhor Aloisi Masella, Nuncio Apostolico.

JUNHO
30
SEXTA FEIRA

as senhoritas Judith Guaráná, Maria de Lourdes Abranches, Maria Odette Pinto de Oliveira e Diva Angela de Miranda, o nosso velho confrade dr. Bricio Filho.



Srta. Ivah Cardoso de Freitas que terminou o curso de piano da Escola Nacional de Musica.

Os Grandes Espectáculos de Bailados do Municipal

No dia 27 do corrente inaugura-se a temporada official do Theatro Municipal com os grandiosos espectáculos de bailados que irão constituir uma modalidade quasi nova entre nós e pelo menos interessantissima pelo deslumbramento dos scenarios com que serão apresentados, pela technica perfeita dos bailarinos e pelas obras dos grandes mestres a serem exhibidas.

O primeiro desses espectáculos será uma homenagem ao mais francez dos musicistas da França — Maurice Ravel — constando do programma as mais famosas obras primas do genial compositor, taes como:

PAVANE POUR UNE INFANTE DEFUNTE, pequeno mas delicioso "ballet" cujo extraordinario poder de evocação nos transporta aos tempos dos nobres senhores de Velasquez;

LA VALSE, admiravel poema choreographico onde o autor de "L'Heure Espagnole" inspirado nos themas dos tempos de outrora nos apresenta uma impressionante fantasia em torno dos tres tempos de uma valsa;

DAPHNIS E CHLOE', bailado que constitue um verdadeiro poema symphonico cujas suaves melodias reproduzem uma scena bucolica do mais puro romantismo; e finalmente o celebre BOLERO — a mais popular produção de Ravel — onde o seu talento de orchestrador se nos apresenta incomparavel ante a maior proeza que até hoje se conseguiu realizar com uma orchestra moderna.

Na bilheteria do Municipal continúa aberta a assignatura para essa curta temporada de bailados, devendo provavelmente a partir do dia 20 ser postas á venda avulsas as localidades que restarem e que não deverão ser em grande quantidade dado o grande numero de pessoas inscriptas na lista dos assignantes.



Um detalhe do grande «ballet» chopiniano e, á direita, a solista brasileira Itala Azevedo, destacada alumna de Maria Olenewa.

leças e tantos outros objectos que dizem da historia e da tradição de Petropolis, será enriquecido, segundo nos informaram,

ARTE



Os pintores Renée Lefevre e Franco Cenni e a esculptora Eugénie Smythe, na Associação dos Artistas Brasileiros, ao realizar-se a inauguração das suas mostras de arte.

com a notavel collecção de reliquias do Brasil-Imperio, pertencentes ao dr. Guilherme Guinle.

O governo comprehendeu bem a finalidade e a importancia daquella instituição, e o antigo Paço Imperial será comprado para a installação definitiva do Museu de Petropolis. Assim, aquelle palacio, cheio de recordações, reunirá as reliquias esparsas dos tempos gloriosos do Imperio. Será o repositório definitivo de objectos que já viveram e, hoje, reflectem uma porção de historias antigas.

Bem perto da futura séde, na mesma avenida, está a Matriz, onde repousam os restos mortaes de D. Pedro II e D. Thereza Christina, que, serenos, vêem nascer com os annos "a justiça de Deus na voz da Historia".

Herculano Borges da Fonseca.

Correio da Manhã

A 15 de Junho de 1901 apparecia na nossa capital um novo diario — o "Correio da Manhã". O organ que surgia, revestindo-se de feitio especial e ostentando desassombrosa orientação combativa, affirmou-se desde esse dia não como uma tentativa jornalística, mas como uma retumbante victoria. Os annos não enfraqueceram a fibra de seu fundador, o grande jornalista Edmundo Bittencourt, e a car-

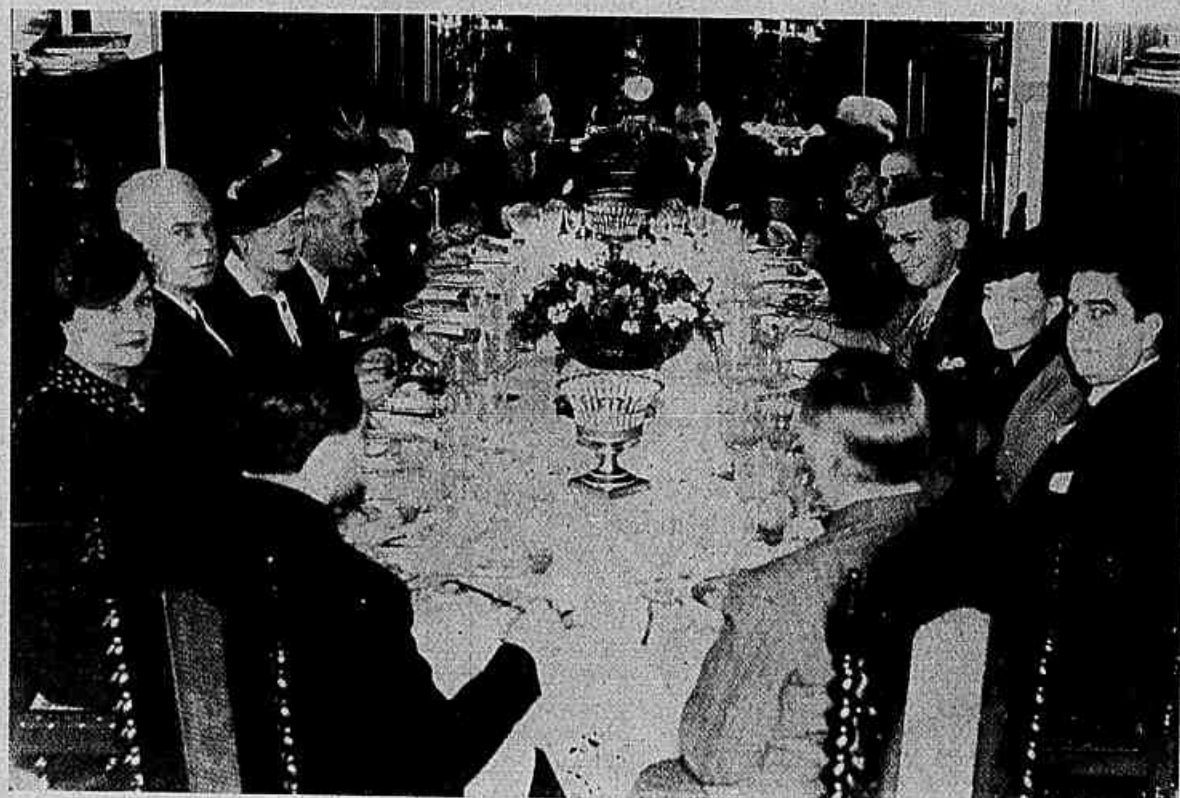
reira gloriosa do "Correio da Manhã" jamais foi empanada através dos lustros e das decadas.

Paulo Bettencourt, M. Paulo Filho e Costa Rego seguem, de alguns annos para cá, o roteiro traçado por Edmundo Bittencourt, e o brilhante matutino continúa a fruir dentro e fóra do paiz o mais assi-

gnalado prestigio, como um dos mais expressivos indices da imprensa brasileira.

A Revista da Semana associa-se jubilosamente ás eloquentes demonstrações de apreço que foram prestadas ao "Correio da Manhã" na data festiva em que o grande diario da nossa capital ingressou no 39.º anno de vida util e fecunda.

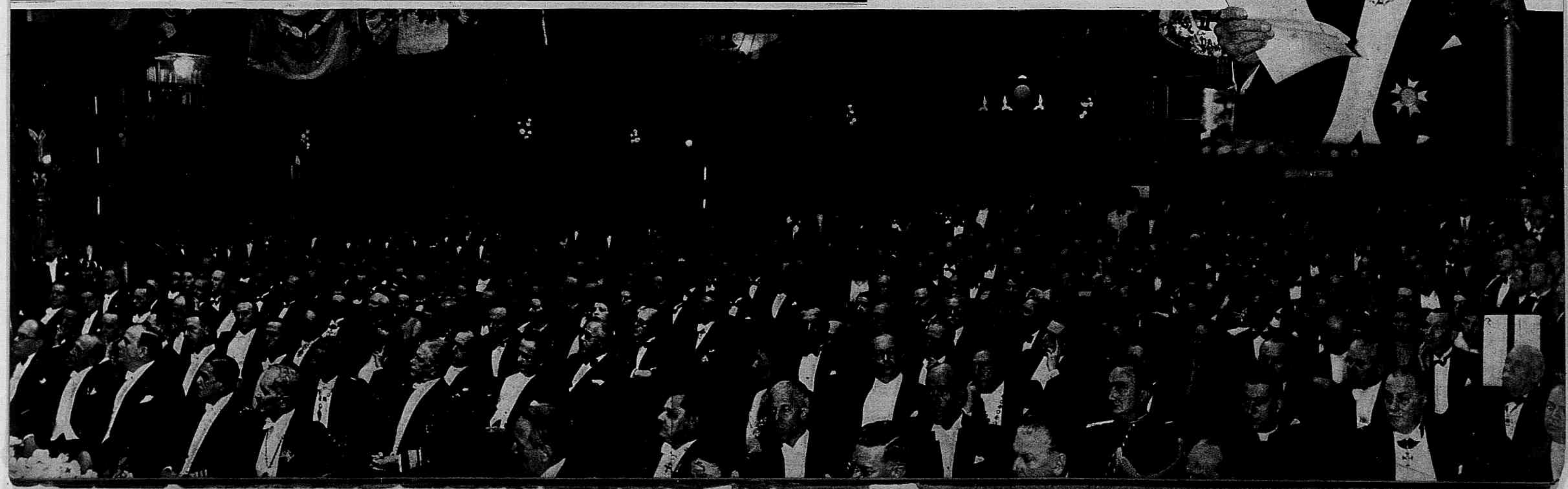
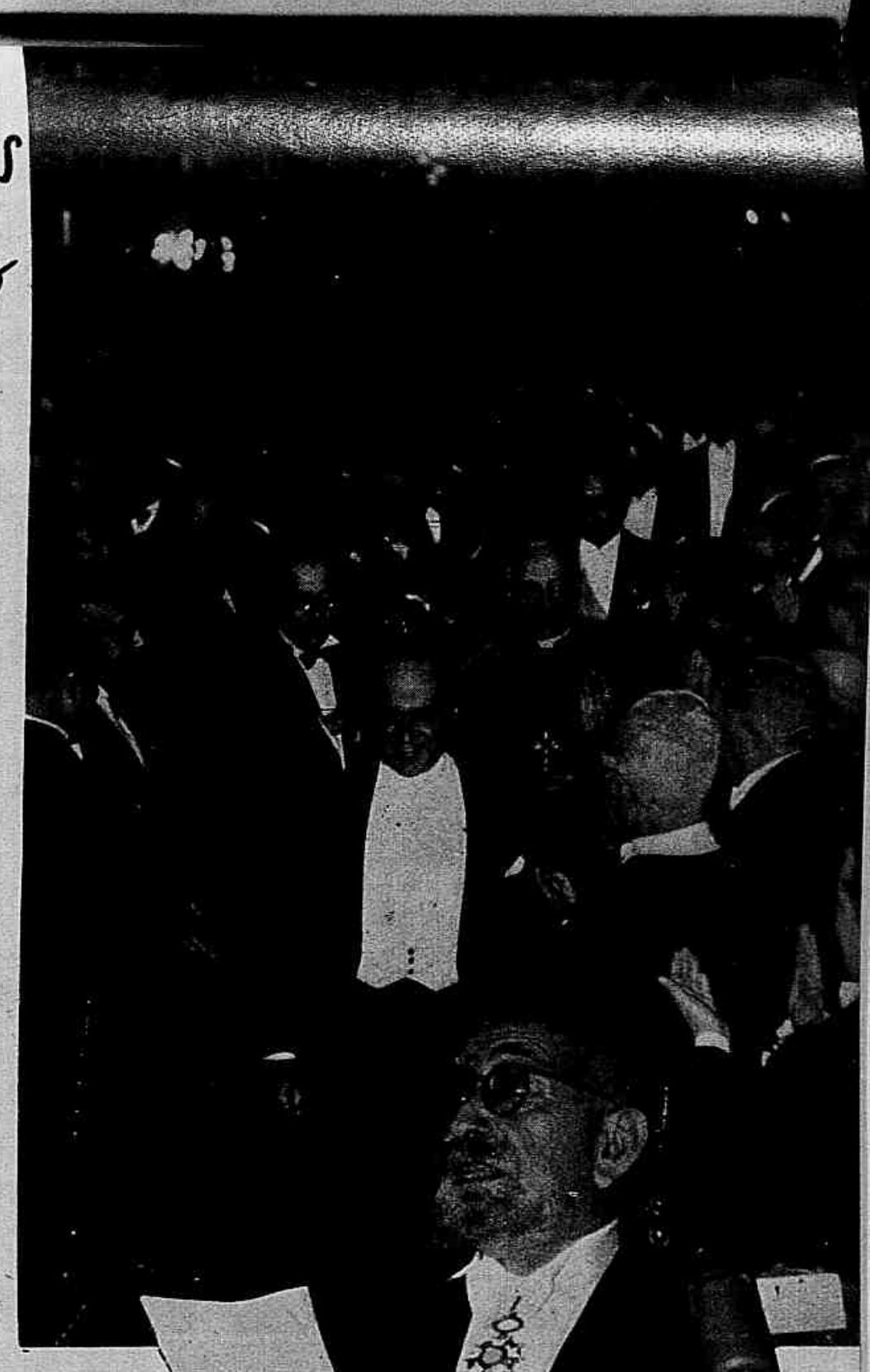
Em honra do ministro Ostria Gutierrez



Aspecto tomado por occasião do almoço offerecido pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa e sra. Herbert Moses, em sua residencia no Flamengo, ao ministro da Bolivia no Brasil e sra. Ostria Gutierrez, e no qual tomaram parte, além dos homenageados, os srs. chefe do Estado Maior do Exército e da Presidencia da Republica e sra. general Francisco José Pinto; Elmano Cardim e senhora; Paulo Filho; Roberto Marinho; Ozéas Motta; Carvalho Netto, Joaquim de Salles; Belisario de Souza; Austregesilo de Athayde e senhora; senhora viuva Irineu Marinho e senhorinha Hilda Marinho.

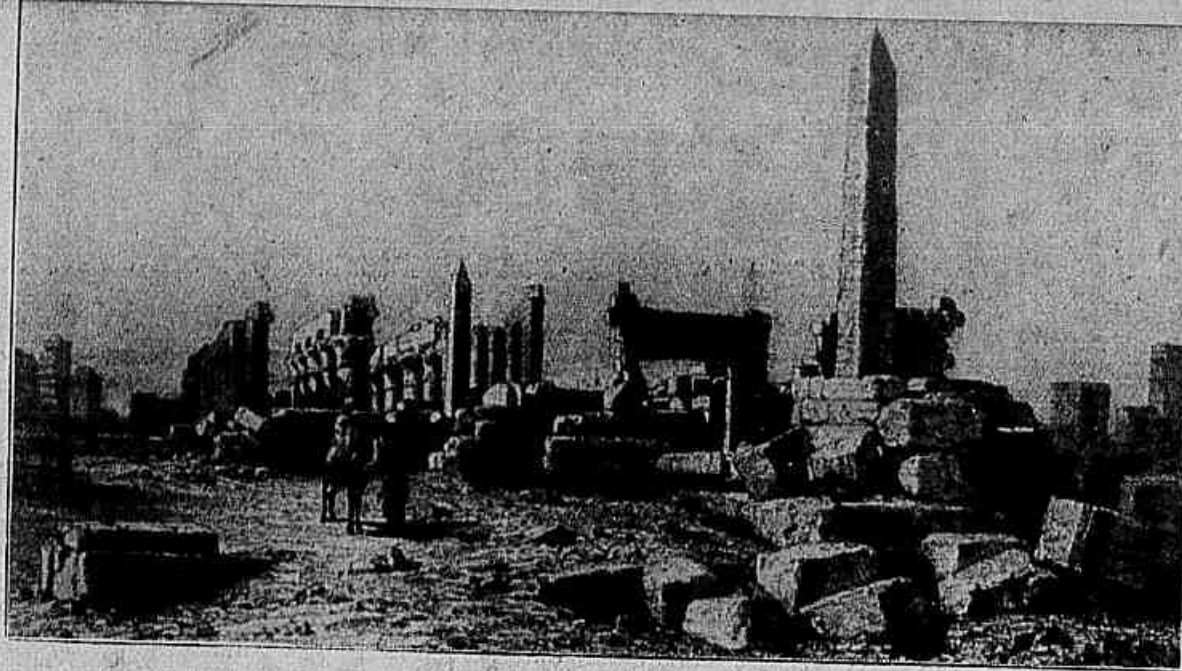
Os Portuguezes do Brasil ao Presidente Getulio Vargas

Os portuguezes residentes no Brasil prestaram ao Presidente da Republica uma significativa homenagem, que teve por theatro o veneravel ambiente do Gabinete Portuguez de Leitura. Foi nessa occasião offerecido ao sr. Getulio Vargas o seu retrato, trabalho do pintor luso Eduardo Malta. A imponencia da homenagem está descripta na documentação photographica aqui apresentada: á direita, a chegada do Chefe da Nação ao Gabinete Portuguez de Leitura; á esquerda, o sr. Getulio Vargas, entre os srs. Nobre de Mello, embaixador de Portugal, e monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, pronunciando o seu discurso de agradecimento; em baixo, uma visão do recinto; em recorte, o dr. Ricardo Severo, interprete dos portuguezes do Brasil, lendo a sua oração em honra do sr. Getulio Vargas.



NA serenidade do deserto, sobre as instáveis e movediças dunas, certas pedras quadrangulares levantam os seus apices mudos, como uma advertência ao fugaz tempo. Quando os povos asiáticos e europeus invadiram o valle do Nilo, avidos de façanhas militares e de faceis riquezas, encontraram na fachada dos templos essas moles graníticas, cobertas de legendas e de caracteres. Muitas sahiram do areial, acompanhando como tropheus os vaidosos imperadores, e outras permanecem entre as ruínas, como a demonstrar a perpetuidade de uma arte, cuja força domina o passado, a hora actual e o futuro. Para descobrir as suas origens, devemos recuar á civilização memphita, a IV Dynastia dos Pharaós, que começa a 4235 annos e termina a 3951 annos, antes da era christã. Nessa época, os Egyptios conseguiram estabilizar a sociedade, possuiram usos, costumes, rituaes e deuses proprios; crearam cidades florentes e amáveis moradias. Encontrava-se o Antigo Imperio no apogeu da sua cultura: construía a Esphinge e edificava a Grande Pyramide de Gizéh. Nessa phase da idade memphita, apparecem os primeiros obeliscos de pedra lioz e de calcareo, dispostos ao par, á esquerda e á direita da mumia. Medem de um a quatro metros e ficam sempre situados no tumulo. Apresentam um caracter essencialmente funerario, como motivo ornamental dos mastabas e nunca attingem as grandes proporções, que veremos depois em abundancia no Imperio Médio e no Novo Imperio. Os obeliscos de Maítie de Phtahhatpu flanqueavam uma pequena mesa de oblata, nos rituaes aos deuses. Num tumulo de Gizéh, contemporaneo da V Dynastia, descobriram um minúsculo obelisco, de sessenta centímetros, que revela o gosto nascente e informe por essa especie de motivo architectural. A arte memphita creou, pela primeira vez, um obelisco solitario, com um significado especial, destinado a representar um monumento independente, revestido de características proprias. Fica situado em Abu-Gurab, nos arredores de Abusir, e compõe-se de um sanctuario consagrado ao Sol, resguardado por uma muralha com uma galeria coberta, portico de entrada, uma corte e uma capella. No centro do templo solar de Abu-Gurab, ergue-se o obelisco a trinta e seis metros de altura, repousando sobre o tronco de uma pyramide, envolto de bella plataforma. Erigiu-o Neusera, como o emblema da divindade do Sol, a quem os adoradores offereciam flores, carne, bebidas, fructos, perfumes, ouro. Unico e sem igual, esse genero de monumento religioso figurando o deus Ra deixará de apparecer nas edificações de Thebas e de Saïs, porque outras crenças e outros gostos prevalecerão entre os Pharaós. Os soberanos da XI Dynastia também fizeram trabalhar obeliscos mortuarios, de tres metros e trinta centímetros, para decorar os tumulos na necropole de Thebas. Antes do pylone do Grande Templo, situado em Karnak, ha dois pequenos obeliscos de pedra lioz. Sabemos, graças a uma scena pintada na epoca thebana, que os Egyptios usaram ás vezes obeliscos, na entrada das cidades, entre os jardins que as precediam. Esses casos architecturaes assignalam excepções, algumas raridades, que cedem deante da abundancia dos outros typos monumentaes, os impassiveis e eternos monolithos extrahidos das pedreiras de Syena.

O Imperio Medio desenvolve-se no anno 3064, antes de Christo, com a XI Dynastia, depois de longa decadencia social e artistica, em que se corromperam as tradições e os usos, modificaram-se a linguagem e as familias reaes. Os primeiros obeliscos monumentaes, collocados á entrada dos templos, pertencem á XII Dynastia, trabalhados em granito rosa. Um delles, considerado como um dos mais antigos, mede vinte metros e setenta e cinco centímetros de altura, traz a insignia real de Usartasen I e pode ser visto em Heliopolis, nas planicies de Matarieh. Não faz parte do genero mortuario, nem constitue um templo independente. Agora, dispostos a par, collocados symetricamente ao lado das portas, antecipam o effeito decorativo dos grandes pylones. Talhados a quatro faces, sobre um plano quadrado com hieroglyphos e figuras, terminam por uma extremidade pyramidal e compõem-se todos de um só bloco de granito, cortado da montanha. Devido ao seu feito pontegudo, compararam-no a agulhas de pedras que furam o céu do Nilo. A ponta trazia, no tempo dos Pharaós, uma cobertura metalica, uma especie de funil de bronze dourado. Suppõem que os architectos pharaonicos os douravam de alto a baixo, pois a rainha Hatshepsut designava os obeliscos de montanhas de



As ruínas de Karnak e o seu millenar obelisco, o dedo immortal de Pharaó.

O DEDO IMMORTAL

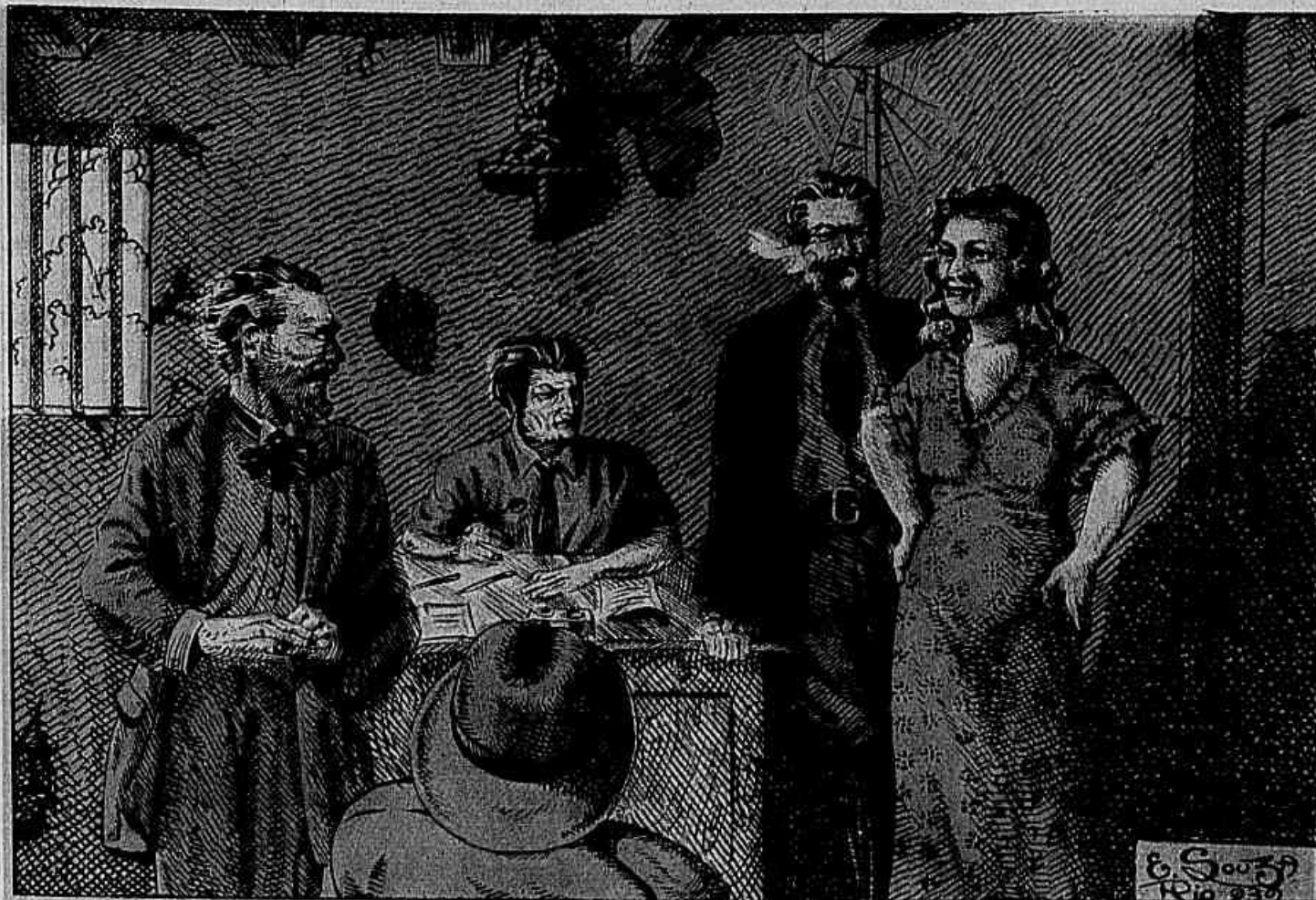
ouro, e os baixos relevos de Sakkarah mostram um desses funis de bronze dourado, que cobria a extremidade. No seculo XII da era actual, viram esse chapéu metalico no obelisco de Matarieh, que o conservou algum tempo ainda, apesar da sua antiguidade, pois remonta a um periodo anterior á invasão dos Pastores. Outro obelisco contemporaneo do monumento de Matarieh, construido por Usurtasen I, fica no Fayum, em Begi. Differe por ser rectangular, em vez de seguir a forma geral, as suas faces medindo na base um metro e oitenta centímetros e as duas outras um metro e vinte centímetros. Essa forma rectangular o faz confundir com uma stela, tanto pelos baixos relevos como pela falta da pyramide terminal, constituindo uma excepção do typo conhecido. A invasão dos Hyksos destruiu todos os outros monumentos da XII Dynastia, só restando algumas pyramides, os hypogeus de Beni-Hassan e o obelisco de Matarieh, que por essa circumstancia offerece raro valor historico. Quando renasce a civilização e se refaz a serie interrompida dos monumentos, vemos apparecer outra vez os monolithos, como um motivo architectural, exclusivamente egypcio. Centenas e milhares de operarios soffrem, labutam de sol a sol, para extrahir das pedreiras o granito rosa que o artista vae esculpir e pintar. Pensamente arrastados até á margem do Nilo, ali descem sobre os barcos até Thebas, a gloriosa e triumphal cidade de Ammon. Num povo sequioso de eternidade, que persegue o tempo e deseja vencer o futuro, nada mais natural do que essas impassiveis moles, ao lado dos massios pylones. Discutiram muito sobre a significação do obelisco, no sentimento e na historia do Egypto, que cultivou com tamanha insistencia essa forma architectural. Interpretaram-no como symbolo de um raio de luz e monumento solar; deram-no como columna religiosa, altar, emblema ithyphallico de Ammon-Ra, supremo deus de Thebas; qualificaram-no de dedo symbolico da divindade, gnomon, emfim, como expressão do poder eterno de Pharaó. O archeologo o aprecia como monumento historico e nessa orientação estuda as suas inscripções, que mencionam o deus consagrado e o real nome do fundador, a genealogia dos principes, dos reis nacionaes e estrangeiros, bem como a época da construcção. As faces do obelisco apresentam legendas, rituaes laudativos ao Pharaó, redigidos em formulas protocolares, mais convencionaes do que poeticas. Como monumentos característicos e originaes do Egypto, que os inventou e que os usou á saciedade, os monolithos guardam a historia da arte pharaonica e do seu obstinado povo, que não mediu esforço para conquistar a duração eterna. Dos obeliscos levantados por Thutmes I, existe um, intacto entre os destroços de Karnak, largo de dois metros e dez centímetros e cuja altura vae a vinte metros. Repousa sobre uma base de granito rosa, ornada de hieroglyphos referentes á sua construcção. A sua massa, calculada em cento e trinta toneladas, dá uma bella impressão de poderio, entre os porticos dismantelados e as traves partidas. A rainha Hatsheput fez edificar dois monolithos, em reverencia ao seu pae Thutmes I, que reinou vinte e um annos, emprehendeu campanhas militares e ousou atravessar o deserto, que separa o Egypto das raças da Assyria. As inscripções laudattvas dirigidas a Ramon dizem que a soberana executou as ordens divinas e chamam Thebas o horizonte celeste sobre a Terra. Pelos caracteres sabe-se que ella possuiu um architecto com o nome de Senmut e a inscripção do pedestal instrue que ouro puro revestia o apice da mole granítica. Mede dois metros e quarenta e quatro centímetros de largura, com trinta e tres metros e vinte centímetros de compri-

mento, sendo um dos mais imponentes, que subsistem das ruínas do valle do Nilo. Os Egyptios, que se esmeraram na illustração das suas pilastras, columnas, capiteis, porticos e cornijas, gravaram as faces dos obeliscos de scenas tão curiosas como instructivas. No monumento de Karnak, a archeologia descobriu valiosa inscripção, em que a rainha Hatshepsut proclama ter construido obeliscos muito mais elevados, cuja altura ia a cincoenta e seis metros. Quando morreu Hatshepsut, o successor dynastico fez tudo para destruir a memoria da rainha. O exercito e o sacerdocio entraram em litigio, por motivos politicos, e esse odio de familias reaes reflectiu-se sobre os artistas, que se viram exilados e sobre a nomenclatura das genealogias, on de suprimiram e mutilaram baixos relevos, que falavam dos antecessores. O orgulhoso Thutmes III, que invadiu a Ethiopia e a Palestina, mandou edificar immensos muros em torno dos obeliscos de Hatshepsut, para dissimular as elogiosas inscripções sobre a rainha. Por sua vez, quiz deixar monumentos que maravilhassem e ordenou a construcção de uma dessas esplendidas e inertes pedras, para collocar em Karnak, devendo guarnecer uma das avenidas. Homenagem feita a Ramon-Ra, esse bloco levou muito tempo para ser pintado e esculpido, cerca de trinta e tres annos, conforme os textos egypcios. Thutmes III morreu sem o terminar e a Thutmes IV coube o prazer de o ver acabado.

Quasi todos os monolithos esculpidos pela vaidade dos Pharaós sahiram do Alto-Egypto, retirados com inextinguivel paciencia das pedreiras de Syena. Podem ser considerados monumento particular e essencial da architectura do Nilo, que perseguiu a eternidade e quiz prevalecer sobre as trahições do tempo. Sabiam os reis thebanos que o seu nome, gravado na face do obelisco, atravessaria os seculos e desafiaria as gerações. O Imperio Medio e o Novo Imperio trabalharam agulhas de pedras, em abundancia e com o mesmo luxo de hieroglyphos, scenas e formulas protocolares. Nem por se tratar da mais simples das obras de arte deixavam de exigir tenacidade dos constructores e de produzir um effeito proprio no conjunto dos edificios religiosos. Ramses II obedeceu á força da tradição e fez levantar os dois obeliscos, que antecederam os pylones do templo de Amenhotep, em Luxor, territorio que pertence a Thebas. O menor mede vinte e tres metros e cincoenta e sete centímetros, e o segundo alcança a elevação de vinte e cinco metros e tres centímetros, diferença motivada por incorrecções do talho na pedra, ou por accidentes nos trabalhos de esculptura. Admiravam-se no secco quatro cynocephalos adorando o Sol e o deus Nilo offerecendo oblatas ao poderoso Ammon. A iconographia dos grandes obeliscos suprehende, tanto pela sciencia dos caracteres, como pela disposição symetrica das figuras, como por outros detalhes de geometria. Em virtude das arestas, os architectos deram ás faces dos monolithos uma fraca convexidade, para corrigir o effeito optico, que lhe emprestariam a illusão de se mostrarem concavas. O obelisco de Luxor pesa duzentos e vinte mil e seiscientos signaes, em columnas perpendiculares. Indicam que os erigiu Ramses II, depois que voltou das suas incursões sobre os povos barbaros da Africa e da Asia. Em seguida, Ramses III continuou as obras do templo e conhecem-se, pelos baixos relevos, alguns episodios das suas aventuras militares. Muitos desses blocos, ao lado das inscripções do fundador, outras legendas feitas pelos successores. Para evitar que outros personagens reaes inscrevessem quaesquer aventuras nos seus obeliscos, Ramses II revestiu as faces totalmente de

hieroglyphos, de composições regimentaes. De Ramses II, mencionam-se onze pares de obeliscos em Tanis, na região do Delta, os quaes se elevam de quatorze a quinze metros de altura. Sob a XVIII Dynastia, a rainha Amense promove a erecção de uma pedra quadrangular, no templo de Karnak, com o fim de homenagear Ammon-Ra e perpetuar a memoria do seu pae Thutmosis I. As scenas revelam as imagens da rainha, do real esposo e do seu filho Moeris, acompanhadas de phrases regimentaes sobre o povo obediente, o sol e a filha do Sol. No monumento que acompanhava este exemplar, quebrado e mutilado pelos invasores, os artistas esculpiram as figuras de Ammon-Ra, do regente Amenemhe e de Moeris, que reinou quasi treze annos. Moeris succedeu á rainha Amense, sob o nome de Thutmosis III e celebrou o seu nome na administração civil, agiu como soberano diligente, emprehendeu obras publicas sem semelhança, como a abertura de um lago artificial, para regular a distribuição das aguas nos canaes e corrigir o excesso das inundações do Nilo. Deixou templos na Nubia e diversos obeliscos no territorio de Thebas. Os Pharaós que reinaram durante a XVIII Dynastia enriqueceram Karnak com seis pares de obeliscos, que evidenciam a preferencia do Egypto, por esse motivo architectural. Psammetichus II, que se notabilizou pelas suas relações com os Gregos, dotou Karnak, Snem, Thorrah e Memphis de alguns monumentos, inclusive bellos obeliscos. Nas ruínas de Thanis, descobriram-se fragmentos de nove obeliscos, trabalhados por diferentes Pharaós.

Os povos estrangeiros, que conheceram o Egypto, soffreram forte impressão com a majestade dos obeliscos. Herodoto e Deodoro referem-se ás pedras quadrangulares, que antecederam os pylones e guarneciam a fachada dos templos. Os Ptolomeus que se estabeleceram no Egypto, depois da conquista de Alexandre, não souberam mais extrahir e esculpir as agulhas graníticas, nas pedreiras de Syena. Contentaram-se em servir-se das existentes e transportavam-nas das ruínas, para os novos palacios e cidades. Os invasores admirados quizeram levar obeliscos, como tropheus de guerra e, setecentos annos antes da era christã, Assurbanipal conduziu um obelisco para Nivia, retirado dos templos thebanos. Cambyse, que fundou a XXVII Dynastia, submettendo ao dominio persa o Egypto, deixou-se impressionar por esse typo da estatua pharaonica e mutilou varios obeliscos. Augusto trouxe para Roma tres soberbos monolithos, dois dos quaes pertenciam a Heliopolis. No anno 330 da era actual, Flavio Valerio Constantino removeu do Alto-Egypto, um dos obeliscos de Thutmes III e deixou-o ficar em Alexandria. O imperador Flavio Julio Constancio, que lhe succedeu no throno, transportou-o para Roma e o erigiu no Circus Maximus, onde permaneceu muitos seculos. Os imperadores de Byzancio também quizeram possuir taes monumentos e installaram alguns em Thessalonica e em Constantinopla onde havia tres. Constancio e Theodosio assim procederam, sendo que uma desses blocos mostrava a insignia de Moeris. Para conduzir um obelisco, Caligula emprehendeu primeiro a construcção de grande embarcação. O monumento transportado por Caligula encontrava-se entre as ruínas de Roma, quando o papa Sixto V se lembrou de o collocar na praça de São Pedro. Deu o encargo ao architecto Domenico Fontana e os trabalhos de remoção começaram em 7 de Maio de 1506, terminando em 10 de Setembro de 1506. Domenico Fontana utilizou cento e quarenta cavallos e novecentos operarios, para arrastar e levantar a formidável massa. Por esse feito, recebeu as honrarias de patricio e cavalleiro, e ainda milhares de escudos como recompensa. Domenico Fontana ergueu ainda tres obeliscos diferentes, um no mausoléu de Augusto, deante de Santa Maria Maggiore, o outro na praça da Porta del Popolo e o terceiro deante de São João de Latrão, este começado por Thutmes III e terminado por Thutmes IV. Em Roma, Giovanni Bernini levantou mais dois monolithos de 1586 a 1589 e G. Antinori removeu outras blocos de antigas ruínas, no periodo de 1786 a 1792. Em Roma, enumeraram até quatorze obeliscos transportados em épocas diversas e varias cidades da Italia, como Velletri, Benevente, Catana, Veneza, Arbes, orgulham-se de possuir as agulhas graníticas de Pharaó. Em 1831, Nehemet-Ali retirou da fachada do templo de Luxor um dos obeliscos construidos por Ramses II e o presenteou á França, que o poz na Praça da Concordia. Ainda existem obeliscos em Londres e Berlim, sendo este do typo mortuario pertencente á V Dynastia, 3951 a 3703 annos antes da era christã.



A's vezes recordo com saudade o tempo em que fui promotor, na Bahia.

Quem sabe como se vive nas localidades do interior, quando se occupa qualquer cargo de destaque, ha de comprehender por que é que falo em saudades, quando relembro aquelles dias.

Soledade não é nenhum fim de mundo. E' uma cidade pequena, igual a todas as outras: nem menos, nem mais.

Emquanto lá vivi, tive a habilidade de não me interessar pela politica, e quando me afastei da promotoria ainda era amigo de todos, sem uma unica excepção.

Recordo sempre aquelles tempos, dizia eu, e não é raro rir sózinho, lembrando occorrencias de que fui, por dever de officio, testemunha. O caso da panella, por exemplo...

Foi em 35, logo depois do fracasso da intentona comunista. Por ordem superior tinham sido feitas algumas prisões na cidade, sabido como era que o movimento rebentado no Rio tinha ligações com localidades do norte. Dentre os detidos para averiguações e interrogatorio havia um rapaz bastante conceituado, que eu conhecia, aliás, apenas superficialmente.

Naquella manhã, passando pela Delegacia, encontrei alvoroçados o delegado, o escrivão, o prefeito, parecendo que tinha havido novidade.

Indaguei o que era. E contaram-me, então, que sobre o rapaz se aggravavam agora as suspeitas, por causa de um bilhete compromettedor que lhe fôra mandado e que o cabo Severino, por sorte, tinha podido interceptar.

Entrei com elles e tiraram do cofre o bilhete, que fôra escripto em um pedaço de caderno; arrancado, sem duvida, de uma caderneta de armazem. A lettra era má; a assignatura, de mulher.

— De quem é? — perguntei.

— Da mulher delle. E, por causa das duvidas, agora mesmo mandámos duas praças buscar ella, p'ra ser posta incommunicavel até se esclarecer isto...

— Parece uma senha... um aviso... — disse o prefeito, dando duas chupadas no cigarro.

O escrivão achava que com uma acareação entre marido e mulher se resolveria tudo. E o cabo Severino, cuja descoberta o puzera em evidencia, pensava que o melhor seria enviar os dois para a Capital, sob sua guarda. Só assim, é claro, mataria elle as velhas saudades que da Capital vinha sentindo...

— Deram busca na casa? — perguntei, para mostrar interesse.

— Démos busca hontem. Nada se achou de suspeito. Estiveram lá o Marcelino, inspector, o Juca Mandado e o Soeiro, os dois intimados para ajudar as investigações. Sim: que afinal, doutor, a gente não pode fazer tudo sózinho... Ninguém é de ferro... Mandeí elles-lá. Deram uma busca ás direitas, uma busca bonita,

A PANELLA

Conto de Galvão de Queiroz

sem poupar nenhum cantinho. Lá e em outras casas onde a gente mal dava de encontrar qualquer coisa...

♦ ♦ ♦

A mulher do preso era morena, cheia de corpo e tinha uma bocca de creança. Estava calma, senhora de si, sem demonstraões de nervos, como pessoa que tem a consciencia tranquilla. Pelo geito era ainda bem menina, e isso bastante me impressionou.

Conduzida para a sala, começou o interrogatorio, "em segredo de justiça", como dizia o delegado, compromettidissimo.

— Reconhece este bilhete? Foi a senhora quem mandou elle a seu marido, hoje de manhã, pelo filho da Nicóta lavadeira?

O rosto da mulher não demonstrou a minima alteração.

— Responda! Reconhece?

A interrogada fez com a cabeça que sim.

— E é capaz de explicar este recado, o que é que elle significa?

Todos tinhamos os olhares fitos no rosto da prisioneira, a procurar surprehender-lhe o menor indicio de perturbação.

Assim interpellada, ella pareceu meditar um pouco e sua resposta foi a mais desconcertante:

— Ora, seu Luiz! Fazer eu vir aqui p'ra isto? Por que não perguntou a meu marido?

— Quer despistar — foi o pensamento commum

que tivemos, nós, os inquisidores. — E' habil, a mulherzinha...

Falei-lhe eu, então, com energia:

— Minha senhora, é bom não esquecer que a situação é séria. Seu marido é suspeito de possuir idéas extremistas e corre perigo bem maior do que a senhora suppõe. Este bilhete veiu ainda mais agravar as suspeitas, deixando-a tambem em melindrosa posição. Quer explicar-se, sem usar de subterfugios? Faça o favor: diga o que o bilhete significa...

Fiz uma pausa e continuei:

— Não tente enganar as autoridades. Não queira fingir, que não adianta... Estou falando para o seu bem, para o bem de seu marido... Vamos... Diga...

Com um sorriso brejeiro, diria mesmo um sorriso sem-vergonha, que lhe tornava a bocca vermelha ainda mais bonita, meio constrangida e ao mesmo tempo meio zombeteira, a mulher me olhou nos olhos e falou:

— Pois bem, doutor. Como é o senhor quem está perguntando, vou dizer a verdade. Esse bilhete não tem nada de communismo, nem meu marido nunca andou mettido nessas coisas. Não vê que... ha uns seis mezes elle esteve na Bahia e me trouxe, de presente, uma panella de assovio. Dessas que apitam quando a comida que está dentro ferve, o senhor conhece? Chegou muito contente mas, por mais força que fizesse, por mais que a gente puxasse e batesse, não houve meio de se poder abrir a panella! E ella acabou ficando encostada numa prateleira, tal qual como tinha vindo... Ora, hontem de noite, depois que meu marido foi preso, chegaram lá em casa seu Marcelino e mais dois. Remexeram tudo, atrás de uma prova de que o Chico é comunista, e eu estou bem quieta, bem calma, deixando elles procurar o que não existe... De repente seu Marcelino dá com os olhos na panella, coisa que elle nunca tinha visto, e logo scismou que alli dentro tinha moamba escondida. Começou, então, a labuta para abrir ella. Força que força, bate que bate, puxa que puxa, e quando eu menos esperava o raio da panella larga a tampa... isto é... parece que foi a tampa que largou a panella...

Elles vieram embora sem achar coisa nenhuma. E eu fiquei tão contente, vendo a minha panella aberta, que a vontade que tinha era de avisar o pobre do Chico... Então escrevi e mandei trazer esse bilhete...

♦ ♦ ♦

A mulher sahiu e nós ficámos, os quatro, na sala, a olhar uns para os outros. Em cima da mesa, meio amarrado, estava o bilhete, que uma pontinha de brisa sacudia de vez em vez. Eu não sabia se devia rir ou permanecer sério, como estavam os outros companheiros.

Tomei, ao acaso, num gesto lento, o papelucho. E li, mais uma vez, a mysteriosa e desconcertante mensagem:

«Chico, elles abriram a panella de apito! — Milú».

Musica

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Tem novos cathedratcos a Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil. São elles os professores Octavio Bevilacqua e Luiz Heitor Correia de Azevedo. O primeiro já exercia o magisterio como docente livre de Historia da Musica, para que foi agora nomeado, e o segundo era bibliothecario da Escola desde 1933, ingressando portanto no magisterio superior após um concurso que, sem exaggero, pode dizer-se foi um dos mais brilhantes realizados até ao presente naquelle estabelecimento superior de ensino. A cathedra conquistada por Luiz Heitor Correia de Azevedo é de Folklore Nacional, e tal foi o entusiasmo com que assisti ao seu modelar concurso e á aula inaugural que publico para os meus leitores os trechos mais destacados dessa aula, proferida em 25 do mez proximo passado, nos quaes se pode observar, em linhas geraes, o que será o Curso de Folklore Nacional, que vem completar o curso superior da Escola, creado pela reforma operada em 1931, sob a orientação do novo educandario.

Diz Luiz Heitor, entre outras coisas importantes, o seguinte:

"Curso especialmente dedicado aos alumnos de Composição, convém accentuar que o seu objectivo, como já tive occasião de declarar, é tão somente promover a formação de uma consciencia da musica brasileira. O professor não tem de intervir nas consequências que cada um poderá tirar dahi. Sejam ellas positivas ou negativas, é coisa que só interessa a cada um e que cada um terá de resolver por si.

Se alguém pensou jamais que este curso se destinava a ensinar como se faz musica brasileira, andou completamente enganado. Se alguém poudé suppôr que elle representava uma injunção, clara ou disfarçada, no sentido de orientar para a corrente nacionalista os jovens compositores, além de enganado, fez injuria ás mais caras convicções do actual professor, que não tolera em arte quaesquer restricções á liberdade creadora, fóra das que são admittidas universalmente, na escola, a titulo de disciplina technica.



A senhorita Accacia Vital Brasil.

Aqui nada se impõe, quer-se suggerir, apenas. Sob os olhos dos que cursarem esta materia, será estendido o panorama musical do Brasil virgem, do Brasil que ainda não foi fecundado pela cultura transatlantica. E' o Brasil dos primitivos e dos humildes, o Brasil estatico com certas zonas crystalizadas no passado e impermeaveis á avalanche civilizadora. Se esse espectáculo solicitar a curiosidade do compositor, elle poderá procurar nessa maravilhosa materia prima da musica popular os elementos vivos que a possam orientar num bom sentido esthetico.

Do contrario, se o compositor não estiver inclinado a aceitar a attracção tellurica, continuará seguindo Rossini ou Beethoven, Schumann ou Tchaikowsky, Debussy ou Stravinsky. Isso escapa á competencia da Escola.

Pessoalmente posso ter minhas idéas a respeito; posso encontrar-me em posição bem definida. Como professor as esqueço e não tenho posição. Trato apenas do folklore e não de composição; de especulação scientifica e não de divagações artisticas.

Tenho a convicção de que ponho em vossas mãos uma arma de combate magnifica. Mas ha caçadores que preferem a zagaia á melhor arma automatica... Servem-se della com successo; e a arma automatica, em certas mãos, ás vezes nega fogo... Isso acontece. Na caça ao vosso Ideal, deveis servir-vos da que vos parecer a melhor arma. Mas deveis conhecer, tambem, aquella que certamente reúne as maiores probabilidades de ser indicada. E por isso, em meio dos vossos estudos academicos, cujo caracter necessariamente classico e universal podia afastar-vos de um contacto salutar com as fontes vivas da criação musical em nossa terra, iniciaes hoje este curso de Folklore Nacional."

3.º CONCERTO DA SERIE — RECITAES DE EX-ALUMNOS

O professor Luiz Amabile apresentou-nos no dia 5 do corrente sua discipula Léa da Cunha Braga, medalha de ouro de piano, obtida em 1937. A jovem pianista portou-se á altura do mestre. Executando um programma de difficuldades technicas e interpretativas, Léa Braga deu-nos mostra de que possui grandes pendores para a espinhosa carreira que abraçou. Não só os autores estrangeiros como os nacionaes foram executados com especial carinho.

O publico soube tributar a Léa Braga os mais justos e calorosos applausos.

Que prosiga normalmente sua carreira, dando ao Brasil o producto do seu grande talento, são os meus ardentes votos.

CENTRO ACADEMICO LEOPOLDO MIGUEZ

Realizou-se no dia 9 do corrente o primeiro concerto de musica de camera, da série deste anno, que será levada a effeito pelo Centro Academico Leopoldo Miguez.

O programma constou do seguinte: entrega do diploma de socio honorario á senhora Lucinda Miguez Peixoto, irmã do saudoso compositor patricio, patrono do Centro; impressões sobre a personalidade de Leopoldo Miguez, pelo dr. Ovidio da Cunha.

A seguir teve inicio a parte musical em que tomaram parte: Carmem Boisson, Léa Thomaz de Sampaio, Ruth Stamile Gonçalves, Dylma Sylveira Luna, Judith Montanha da Cruz, Messody Baruel e Guerra Vicente.

O concerto correu animadamente.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Realizou-se no dia 3 um concerto promovido pelo "Socorro aos Catholicos Perseguidos", em que tomaram parte: o côro do 21 Theologos Franciscanos, de Petropolis, sob a regencia de frei Pedro Sinzig; Moacyr Liserra, prof. docente livre de frauta na Escola Nacional de Musica; Iza Queiroz Santo, professora de piano na mesma Escola; e Accacia Brasil, harpista.

Na primeira e terceira parte do programma actuou o côro, conduzindo-se esplendidamente. Bem afinado. Bem disciplinado, e sobretudo interpretando magnificamente as varias peças em estylos diversos. Não conhecia o côro dos Theologos Franciscanos de Petropolis. Fiquei deveras encantado. Frei Pedro Sinzig mostrou-se seguro na direcção do côro. Suas duas composições: — "Queremos Deus" e "Dom Leme", — agradaram, especialmente a ultima.

Sobre o flautista Moacyr Liserra, minha impressão foi a melhor possivel. E', incontestavelmente, um grande artista. Pena é que não saibam os brasileiros aproveitar os seus grandes valores, e que Moacyr Liserra appareça poucas vezes em concertos publicos.

A professora Isa de Queiroz, além do concurso que prestou acompanhando o côro em certas musicas, executou com brilho a "Rhapsodia n. 12" de Liszt, dando-nos mostra de que ainda está em fóma como virtuose.

A senhorita Accacia Brasil, embora principiante como solista em concertos, agrada. Seu instrumento é um tanto ingrato, quer pela raridade, quer pelos programmas, de sorte que o publico não demonstra o mesmo interesse que pelos outros instrumentos solistas. Dahi a razão por que os applausos são sempre menores, embora tenha a artista sido feliz na execução. Foi o caso de Accacia Brasil. Mas mesmo assim ella foi obrigada a executar uma extra.

O órgão que acompanhou o côro em certas peças não estava muito catholico quanto á afinação.

Felicitos os organizadores do programma pela feliz lembrança de, na terceira parte, só incluírem autores brasileiros ou portugueses. Igual felicitação cabe a Moacyr Liserra, que executou em extra uma Dança Brasileira, de Carlos de Almeida.

CONCERTO SYMPHONICO

Teve logar no dia 8 do corrente o primeiro concerto da série de 1939, que será levada a effeito pela Sociedade Propagadora da Musica Symphonica e de Camera.

No programma figuraram Villa-Lobos, Francisco Braga, Saint-Saens, Mozart e Wagner.

A orchestra symphonica, que como se sabe é uma orchestra de amadores, esteve num dos seus melhores dias.

O solo de violino da "Dança Macabra", a cargo de Heloisa Lima, agradou muitissimo. A jovem violinista demonstra bom gosto e boa escola.

O solista do concerto de Mozart, sr. Hans-Joachim Koellreutter, não é nenhum assombro, mas satisfaz. Possui elle um grande defeito, que tem repercussão no auditorio. Mexe-se bastante e sua posição não é das mais elegantes, pois não se concebe que um artista, exhibindo-se num sólo, o faça com as pernas abertas. A flauta é um instrumento que exige do executor uma certa linha. E' um instrumento elegante por excellencia.

A peça mais bem executada foi os "Mestres Cantores", embora tivesse havido no final uma certa confusão, o que indica que a orchestra não entendeu a peça naquelle trecho.

O regente Raphael Baptista tem melhorado sensivelmente. Nota-se que já dirige com maior segurança. Possui a cultura, que é o essencial; o resto é uma questão de pratica que só o tempo dará.

HOMENAGEM A FRANCISCO BRAGA NO BATALHÃO DE GUARDAS

Realizou-se no dia 9 do mez andante, no quartel do Batalhão de Guardas, uma grande homenagem promovida pelos musicos daquela unidade do nosso Exercito. O coronel Onofre, apoiando a idéa de seus commandados, assumiu a direcção da festa, revestindo-a de enorme brilho.

Após apresentar ao maestro Francisco Braga todos os officiaes do Batalhão, mostrou-lhe as varias sub-unidades do mesmo, encaminhando-se para o "Salão da Banda de Musica" onde se verificou a homenagem. O aspecto do Salão estava interessante. Com a chegada de Francisco Braga e a comitiva, a Banda de Musica executou de pé o Dobrado "Barão do Rio Branco", de autoria do homenageado. Dando inicio á solemidade, o commandante Onofre Muniz, mandou que o tenente Adelgicio Correia, mestre da banda, retirasse a Bandeira Brasileira que estava cobrindo o retrato do insigne musico, a ser inaugurado no Salão. A bandeira cahiu sobre as lindas flores que ornavam artisticamente o retrato, despetalando-as. Nessa occasião a banda de musica executou o "Hymno á Bandeira" que, como se sabe, é da autoria de Francisco Braga. O commandante Onofre Muniz pronunciou a seguir brilhante discurso, em que teve a feliz idéa de relembrar os tempos da mocidade de Francisco Braga, naquelle mesmo bairro, e de seus companheiros de luta—Olavo Bilac, José do Patrocinio e outros vultos proeminentes do Brasil litterario.

O autor de "Jupyra" agradeceu commovidamente o discurso do commandante Onofre, dirigindo-lhe breves palavras, em que deixou transparecer que tinha vindo ao Batalhão de Guardas com o intuito de levar aos musicos daquela unidade a expressão de seu reconhecimento, pelo concerto realizado em sua homenagem, na data de seu anniversario natalicio, á qual, por motivo de doença não pôde comparecer.

Lia-se na physionomia do commandante Onofre o grande contentamento que teve por haver presidido a tão significativa homenagem, e na de Francisco Braga, a expressão do mais profundo reconhecimento.

Para terminar a banda de musica executou, esplendidamente, as seguintes obras do homenageado: "Brasil" — marcha solemne; "Marcha Nupcial"; "Cantigos e Danças de Negros", do "Contratador de Diamantes"; e "Paizagem" — Preludio symphonico. A banda de musica obedeceu ás regencias do tenente Adelgicio Correia e sargento ajudante Franklin de Carvalho.

O maestro Francisco Braga retirou-se, tendo sido acompanhado pelo commandante Onofre e varios officiaes até ao portão principal do quartel, onde já o esperava o automovel do commandante.

Jose Siqueira

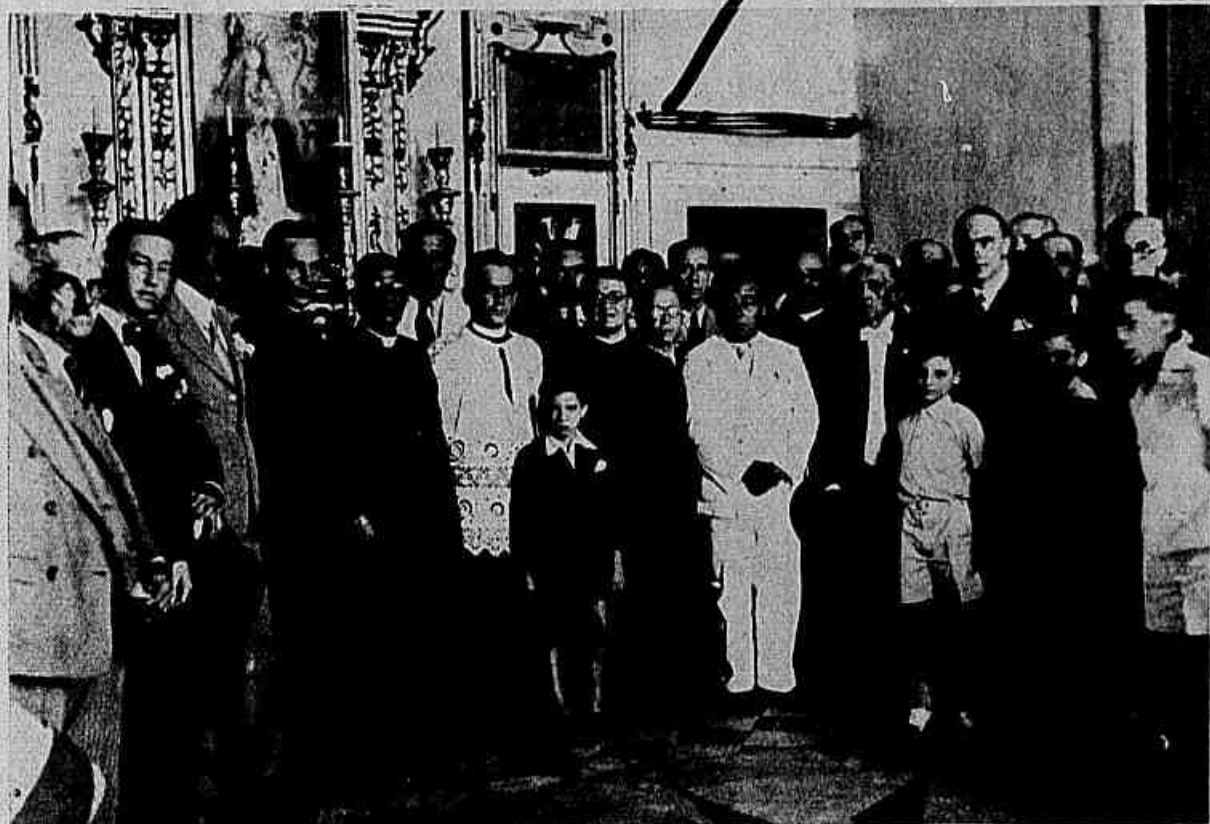
Estado do Rio



1 — Aspecto tomado na Hora do Calouro, no Icarahy Praia Club. 2 — O Baile das Chitas, no Club Central. 3 — No Theatro Municipal de Nictheroy: grupo colhido após o recital da soprano Haydée Brasil, apresentada pelo Club Dramático Fluminense. Ao centro, a joven cantora. 4 — Na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy: grupo tirado por ocasião da conferencia do dr. Miguel Osorio de Almeida.



Bahia

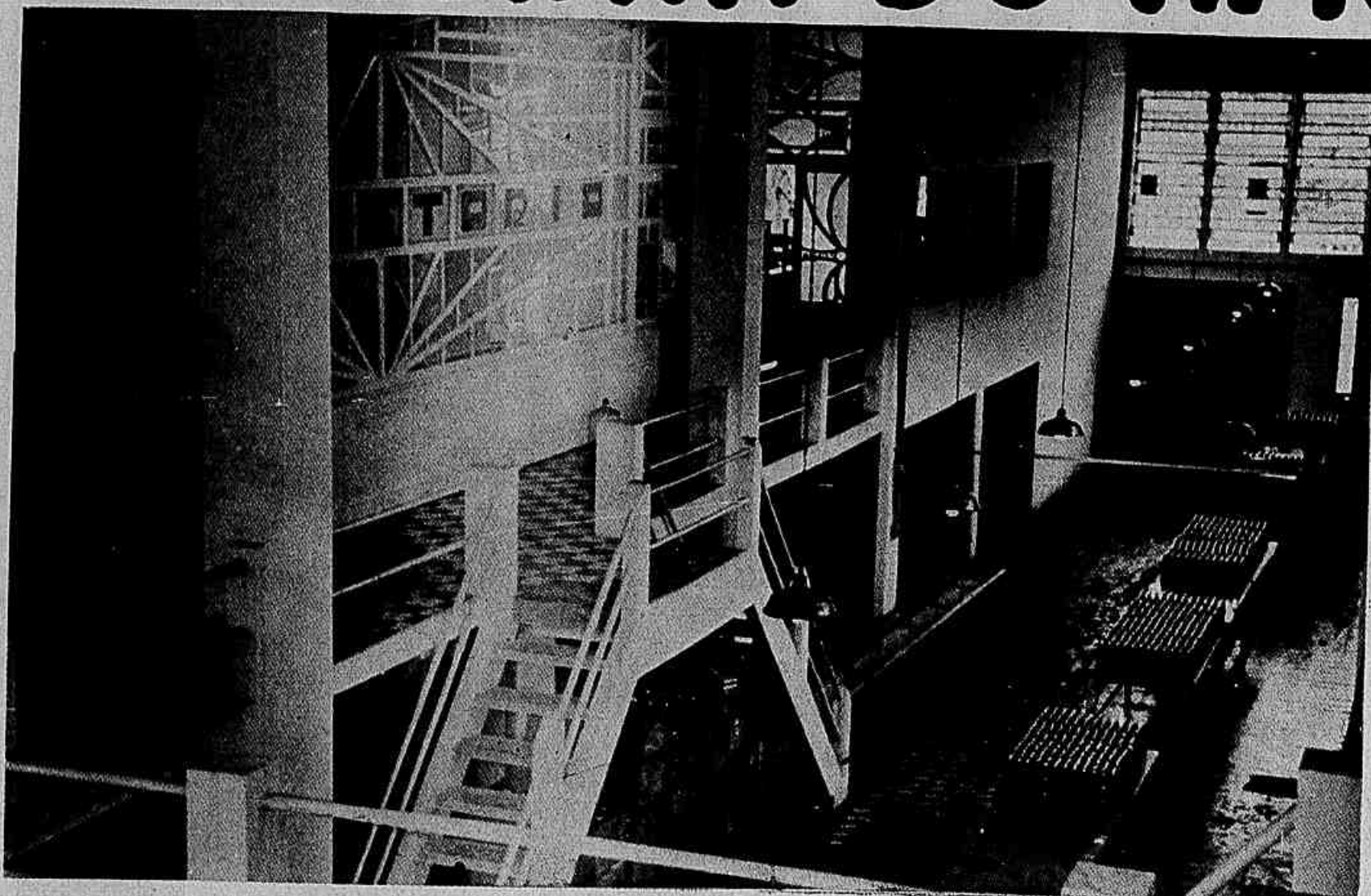


Por motivo da passagem do decimo anniversario de parochias na Freguezia da Conceição da Praia, na cidade do Salvador, o padre Manoel Barbosa, que tambem é jornalista e inspector federal junto ao Curso Complementar do Gymnasio da Bahia, recebeu grandes homenagens, que lhe reafirmaram o alto conceito que frue na sociedade bahiana. As duas photographias aqui estampadas foram colhidas após a missa solemne resada na matriz da Conceição da Praia.



Dois aspectos tomados no baile commemorativo do 53.º anniversario do Club Astréa, o mais elegante gremio parahybano.

E' O ELIXIR DO AMÔR • REPORTAGE



Manãos, o brilhante verde engastado no imenso coração liquido do Rio Negro, não é apenas a cidade-turismo, a cidade-visita, que prende e subjuga quem a vem conhecer. E', acima de tudo, a cidade do Trabalho, o berço dynamico da borracha, da castanha e do guaraná.

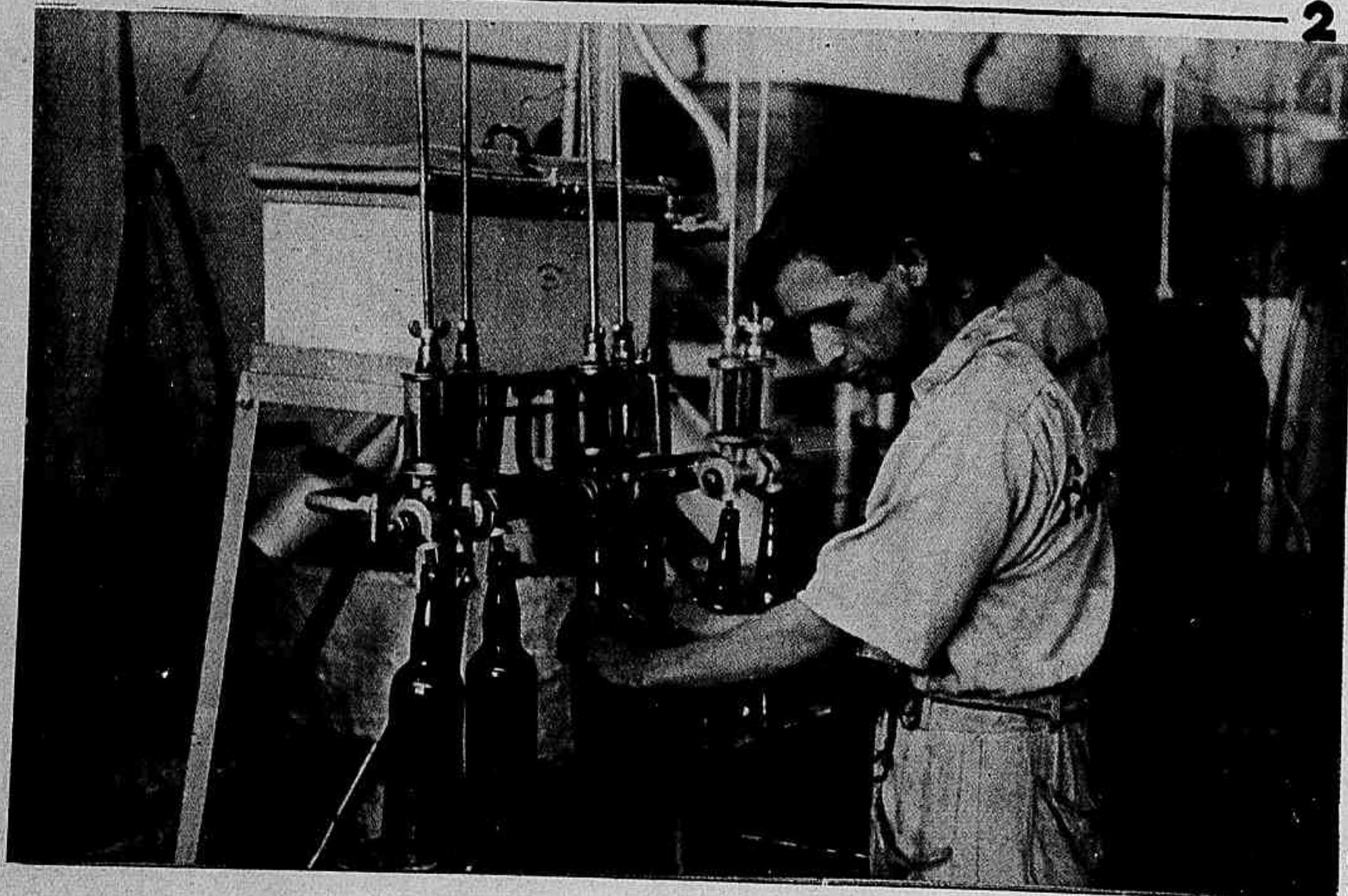
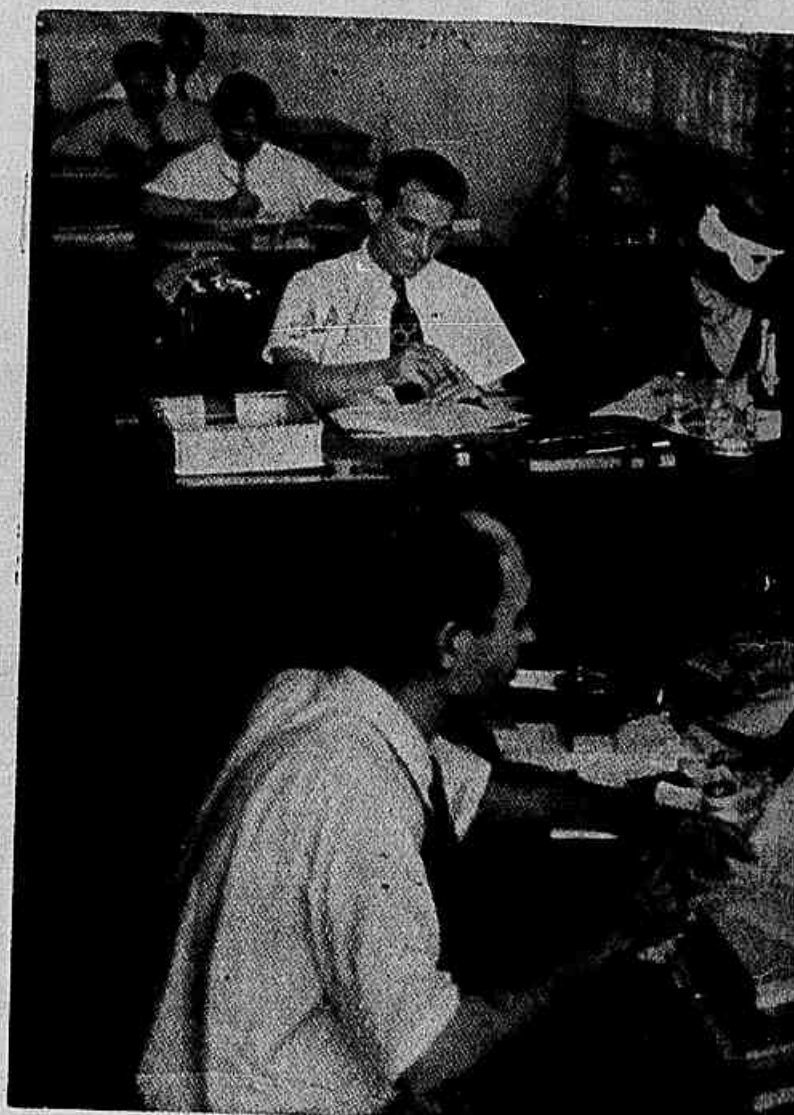
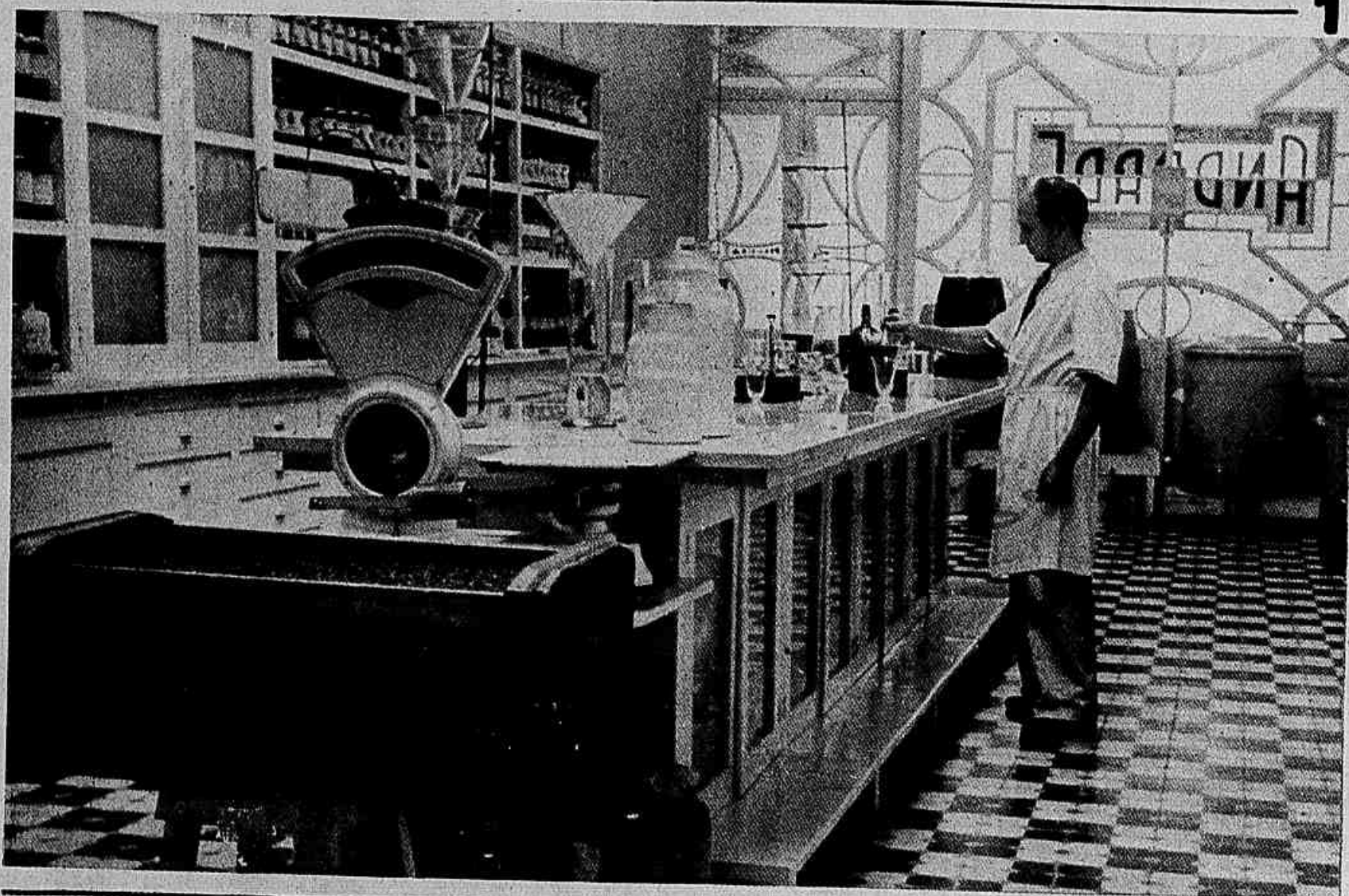
E por falar nessa adoravel bebida, muito me apraz descrever a visita que fiz á maior fabrica de guaraná do Brasil — a Fabrica Andrade.

Fundada em 1908 por A. R. de Andrade, seu actual proprietario, fica situada á avenida Joaquim Nabuco n. 291, num modernissimo predio composto de 2 andares. No terreo, onde estão a Secção de Vendas e o stock de mercadorias, sentadas confortavelmente algumas moças fazem a embalagem de 1.000 garrafas diarias do guaraná-champagne e do mate-champagne.

Essencialmente aristocratica, essa embalagem estende-se com menos beleza aos outros productos da fabrica — guaraná-Andrade, quina tonica, ginger-all, mate-effervescentz, soda, kola e xaropes de fructas em geral.

A fabrica propriamente dita, com os pisos de azulejos brancos, fica á esquerda de quem entra, no terreo, e possui o que ha de mais moderno e util quanto á technica fabril.

Daquelles seis enchedores automaticos, que desenvolvem a produçãõ de 1.200 garrafas por hora, alimentados por dois compressores-saturadores que têm uma produçãõ de 5.000 galões por hora; daquella machina geradora tambem automatica, que produz 500 kilos de gaz por hora, de todo aquelle machinismo novinho, chegado recentemente da Inglaterra, saem em conjunto 30.000 garrafas diarias de productos!



E' bastante vasta a Sala de Enchimentos, pois vae de rua a rua, com 205 metros de comprimento por 17 de largura.

Trabalham na fabrica 82 operarios.

9.000 garrafas estão expostas para a sellagem da bebida, sobre as tres mesas compridas.

E' notavel a Secção de Lavagem de garrafas, composta de 3 machinas com capacidade horaria para a lavagem de 1.500 garrafas, ficando mais ao fundo a Secção de Encaixotamento, que tambem é bastante extensa.

Do outro lado, coado pela luz morna dos vitraes brancos, um grande forno electrico fabrica xaropes...

Tudo branquinho, a reluzir de limpo! Mas de vez em quando a gente leva cada susto! Pum, de um lado... pum de outro... que será? Ah, é o espocamento devido á alta concentraçãõ de gaz das garrafas que estão sendo enchidas...

Como tudo é grandioso alli dentro!

E o Laboratorio, então? Branco tambem, e sem favor o mais bem montado do Brasil, com as suas diversas prateleiras repletas de vidros de extractos concentrados para a confecção das bebidas, latas de Mate Real (são gastas por semana 500 dessas latas de mate paranaense), pacotes e latas grandes de cevada torrada, boiões de extracto de guaraná, balanças para pesar os acidos componentes das materias primas, 28 reci-

1 — Vista parcial da fabrica. 2 — Vista parcial do laboratorio. 3 — O sr. I. Ramos dosando extracto de guaraná. 4 — Aspecto do escriptorio da firma.

EM TORNO DA MAIOR FABRICA DE GUARANA' DO BRASIL

pientes de estanho arrolhados de crystal, com a capacidade total de 600 kilos de guaraná em rama para infusão e, no centro, uma mesa de vidro de 4 metros de comprimento, com funis e copos graduados, boiões de acidos, filtros, thermometros, balanças de precisão e diversos outros utensilios de laboratorio.

E, junto, um alambique para 70 litros de bebida e 4 depositos de porcelana encerrando cada um 300 litros de xarope para a execução das formulas das bebidas.

Finalmente, na parte da frente, já no 1.º andar ao lado de um corredor pintado de verde-claro, com 4 janellas que dão para a fabrica, está o Escritorio, coração da firma, onde domina, no meio de 16 diplomas ganhos em exposições brasileiras e estrangeiras, o retrato do Presidente Vargas.

Trabalham alli 7 pessoas, contando-se o gerente, Alvaro Lima, sobrinho do proprietario e a quem incontestavelmente a firma deve todo o seu crescente progresso.

Está modernamente installado, com seus respectivos arquivos, cofres, machinas de escrever, estantes e mostradores diversos.

Por coincidência, no momento, Alvaro Lima acaba de receber um telegramma do Rio, procedente do Ministerio do Trabalho, avisando que a Fabrica Andrade ganhou mais um diploma nos Estados Unidos...

Admiro então os 8 caminhões de transporte da fabrica, enfileirados defronte do predio. Estão todos pintados de vermelho, são fechados e muito bonitos.

Descanso depois uns quinze minutos saboreando o delicioso guaraná-champagne que Alvaro Lima manda buscar para mim e que vem acompanhado de uns biscoitos granfinamente sensacionais!...



5



6



— Mas por que o senhor usa o «Mate Real» em seu Laboratorio?

— E' o unico, senhorita, que nos serve, por ser o mais aromatico e o mais concentrado.

— Bem, senhor, o contentamento é meu, visto como sou da terra do «Mate Real»...

Alvaro Lima me olha seriamente e depois sorri.

— Ora, que pena! Faz-se tarde! Sou obrigada a despedir-me. Até outro dia, sr. Alvaro e muitissimo obrigada por todas as gentilezas!

No topo da escada páro e olho pela janella que dá para a fabrica.

Que silencio! Só se ouve o barulho das machinas! Bem me haviam assegurado que a disciplina era o elemento basico da administração de Alvaro Lima!

Não posso deixar de rir... Jurandy, chefe da Secção de engarrafamento, cabelo penteado cuidadosamente, mãos á cintura, dá uma ordem qualquer. E Ismael Ramos, sympathico na sua expressão carrancuda, a executa, limpando rapidamente o dourador com um panno branco...

De repente os dois me avistam e se atrapalham. Retiro-me discretamente. E já á porta, ao tomar o automovel, ouço alguém que se esconde a dizer:

— Ah, se ella soubesse que o guaraná Andrade é essencialmente o elixir do amor...

NENE MACAGGI.



Vestido para a noite, de tulle bordeaux: na barra da ampla saia uma fina renda verde vivo, plissada.

Chronica de Paris



Nos modelos apresentados ultimamente pelas grandes chapeleiras de Paris, nota-se as qualidades innatas das suas artistas: são verdadeiras obras de arte.

Todos os chapéus, uns encantadores no seu aspecto juvenil, outros de grande elegancia, desde o *canotier* guarnecido com flores até às pequenas *toques* de flores, plumas ou renda executadas para acompanhar as toilettes de noite, todos agradam, maravilham. Nota-se na palha duas grandes novidades: as palhas com

Vestido de noiva de setim branco com longa cauda. Duplos véos, um de renda e o outro de tulle illusion, mantidos por camélias.



Vestido de noiva de setim branco, o corpo drapé, saia en-forme longa cauda. O véo mantido por um pequeno diadema de flores de laranjas.

Jornal das

reflexos furta-côres indo do verde ao vermelho; outras de tons *dégradés* indo do vermelho ao preto, do mais encantador efeito. Emprega-se uma diversidade extraordinária de materias: tulle, renda, véos, flôres, plumas, fitas, palhas, feltros, fustão, *gros-grain*, *jersey*, nada falta. Partindo da copa, largas fitas formam *bandeau* de cada lado do rosto e amarram-se na nuca, numa linha muito moderna. Algumas capas teem o capuz guarnecido com plumas: entre estas uma capa preta cujo capuz é guarnecido encantadoramente com plumas côr de rosa.

Na nova collecção de modelos de Molyneux nota-se que a cintura subida predomina nos vestidos para o dia. Este efeito é realizado



Grande chapéu de palha azul claro, enfeitado com velludo azul marinho.



NO ULTIMO
INVERNO
5 RESFRIADOS...
NESTE...
NENHUM



Sim, ha um modo de evitar os resfriados!

Tem se encontrado em apuros com os resfriados neste Inverno? Por que, então, não experimenta este modo simples de evita-los?

Tome a Emulsão de Scott todos os dias, durante trinta dias. E antes de terminar este prazo, V. S. notará uma grande melhora. Isto não quer dizer, naturalmente, immuniidade para a vida inteira contra tosses e narizes entupidos, mas que os resfriados serão poucos e espaçados como também facilmente combatidos.

Além do que a Emulsão de Scott fará V. S. sentir melhoras geraes.

Certa pessoa que está experimentando este methodo escreveu: — "Nunca me senti mais forte e tão cheio de vida; sinto mais

appetite e durmo muito melhor. Ha qualquer coisa na Emulsão de Scott que me faz sentir bem."

Esta "alguma coisa" é o oleo de figado de bacalhau que nutre e fortalece. O processo exclusivo que Scott & Bowne têm de emulsificação torna o oleo de figado de bacalhau facil de digerir, preparando-o para immediata assimilação, sem esforço algum para o systema digestivo. E não se sente o gosto do oleo.

A Emulsão de Scott é riquissima em vitamina "A", a vitamina que protege a membrana mucosa do nariz e garganta, conservando-a em condições de lutar contra os ataques dos microbios. Experimente a Emulsão de Scott e veja os optimos resultados que obterá



Contem calcio e sodio e prima pela absoluta ausencia de alcool.

Emulsão de Scott
O TAMANHO MAIOR E' MAIS ECONOMICO

Familia

por uma larga tira de tecido preso à saia recta. Esta linha é infinitamente afinante, e dá esbelteza à silhueta. Os vestidos são de tecido de fantasia ou de um só tom, tendo todos um aspecto jovem, sejam elles realizados em crepes, **tussors** ou linhos.

BODAS DE PRATA



Major Juvencio Corrêa de Araujo — D. Judith Cavalcanti de Araujo
Missa em acção de graças na igreja da Luz.



Maquillage...

Elizabeth Arden, a criadora do tratamento moderna de beleza, encontrou um novo methodo da maquillage, que, de forma lisongeira, realça os encantos do rosto feminino, accentuando o aspecto natural da cutis.

Base para o pó de arroz: *Crema Amorella*, a base perfeita para as cutis normaes. *Crema de França* para uma cutis secca, *Ultra Amorella* para a cutis excessivamente secca e *Loção Lille* para a pelle gordurosa.

Rouges: O *Crema Rouge* de Elizabeth Arden nas mais variadas tonalidades para harmonizar com as cores de vestidos.

Pós de arroz: O *pó de arroz Illusion*, possui a qualidade de proteger a cutis e de permanecer muito tempo adherido à mesma. *Pó de arroz Cameo*, applicado num tom mais escuro encima do *pó Illusion*, proporciona a cutis uma apparencia avelludada, juvenil e delicada.

Batons: Os batons de Elizabeth Arden, existentes nas mesmas tonalidades como os rouges, devem ser escolhidos em cores correspondentes às dos rouges applicados.

A cutis requer o tratamento diario:
Limpar • Tonificar • Suavizar

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



Vestido para a noite, de tafetá rosa pastel; grande bouquet de glycínias na cintura

Um bolero ajustado, de linha muito moderna, acompanha diversos vestidos para o dia. Este bolero é muitas vezes forrado com o tecido que guarnece o vestido.

Os mais encantadores coloridos são empregados nos vestidos para o dia, taes como o azul "Reynolds", o vermelho "Lafayette", os rosas suaves, o "verde marinho", que guarnece muitas vezes o branco, substituindo o azul marinho já muito visto.

Uma grande fantasia nos desenhos dos tecidos empregados por Molyneux: representam alguns o celebre

chapéo de Chamberlain, magos de cigarros multicores, notas de banco etc.

O estylo Directorio inspirou Molyneux em muitos dos seus modelos para a noite, nos coloridos suaves: mauve, verde pallido, marfim, cinzento prata. Estes modelos são de uma extraordinaria esbelteza e de uma grande sumptuosidade pela riqueza dos seus bordados.

As pinturas de Boilly influenciaram uma segunda serie de vestidos em cinza David, rosa Boilly, em setins ou **chamalotes**. As saias amplas, contrastando com os

corpos ajustados, **torsades** de tulle nos cabellos completam o encanto dessas magnificas toilettes.

A linha recta de Molyneux é realizada nos vestidos com desenhos sensacionais taes como os iris e girasões de Van Gogh.

Fructas, maçãs, limões, nozes — com as suas flores — guarnecem os vestidos singelos e de sport.

Os chapéus em geral muito inclinados para a frente; as **toques** para a tarde são guarnecidas com flores primaveris, turbantes de tulle ou de véo delicadamente matizados são usados com as toilettes para a noite.

Como pelles, Molyneux prefere a da rapoza platinada da qual adquiriu a exclusividade tanto na Europa como nos Estados Unidos. Esta admiravel pelle é de uma grande raridade e provém das propriedades de criação da Noruega: foi depois de seis annos de estudos e experiencias constantes que os criadores atingiram um resultado perfeito. Uma rapoza platinada perfeita deve ser de um azul acinzentado muito claro, com uma lista central mais escura nas costas, a parte de baixo dum branco muito alvo; a cauda é branca num terço do seu comprimento.

Estas pelles tem mais valor que os chinchilas ou as zibelinas: é de prever que substituirão um dia a rapoza prateada que já se commercializou.

Marinette.



Costume de lã listada de cinza e branco; na saia as listas empregadas em dois sentidos, no casaco no sentido horizontal, só os bolsos no sentido vertical.



NOSSA ALIMENTAÇÃO

MENU DE ALMOÇO

Mayonnaise de miolos
Codornizes com alface
Gnocchis
Vitella au gratin
Batata doce frita
Tartelettes com uvas
Biscoitos de araruta

MAYONNAISE DE MIOLOS

Pôr numa panella dois miolos de vitella com tiras de toucinho depois de ter refogado nella uma cebola com um pouco de manteiga; juntar um bouquet de cheiros, dois cravos e um pouco de caldo de carne. Deixa-se cozinhar em fogo brando uma hora. Partem-se os miolos depois de frios e são collocados numa travessa sobre agriões e batatas cozidas; despeja-se por cima o molho de mayonnaise.

Bate-se muito bem 1 gema cozida (ovo duro) e duas cruas, juntando depois gota a gota duas chicaras de azeite; tempera-se com sal e na hora de servir junta-se meia colher de vinagre e um pouquinho de molho inglez.

CODORNIZES COM ALFACE

Depois das codornizes limpas, são enroladas em tiras de toucinho que se amarram com barbante branco. As codornizes podem ser substituídas por borrachos.

Tomam-se tantos pés de alface quanto de codornizes (tiradas todas as folhas de fóra). Deixam-se uns dez minutos na água em ebulição e depois escorre-se a água apertando-as com uma tampa de panella sobre um prato para fazer escorrer completamente a água.

Numa panella de barro, de preferencia, pôr manteiga e refogar nella as aves até ficarem bem douradas de todos os lados; junta-se mais manteiga e assim que estiverem bem passadas junta-se então a alface e tampa-se a panella deixando cozinhar em fogo brando.

Fritam-se fatias de pão na manteiga, assim como umas fatias de presunto.

Arrumam-se as fatias de pão numa travessa, sobre ellas collocam-se as fatias de presunto e pedaços das aves; em volta a alface, e cobre-se com o molho. Este é feito na panella, depois de retiradas as aves e juntado um pouco de caldo de carne.

GNOCCHIS

Faz-se um angu com meio litro de leite e 150 grammas de farinha de trigo; depois da massa fria ou morna, junta-se um ovo e após abre-se a massa e deixa-se esfriar; corta-se em seguida em tiras e arruma-se num prato fundo que possa ir ao forno; rega-se com man-eiga, vai ao forno e junta-se depois molho de tomates.



Mesa de laca preta e espelho, carregada por dois pretos, esculpidos na madeira. Como decoração conchas e crystaes de Veneza.

VITELLA AU GRATIN

Toma-se um bom pedaço de vitella pesando um kilo ou kilo e meio, tendo dois ou tres dedos de espessura; pôr para refogar na manteiga com cebolinhas ou rodellas de cebola. Juntar um copo de vinho branco e um pouquinho de caldo.

Quando a carne tiver tomado côr, arrumar numa travessa que vá ao forno; cobrir com o molho e depois com queijo gruyère ralado e farinha de rosca e pôr para assar no forno. Regar de vez em quando com manteiga derretida.

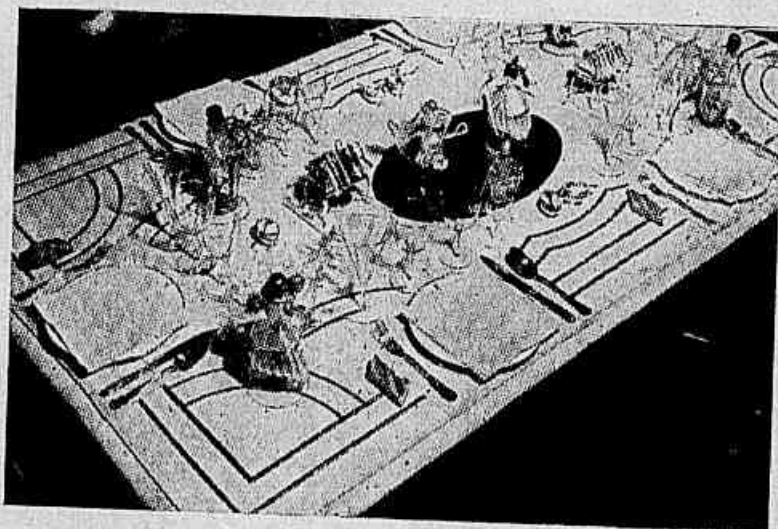
Servir com batatas doces fritas.

BARQUINHOS COM UVAS

Estas pequenas tartelettes, tão decorativas e tão commodas, sobretudo para os chás e ceias em pé, são feitas rapidamente quando se emprega a fórmula de cortar a massa, oval e frisada, dois centímetros maior que as forminhas ovas. Faz-se a massa formando um morro com 250 grs. de farinha

de trigo e põe-se no meio um ovo e depois 5 grs. de sal, 10 grs. de assucar, 125 grs. de manteiga batida; mistura-se bem e depois abre-se a massa com o rolo, molha-se com meio copo de água e amassa-se

neirada com farinha de trigo, estende-se a massa com uma espessura de meio centimetro. Corta-se com a fórmula de cortar e põe-se cada pedaço sobre uma forminha; depois de forrada é espetada a massa com os den-

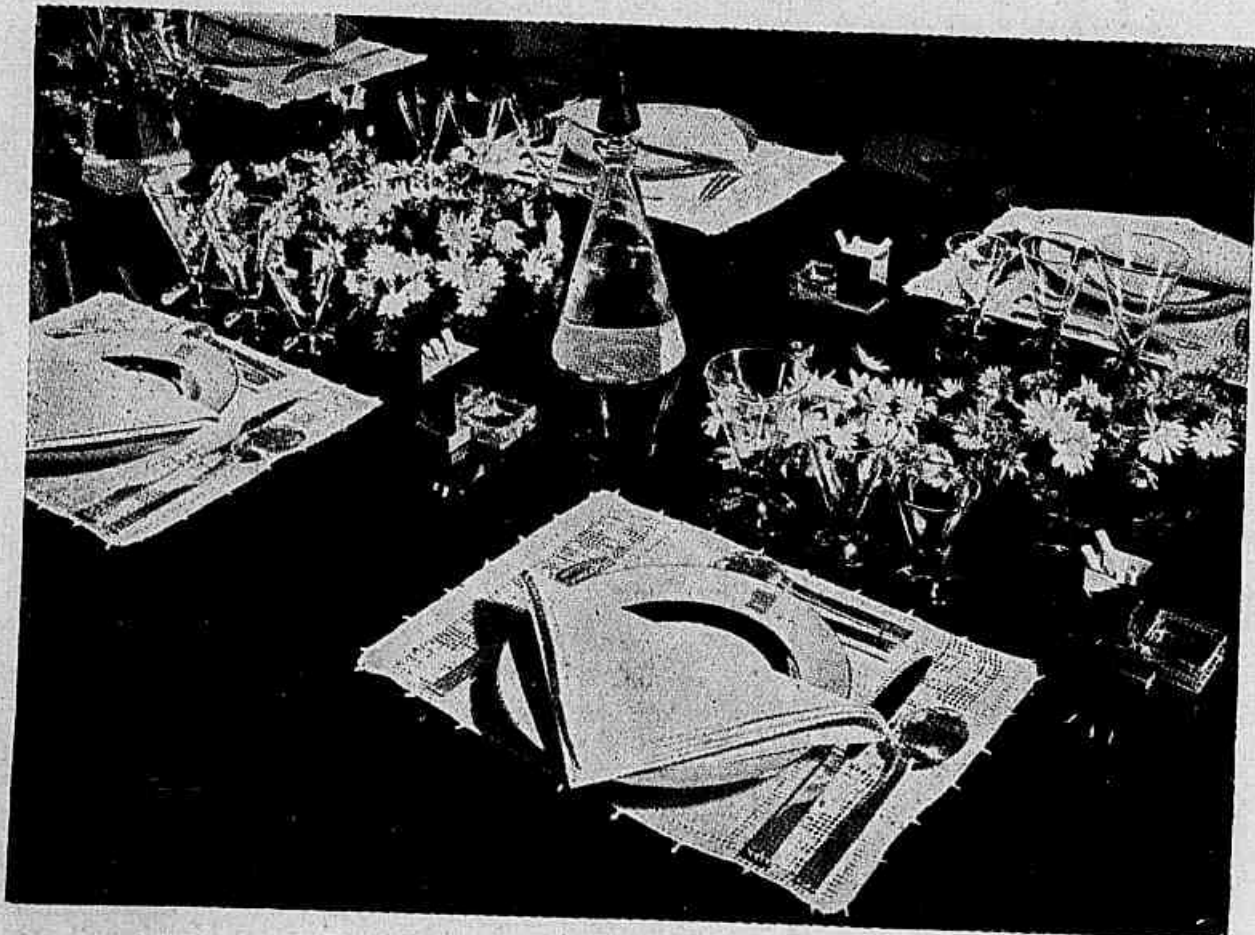


Mesa de marfim com incrustações de ouro. Porcelana branca com listas e monogrammas de ouro, crystaes brancos e pretos.

antes de formar uma bola que deve descansar uma hora dentro dum panno humido.

Untam-se com manteiga as forminhas em feito de barquinhos. Sobre a mesa, pe-

tes de um garfo, pinta-se com gemma de ovo batida, salpica-se por cima com assucar. Vão assar no forno uns 20 minutos, forno quente. Tira-se da fórmula e deixa-se esfriar.



Mesa com tampa de vidro preto, enfeitada com bleuets e margaridas. Talheres de linha muito moderna.

Faz-se uma geleia pondo para cozinhar bagos de uvas moscatel com água; esmagam-se bem os bagos e depois cõa-se o caldo; junta-se, para cada chicara de caldo, 4 colheres e meia de assucar (colher de sopa).

Depois da geleia fria, põe-se um pouco em cada barquinho de massa; arruma-se por cima alguns bagos da uva e cobre-se com um pouco da geleia.

BISCOITOS DE ARARUTA

Peneira-se junto duas chicaras bem cheias de araruta e igual quantidade de farinha de trigo, juntam-se seis colheres de assucar e 4 de

manteiga, e amassa-se com dois ovos e uma pitada de sal. Formam-se biscoitinhos em rolinhos pequenos, com a lamina da faca dão-se uns talhos em vize. Vão assar em taboleiros untados e peneirados com farinha de trigo.

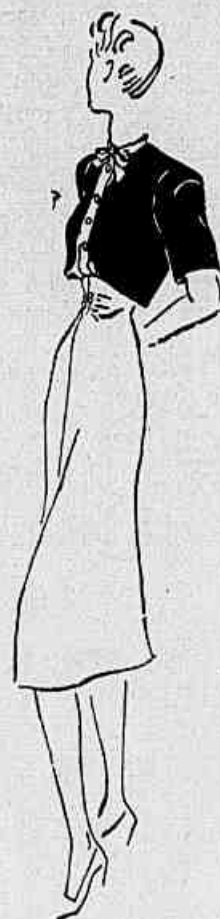
PUNCH DE LEITE

Pôr para aquecer juntos: 3 copos de rum, o succo de dois limões, as cascas dos limões, um pedaço de canella, 250 grs. de assucar. No momento em que a ebulição se vai produzir, despejar dentro em fio fino um quarto de litro de leite. Deixar esfriar. Passar no coador e pôr na garrafa.

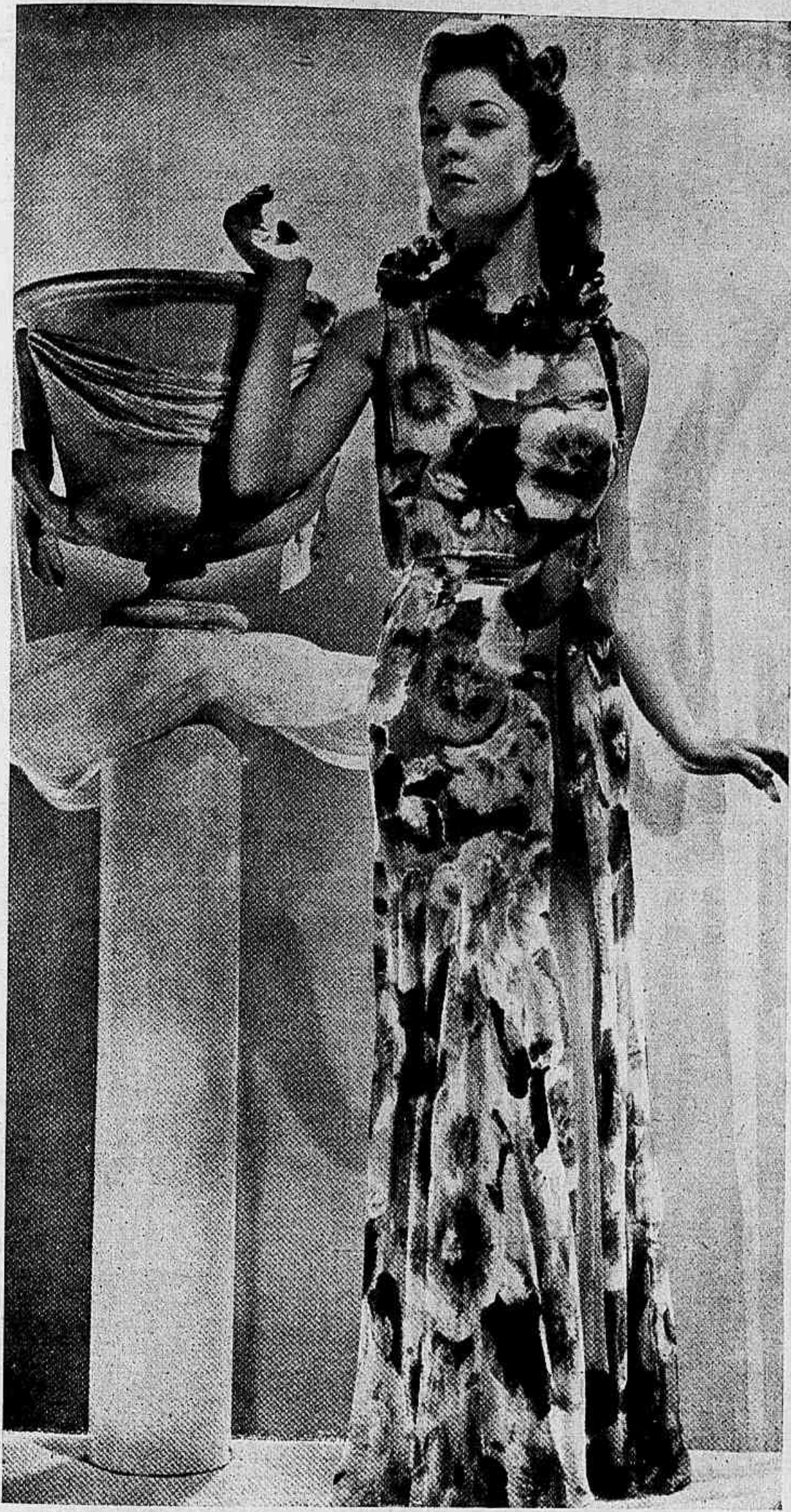
PORTO RAMOS-PINTO
ADRIANO RAMOS PINTO & Irmão Lda - PORTO



Vestido de treido Rhodia amarello claro. O plastron e as pregas da saia guardadas com pespontos.



Sobre um vestido de crepe amarello claro, um balero de velludo azul.



Toilette para a noite, de mousseline de seda com desenhos multicores. Em volta do decote papoulas vermelhas.



1 — Costume de lã verde garrafa. O casaco com dupla carreira de botões. 2 — Costume de lã cinza claro, com bolsos applicados no casaco abotoado até á golla. 3 — Saia de lã listada de branco sobre vermelho escuro. O casaco cruzado de lã vermelho escuro.



Pyjama para a praia, de jersey ou linho vermelho escuro. Calças largas e casaco ajustado na cintura.

a Perola do Pó de Arroz...

7^{de}
Chimène

CHIMÈNE ★ O mais fino perfumista da actualidade



NOIVA PARISIENSE

Sumptuoso vestido para noiva, de chamalote, saia ampla e véo de renda.

Madame Jacqueline:

A ESBELTEZ...

As Aplicações Locaes de Parafina, Cór Verde, dão um resultado extraordinário quando são feitas com perseverança e animo... As "papadas", os "cangotes", os "bourrelets" (protuberancias) da cintura desaparecem em pouco tempo... E ainda as "pernas grossas", as "ancas muito desenvolvidas", os "tornozelos inchados" readquirirão também assás depressa as medidas normaes, e... a elegancia será sua, gentil leitora.

CORRESPONDENCIA

Marina S. V. — Dar vida, fortalecendo a circulação aos tecidos da cutis pelo meu Huile Romaine Antique para limpeza diaria, manhã e noite; o Antirugas Especial n. 2 para os vincos em torno dos olhos — a usar conforme manda a bulla — e a Loção Azul, que lhe tirará as 2 manchas de que se queixa; garanto-lhe resultados perfeitos e em relativo pouco tempo.

Jovem Mamãe — Certamente pode começar desde já o tratamento dos seios; o Crème Adstringente Miraculoso dará novamente ao seu busto a firmeza e a beleza que tinha ha 2 annos; mas... mãos á obra! Seja perseverante, não passe um dia sem fazer as applicações, e daqui a um mez ou dois verá o resultado.

D. Antonietta Martins — Essa papada e toda a gordura que tem localmente desaparecerá com algumas Aplicações de Parafina Cór Verde; a lata custa Rs. 60\$ e dá para todo o tratamento. Tenha confiança na Loção Azul, a qual applicada todos os dias melhorará consideravelmente a sua pelle em pouco tempo: as espinhas desaparecerão com as manchas, e os póros ficarão fechados.

Madame JACQUELINE.

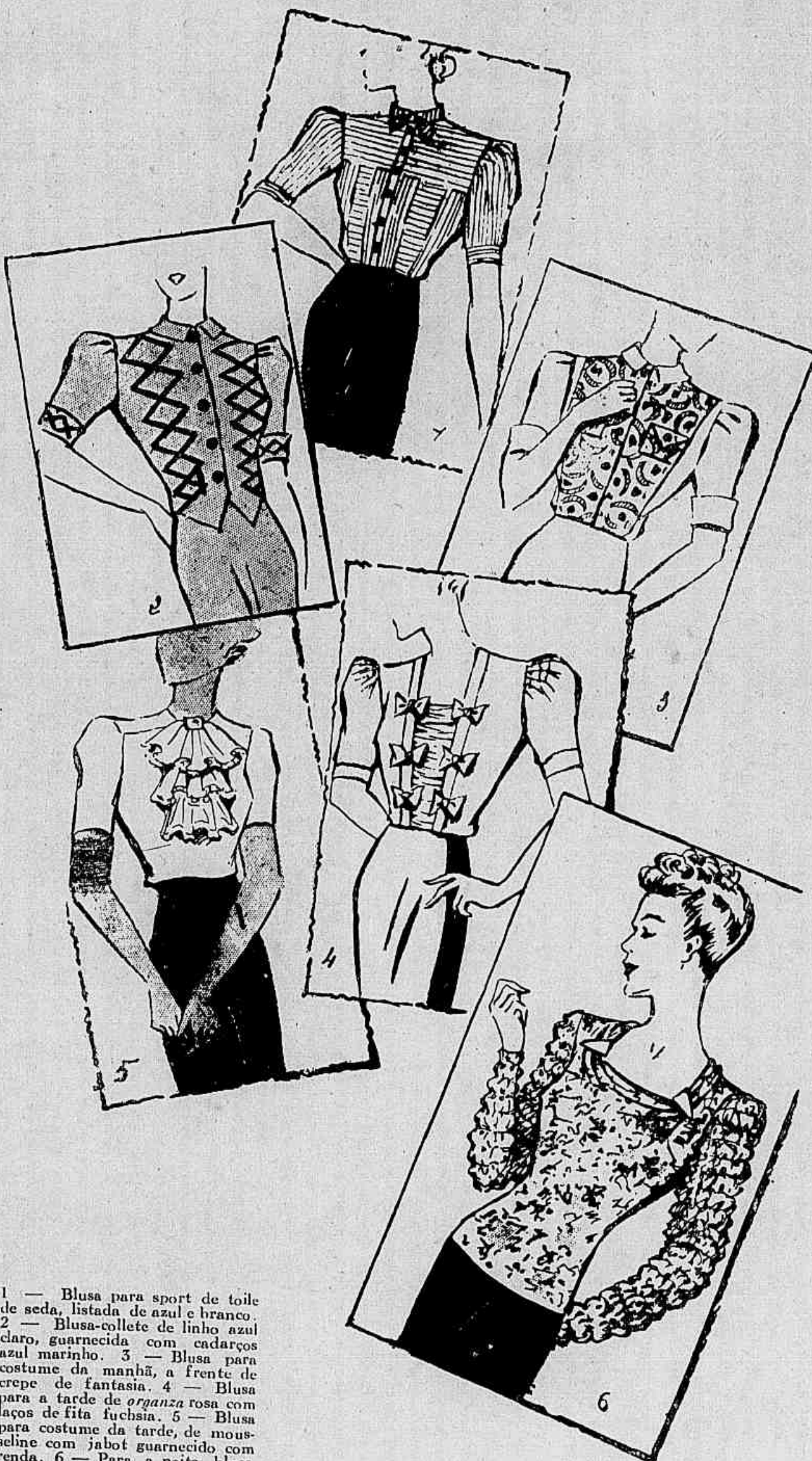
Os productos acima, bem como todos os productos de Madame Jacqueline, encontram-se á venda nas Perfumarias Carneiro e nas Casas Hermann.

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre belleza e que podem ser enviadas para a sua Caixa Postal 1953, Capital Federal, ou ao endereço abaixo:

(Todos os dias uteis das 2 até ás 6).

Praia do Russell, 158 — app. 11 — (terreo) — perto do Hotel Gloria.

Blusas para todas as horas do dia



- 1 — Blusa para sport de toile de seda, listada de azul e branco.
2 — Blusa-collete de linho azul claro, guarnecida com cadarços azul marinho. 3 — Blusa para costume da manhã, a frente de crepe de fantasia. 4 — Blusa para a tarde de organza rosa com laços de fita fuchsia. 5 — Blusa para costume da tarde, de mousseline com jabot guarnecido com renda. 6 — Para a noite, blusa de setim de fantasia; as mangas de mousseline de seda do mesmo tom guarnecidas, com ordens de franzidos, para ser usada com saia longa de setim preto.

Os que se casam devem ter em mente o patrimonio vital que vão legar aos descendentes, aos quaes estará reservado um futuro risonho ou um porvir tenebroso.

Renato Kehl.



- 1 — Manteau para a chuva, de tecido impermeabilizado, transparente.
2 — Manteau para a chuva de tafetá impermeabilizado, com capuz.

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE LANMAN & KEMP

Para os casos de fraquesa anemia, falta de appetite, pre-tuberculose. Apressa a convalescença.

Cem por cento de oleo fresco e puro de bacalhão da Noruega. Riquissimo em Vitaminas A e D. E' o oleo puro e integral.

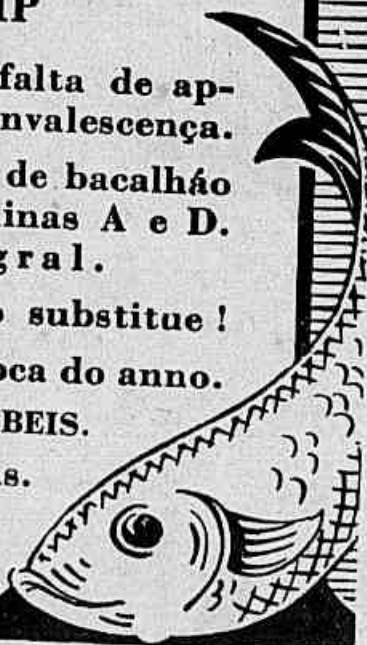
Como tonico reconstituente nada o substitue!

Em qualquer idade. Em qualquer época do anno.

O OLEO DA VIDA PARA AS CRIANÇAS DEBEIS.

Um seculo de existencia e de victorias.

L&K



Mania da velocidade

Nunca se deu tanto valor aos segundos ou ás suas fracções, como actualmente. Até pessoas desoccupadas e que perdem horas e horas em conversas fiadas dão extraordinario valor aos segundos... quando se acham dentro de um automovel. Impacientam-se, irritam-se, quando têm de dar passagem a outro carro ou quando são forçadas a attender a um signal luminoso. Querem correr, voar, chispar! Soffrem do delirio da velocidade! Uma fracção de segundo de espera representalhes um martyrio. Incapazes de controlar os impetos, querem estar sempre na dianteira, mesmo á custa da propria vida e, o que é peor, da vida dos outros. No geral, as pessoas que se entregam á "mania da velocidade" são victimas de um desequilibrio humoral, que as torna soffregas, precipitadas e perigosas. Quando o mal decorre da falta de phosphoro e se accompanha de perda de memoria, de insomnia, de nervosismo, de incapacidade para esforços prolongados, o medicamento mais indicado é o Tonofosfan da Casa Bayer. Tonifica o organismo e augmenta a capacidade de reagir contra a impacencia e a irritabilidade.

MULHER!
QUEIMA AS TUAS GORDURAS.
REGULARIZA AS TUAS FUNÇÕES.
ACALMA OS TEUS NERVOS.
REGULADORA ETB É O TEU REMÉDIO



Saia de lã preta, casaco de lã branca com xadrez preto. Bolsos applicados.



Canotier de palha azul, marinho, guarnecido com fita azul marinho e grande bouquet de jacyntos.

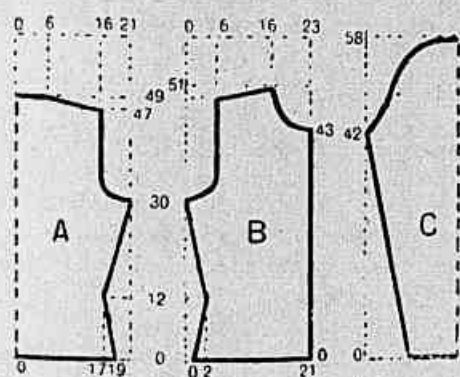
Michel

O Baton que os labios pedem



Original toilette para a noite, de tulle preto com babadinhos de fita (faveur) preta. Duas rosas cor de rosa claro reteem o drapé na cintura.

Casaco de tricot de lã



Molde reduzido: A — metade das costas. B — frente direita; C — metade da manga.

Para a execução deste casaco são necessários 9 novelos de lã **Cablé acier** BZ no tom verde (os novellos de 50 grs.); 2 agulhas de tricot de 2 mm. de diâmetro; 1 novelo de 50 grs. de lã verde mais escuro ou bege **Camping** e 2 agulhas de 4 mm. de diâmetro para as guarnições.



DISTRIBUIDORA
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO



DORLY É UM PRODUCTO

"Beijaflor"

SABONETE

DORLY



Sabonete DORLY, preço por preço, é o melhor!

Sabonete DORLY, popular pelo seu uso, acessível pelo seu preço, surpreendente pela sua excelente qualidade.

Sabonete DORLY, continua a dominar nos mercados de todo o Brasil.

Pontos empregados

Ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso. Ponto listado de fantasia (guarnições): pôr na agulha de tricot 10 malhas, 1.ª carreira (avesso): escorregar a 1.ª malha pelo direito; tricotar 8 malhas pelo avesso, terminar por 1 malha pelo direito. — 2.ª carreira (direito): escorregar a 1.ª malha; tricotar tudo pelo direito. — 3.ª carreira (avesso): tricotar 2 malhas juntas pelo direito; (x) deixar cair a 1.ª malha; guardar a 2.ª para a tricotar ainda uma vez pelo direito com a malha seguinte (obtem-se assim de novo 2 malhas juntas pelo direito); recomendar em (x); terminar tricotando uma segunda vez pelo direito a 2.ª malha (não fazer ourela). — 4.ª carreira (direito); tricotar 2 malhas juntas pelo avesso; (x) deixar cair a 1.ª malha; tricotar a 2.ª malha uma segunda vez com a malha seguinte pelo avesso (obtem-se 2 malhas juntas avesso); recomendar em (x). Recomendar como na 1.ª carreira.

Execução: Costas — Tomar a lã **Cablé acier** e as duas agulhas de 2mm. 1/2; pôr 113 malhas; tricotar o

ponto de jersey de cada lado, diminuir 6 vezes 1 malha todos os 2 centímetros e em seguida aumentar 12 vezes 1 malha todos 1 centímetro e meio (7 carreiras pouco mais ou menos). Quando medir 30 centímetros formar as cavas, fechando de cada lado 1 vez 6 malhas, depois 4 malhas, 3 malhas e 2 vezes 1 malha, em seguida tricotar a direito; enviezar os ombros em 4 vezes (3 vezes 8 malhas, 1 vez 6 malhas). Quando medir 47 centímetros de altura fechar as malhas restantes para a gola.

Frente — Lado direito: pôr na agulha de tricot 64 malhas; tricotar como as costas, para a cava; quando medir 30 centímetros, fechar 1 vez 8 malhas, depois 4 malhas, 2 vezes 2 malhas e 2 vezes 1 malha, em seguida a direito; enviezar o ombro em 4 vezes como para as costas; tricotar até 49 centímetros. Do lado da abertura a direito até medir 43 centímetros, depois fechar para formar a gola 10 malhas, depois 6 vezes 1 malha em cada carreira (direito e avesso), 6 vezes 1 malha todas as 2 carreiras, continuar a direito.

Manga — Pôr na agulha de tricot 64 malhas; tricotar o ponto de jersey, aumentar de cada lado 19 vezes 1 malha em todos os dois centímetros, em seguida a direito. Começar a cava: quando medir 42 centímetros, fechar 12 vezes 1 malha em todas as carreiras, em seguida 11 vezes 1 malha todas as 5 carreiras, depois de novo 1 malha em todas as carreiras; essas diminuições de cada lado. Fechar as últimas 16 malhas de uma só vez.

Guarnição — Com a lã **Camping** e as agulhas de 4 mm., tricotar o ponto indicado no começo sobre 10 malhas de largura, medir toda a volta do casaco como mostra a gravura e tricotar a tira do comprimento necessário. Pôde-se terminar as mangas com esta guarnição.

Os laços para fechar o casaco pôdem ser executados em tricot no ponto de gaita, ou colocar fitas **gros-grain** do tom da guarnição para amarrar.



1 — Redingote de lã cinza claro, podendo ser executada em crepe marocain ou faille. 2 — Vestido de tecido Rhodia verde com pintas multicôres. A blusa e saia com pregas duplas.

VESTIDO DE TRICOT DE LINHA



Este vestido, extremamente gracioso, cuja saia tem bastante roda na parte de baixo, afina a cintura, ao passo que a blusa se alarga nos ombros.

Para a execução dum vestido manequim 42 são necessárias 750 grammas de linha C. B. (artigo 305), branco, crú ou de colorido suave, n. 12, e 2 agulhas de tricot

de 2mm. de diametro e muito longas. Põe-se tambem empregar o fio de linho C. B. n. 14 (artigo 314) servindo-se das mesmas agulhas.

Execução da blusa:

Costas — Trabalhar em través. Pôr na agulha de tricot 140 malhas; fazer 6 carreiras no ponto de musgo, todas as carreiras pelo direito; depois começar as pontas em pontos abertos. Para isto, fazer 1 malha, (x) 1 laçada, 2 malhas juntas e recommear em (x); isto 5 vezes em seguida, depois continuar tudo em pontos de musgo. Voltar no ponto de musgo e pelo avesso sobre os pontos abertos e as laçadas. Continuar fazendo os pontos abertos sobre as 21 primeiras malhas, o resto no ponto de musgo. Voltar fazendo os pontos de musgo pelo direito e os pontos abertos pelo avesso, assim como as laçadas, etc; trabalhar assim aumentando os pontos abertos

de 10 malhas em 10 malhas até que restem somente 29 malhas no ponto de musgo na cintura, que se continua durante todo o trabalho no ponto de musgo (fig. 1). Fazer 29 malhas pelo direito para voltar e o resto pelo avesso sobre os pontos abertos e repetir ainda uma vez esses 2 ultimas carreiras. Na carreira seguinte, fazer 39 malhas no ponto de musgo e o resto no ponto aberto. Voltar como precedentemente, direito sobre o ponto de musgo e avesso sobre o ponto aberto, e continuar a aumentar o numero de pontos de musgo de 10 em 10 malhas na carreira pelo direito, até que se tenha absorvido todas as malhas no ponto aberto em pontos de musgo. Fazer 4 carreiras todas no ponto de musgo e depois recommear em (x) após ter feito a 1.ª malha. Alem disso, para as diminuições da cin-

tura é preciso na carreira 14.ª do começo — fazer 4 malhas somente sobre as malhas no ponto de musgo imutaveis da cintura, deixar as outras malhas á espera, voltar o trabalho, fazer a carreira como deve ser feita; voltando, fazer a carreira e trabalhar somente sobre as 14 malhas da cintura; deixar as outras malhas da cintura á espera; fazer a carreira e na carreira seguinte trabalhar somente sobre as 24 malhas da cintura. Emfim, quando se estiver de novo na cintura, trabalhar sobre todas as malhas. Fazer 10 carreiras sem diminuir na cintura e recommear o afinamento da cintura em Trabalhar assim até que se obtenha oito pontas no ponto aberto e terminar por 6 carreiras no ponto de musgo, fechar a direito na 6.ª carreira.

Frente — Trabalhar exactamente da mesma maneira mas fazendo algumas carreiras

a mais no ponto de musgo para começar e para terminar. Coser como indicar o desenho.

Saia — Começa-se pela parte de baixo: pôr na agulha de tricot 21 malhas e voltar no ponto de musgo; virar, 1.ª carreira de ponto de musgo, juntar 20 malhas, etc.; trabalhar indo e vindo juntando 20 malhas por 20 malhas do mesmo lado até que se obtenha 191 malhas; voltar, e na carreira seguinte juntar de uma só vez as 56 malhas da pala. Mas na 8.ª (lado que se em começou a pôr as malhas na agulha) fazer o ponto aberto exactamente da mesma maneira que na blusa. As 56 malhas da pala ficam imutaveis no ponto de musgo; no entanto é preciso tambem, para afinar a cintura, trabalhar deixando as 14 malhas da parte de cima; na carreira seguinte, deixar 28 malhas, depois 42 malhas e por fim 56 malhas; trabalhar em seguida sobre todas as malhas da carreira e recommear deixando as 14 malhas de cima, etc. Esta parte da saia deve ter 80 centimetros de largura na parte de baixo e 35 centimetros na parte de cima. Guiar-se pelo desenho. Fazer uma segunda parte igual. Na costura das costas, do lado esquerdo, fazer uma tira para os colchetes pondo 68 malhas na agulha de tricot e trabalhar 12 carreiras no ponto de musgo. Pregar na parte de cima da costura. Depois de feitas as costuras da saia pôr na cintura uma fita de gros-grain pelo avesso.

Nos ombros pregar botões de fantasia e fazer do outro lado alças.

PETROLINA MINANCORA

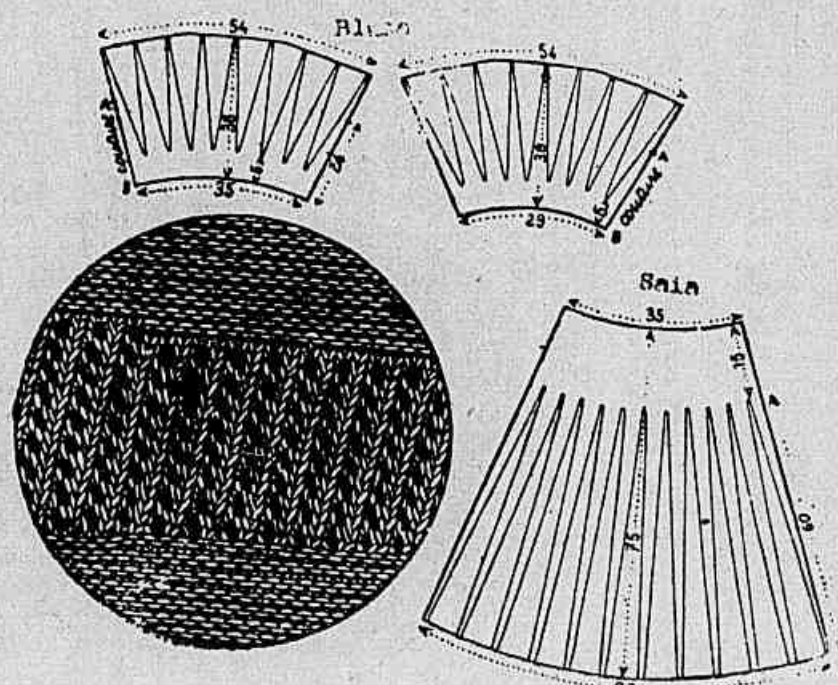
O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir
da longa vida...
dos Cabellos

REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA

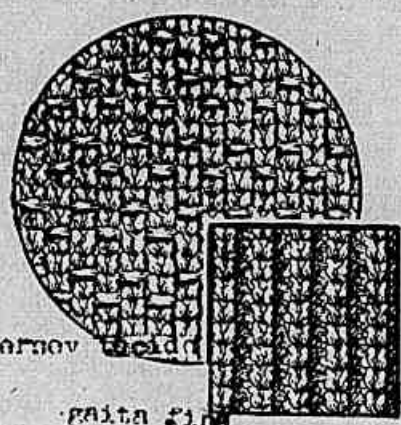


INFALIVEL NA CÁSPA, QUÉDA DOS CABELOS e demais Afecções do Couro Cabeludo

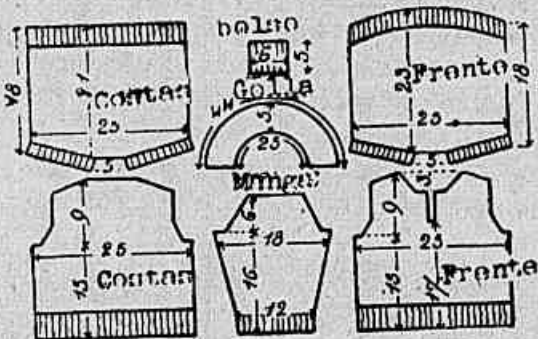


Modelos para Crianças

Roupinha de tricot de lã para creancinha



Os
moldes
com
as
suas
medidas



Esta roupinha é feita rapidamente empregando-se a lã bouclée que é tricotada muito frouxa.

As medidas dadas no molde são para criança de seis meses a um anno. São

necessárias 150 grs. de lã bouclée branca ou de tom claro; duas agulhas de tricot de 3mm e meio de diametro; uma agulha de crochet e um botão de madreperla (1 e 1/2 centimetro de diametro).

Pontos empregados

Gaita fina: uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso. Jersey tecido: 1.ª carreira: sobre o avesso do trabalho, tricotar todas as malhas pelo avesso; 2.ª carreira: x uma malha pelo direito, trazer o fio da lã para si, escorregar a malha seguinte sobre a agulha da direita sem a tricotar, tomando a pelo avesso; puxar o fio da lã exteriormente x; 3.ª carreira: como a 1.ª e 4.ª carreira como a 2.ª, mas contrariando os pontos. Repetir sempre essas 4 carreiras.

Parte de trás da calça — Pôr na agulha de tricot 13 malhas; tricotar o ponto de jersey tecido juntando 4 malhas no começo de cada carreira; quando se tiver 63 malhas (25 centímetros de largura), tricotar a direito até obter-se 21 centímetros de altura (medida tomada no meio). Tricotar ainda 8 carreiras fechando 5 malhas no começo de cada carreira e depois fechar a direito as malhas restantes, o que dá mais comprimento no meio. Apanhar 69 malhas sobre toda a largura; tricotar então o cinto em 8 carreiras no ponto de gaita fino e fechar em seguida todas as malhas.

Parte da frente da calça — Começa-se como a das costas. Quando se chegar aos 21 centímetros de comprimento no meio, tricotar as 8 carreiras no ponto de gaita para o cinto.

Para terminar fazer os punhos da calça apanhando sobre os dois enfiados de cada perna 59 malhas; tricotar 5 carreiras no ponto de gaita. Fazer em seguida as costuras dos lados.

Para manter a calcinha, fazer na parte de cima uma carreira de pontos altos com a agulha de crochet para enfiar o elastico.

Frente da blusa — Pôr na agulha de tricot 65 malhas; tricotar 8 carreiras no ponto de gaita, e depois trabalhar no ponto de jersey tecido. Aos 15 centímetros de altura, fechar de cada lado 3 malhas; depois 1 malha todas as 2 carreiras; devem restar apenas 19 centímetros de largura. Pôr de parte a metade das malhas sobre um alfinete de segurança. Na outra metade continuar o trabalho. Quando se tiver 21 centímetros de comprimento, fechar 6 malhas do lado da golla e fazer nas carreiras seguintes algumas diminuições para arredondal-a. Quando se obtiver 23 centímetros de comprimento, fechar partindo da cava o terço das malhas; depois o 2.º terço 2 carreiras acima e fazer o outro lado da mesma maneira.

Bolso — Pôr na agulha de tricot 17 malhas e tricotar o ponto de gaita fino até obter 5 centímetros de altura.

As costas são feitas da mesma maneira que a frente, mas sem a fenda e sem cavar a golla.

Mangas — Pôr na agulha de tricot 37 malhas; tricotar 8 carreiras no ponto de gaita fina; depois trabalhar no ponto de jersey tecido, juntando todas as 6 carreiras uma malha de cada lado para obter 18 centímetros de largura. Quando se obtiver 16 centímetros de compri-



1 — Manteau de veludo de lã azul, com golla e punhos de pelle cinzento claro. 2 — Costume e manteau de lã vieux-rose, gollas e punhos de veludo preto. 3 — Manteau de jersey de lã vermelha.



Vestido de veludo azul marinho, guarnecido com fitas de setim rosa claro.



Vestido de crepe rosa, uma renda simula bolero. Na cintura fita de veludo preto.



Vestido e capa de crepe de Chine branco, guarnecido o vestido e a capa com fita de setim branco franzida. A capa bordada com seda branca.



Roupinha de flanela branca, com golla e punhos de linho vermelho, festonados. Faixa da flanela.

mento, fechar 3 malhas de cada lado; depois uma diminuição no começo de cada carreira durante 6 centímetros de altura e fechar em seguida as malhas restantes.

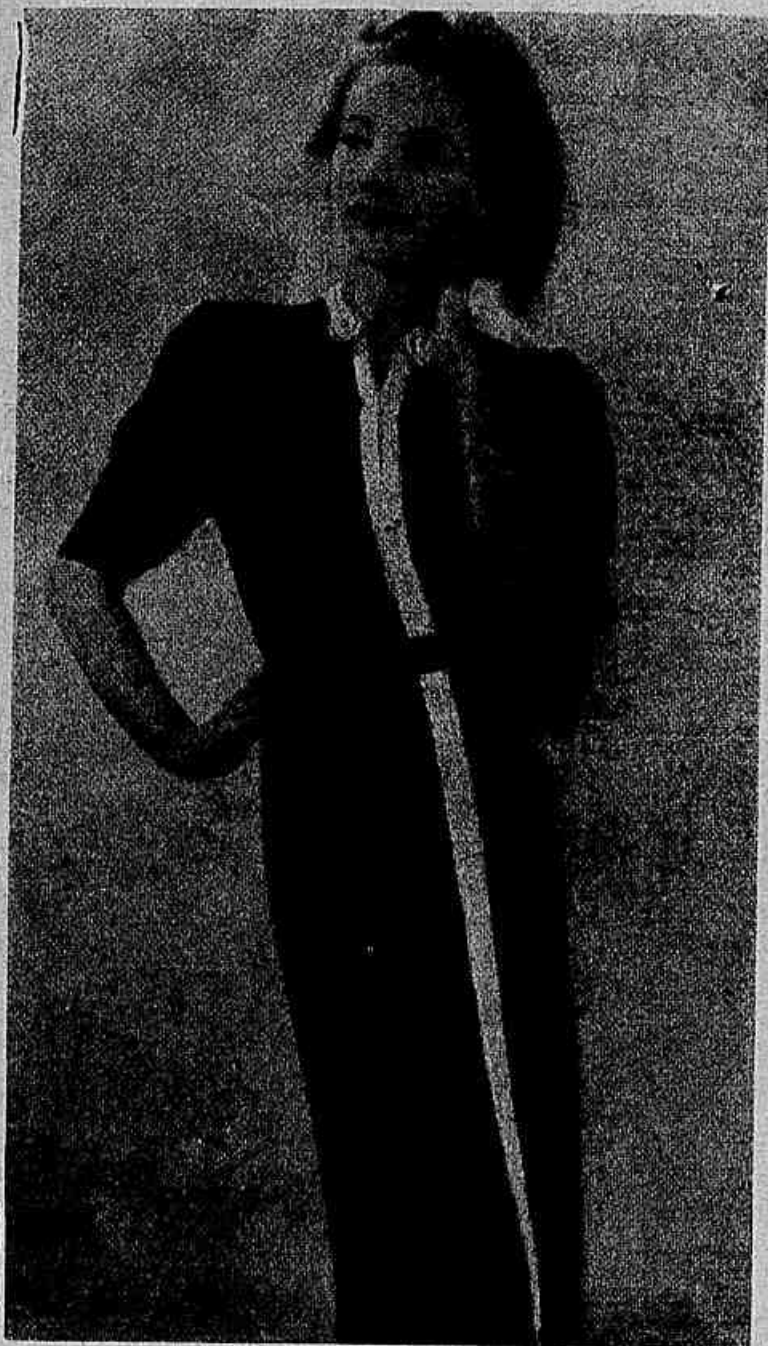
Golla — É uma tira estreita de ponto de gaita fino, de 15 centímetros de largura por 35 de comprimento. Consegue-se o formato mantendo a parte de cima por um fio, franzindo e abrindo a parte de baixo com o ferro quente para ficar com as medidas dadas no molde.

Aplicar o bolso na parte da frente, fazer as costuras e pregar mangas e golla; depois com a agulha de crochet fazer em volta da fenda uma carreira de pontos baixos e uma alça junto á golla.



Costume: saia de lã preta com listas brancas. Casaco de lã preta. Bolsos metidos nas costuras das applicações.

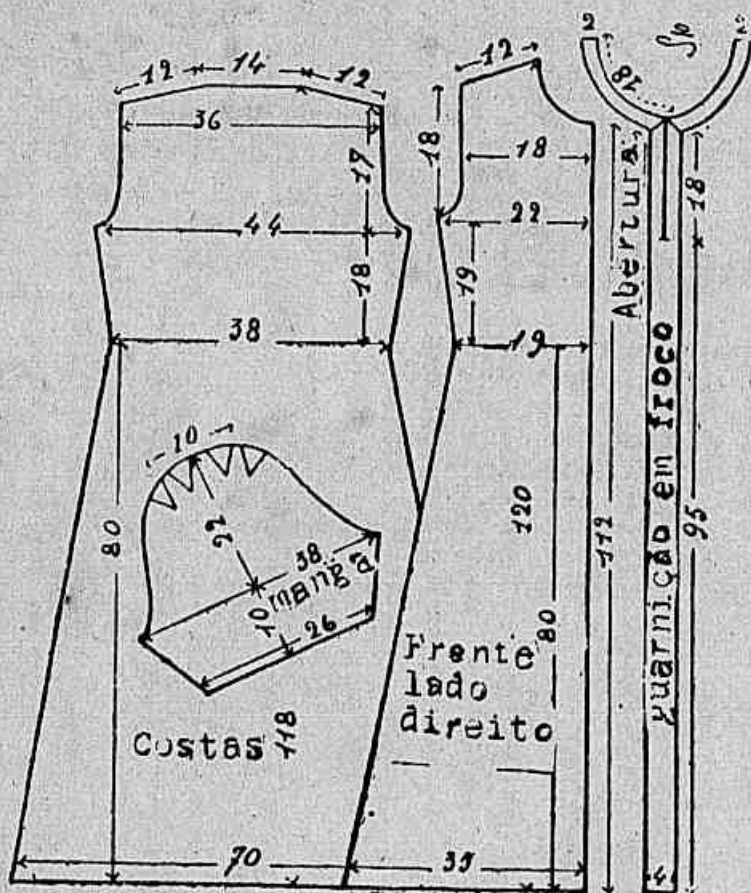
Vestido elegante em renda de crochet



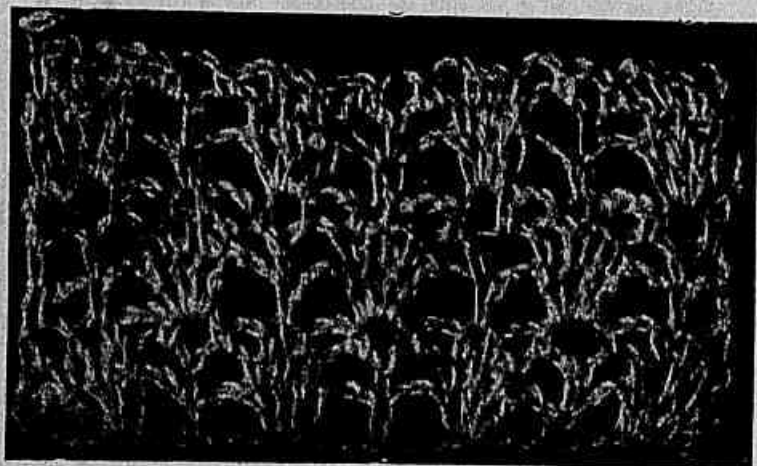
Este vestido é executado com **rayonne bouclette** azul marinho ou preta. São necessárias 400 grs. para manequim 42; é guarnecido com uma frente executada com froco rosa claro (n. 2 1/2). São necessários 100 metros e uma agulha de **crochet** n. 14.

Pontos empregados

Ponto de renda. Este ponto é feito indo e voltando. Fazer uma trancinha do tamanho necessário. 1.ª carreira: 4 pontos altos na 3.ª ante-penultima malha da trancinha, 2 malhas de trancinha, uma malha apertada no terceiro ponto da carreira de base que segue, 2 malhas de trancinha, 4 pontos altos no 3.º ponto seguinte, x, etc. Terminar os 4 pontos altos, 2 malhas de trancinha e uma malha apertada no 3.º ponto seguinte, 3 malhas de trancinha para voltar. 2.ª carreira: x uma malha apertada entre as duas pri-



○ molde com as suas medidas.



A renda de crochet.

meiras malhas apertadas seguintes, uma malha de trancinha, uma malha apertada entre os dois pontos altos seguintes, uma malha de trancinha, uma malha apertada entre os dois pontos altos seguintes, 3 malhas de trancinha, uma malha apertada sobre a malha apertada seguinte, 3 malhas de trancinha x, etc., 3 malhas de trancinha para voltar.

3.ª carreira: uma malha apertada entre as duas primeiras malhas apertadas que

se apresentam, uma malha de trancinha, uma malha apertada entre as 2 malhas apertadas seguintes, 2 malhas de trancinha, 1 malha apertada no furo seguinte, 2 malhas de trancinha, uma malha apertada no furo seguinte, 2 malhas de trancinha x, etc. Terminar por 2 malhas de trancinha, uma malha apertada no ultimo furo, 3 malhas de trancinha para voltar.

4.ª carreira: uma malha apertada no 1.º furo, 2 ma-

lhas de trancinha, 1 malha apertada entre as 2 malhas apertadas seguintes, 2 malhas de trancinha x, 4 pontos altos no mesmo furo, depois das 2 malhas apertadas depois das 2 malhas de trancinha, 1 malha apertada depois das 2 malhas apertadas seguintes, 2 malhas de trancinha x. Terminar por: uma malha apertada, 2 malhas de trancinha, uma malha apertada no ultimo furo, 3 malhas de trancinha para voltar.

5.ª carreira: uma malha apertada sobre a 2.ª malha que se apresenta, 2 malhas de trancinha, x uma malha apertada, 1 malha de trancinha entre cada um dos 4 pontos altos seguintes, 2 malhas de trancinha, 1 malha apertada sobre a malha apertada seguinte, 2 malhas de trancinha x, etc. Terminar por 2 malhas de trancinha, 1 malha apertada no ultimo furo, 3 malhas de trancinha para voltar.

6.ª carreira: uma malha apertada no 1.º furo, 2 malhas de trancinha, 1 malha apertada no furo seguinte, 2 malhas de trancinha, 1 malha apertada entre as duas malhas apertadas seguintes, 1 malha de trancinha, 1 malha apertada entre as 2 malhas apertadas seguintes, 2 malhas de trancinha x. Terminar por: 2 malhas de trancinha, 1 malha apertada, 3 malhas de trancinha para voltar.

7.ª carreira: 4 pontos al-

tos no mesmo furo, x 2 malhas de trancinha, 1 malha apertada no 2.º furo seguinte entre as 2 malhas apertadas, 2 malhas de trancinha, 4 pontos altos no 2.º furo seguinte x, etc. Terminar por: 4 pontos altos, 2 malhas de trancinha, 1 malha apertada no ultimo furo, 3 malhas de trancinha para voltar.

Repetir sempre estas carreiras.

Ponto para o froco — 1.ª carreira: x metter a agulha de **crochet** na malha, 1 laçada, puxar o fio, fazer 2 malhas de trancinha com a alça obtida, 1 laçada, fechar o ponto. Recomeçar em x, etc. Fazer 2 malhas de trancinha para voltar. 2.ª carreira e seguintes: metter a agulha de **crochet** entre alças da carreira precedente.

Execução — É indispensável trabalhar seguindo um molde com os tamanhos exactos.

Para as medidas dadas no desenho acima — Frente direita: começar por fazer uma trancinha com 35 centi-



—com o baton cuja tonalidade se gradua a gosto

As que nunca usaram Tangee ficam surpreendidas e entusiasmadas pelo seu efeito. Nunca julgaram que houvesse tanta diferença entre batons correntes e Tangee. É que Tangee é um baton de alta qualidade. Passado ligeiramente é cor de rosa. Repassando-o chega a um carminado intenso. O matiz mais vivo obtém-se com outro tipo: Tangee "Theatrical". Mas ambos os tipos Tangee dão um aspecto primoroso, essa frescura, essa suavidade e esse tom juvenil impossível de obter-se por outros meios. Por isso é o baton de mais venda nos Estados Unidos. Não se deixe enganar por imitações que tendo fracassado lá, pretendem vender-se aqui. Exija Tangee! Use também o Rouge Tangee e o pó Tangee, que harmonizam com perfeição com o baton.



Pintados



Com Tangee

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

metros de comprimento, do lado da abertura trabalha-se o direito sobre 112 centímetros de altura, o que leva até á golla. Do lado

da costura, diminuir progressivamente durante 80 centímetros de altura, para chegar á cintura com 19 centímetros de largura. Au-

gmentar em seguida na parte debaixo do braço, durante uma altura de 19 centímetros, para chegar á 22 centímetros de largura. Para

FRAQUEZA-NERVOSA



NAS DROGARIAS



UREDOL
DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
Lab. Hargreves — Rio



Sobre um vestido de lã azul marinho, um casaco de faille de seda branca.



Costume elegante em crepe de Albene. O casaco guarnecido com ordens de franzidos nos ombros e na cintura.



*Num instante
tudo limpinho!*

Isto se consegue facilmente com o famoso **OLEO DE PEROBA**. A própria dona de casa applica uma leve camada deste finissimo liquido sobre a superficie dos moveis, removendo toda a sujidade, sem esforço e produzindo um lindo brilho. O **OLEO DE PEROBA** não prejudica a pelle das mãos, nem o esmalte das unhas. É o primeiro na conservação dos moveis. Experimente-o uma vez e o usará sempre. A' venda nas boas casas.

Oleo de PEROBA

augmentar, basta fazer algumas malhas de trancinha no fim de uma carreira, o que permite constituir um novo desenho ou somente um meio desenho no começo da carreira seguinte. Formar a cava fazendo algumas carreiras cada vez mais curtas, para conseguir ficar com 18 centímetros de largura. Quando medir 112 centímetros de altura, começar a golla fazendo carreiras cada vez mais curtas, seguindo o molde. Quando a largura é de 12 centímetros e que a cava mede 18 centímetros de altura, enviezar o hombro em tres vezes.

Frente esquerda como a direita, em vis-a-vis.

Costas — Começar pela parte de baixo fazendo uma trancinha de 70 centímetros de comprimento. Fazer exactamente as mesmas diminuições e augmentos que na frente, mas parando os augmentos da parte de debaixo dos braços a 18 centímetros de altura acima da cintura, e dando só 17 centímetros de altura ás cavas. Enviezar os hombros em tres vezes sobre 12 centímetros de comprimento e deixar 14 centímetros de largura para a golla.

Manga — Começar pela parte de baixo fazendo uma trancinha de 26 centímetros de comprimento. Trabalhar sobre 10 centímetros de altura fazendo, á direita e a esquerda, os augmentos necessarios para obter 38 centímetros de largura. Diminuir em seguida progressivamente seguindo o molde. Parar quando a largura fôr de uns dez centímetros de largura pouco mais ou menos.

Tira de froco e golla — Fazer uma trancinha de 4 centímetros de comprimento, mais 2 malhas para

voltar. Fazer 95 centímetros de altura. Separar o trabalho em duas partes eguaes. Trabalhar cada parte até

obter 36 centímetros de altura.

Flôr — Centro: fazer 4 malhas de trancinha, fechar



Vestido de crepe de fantasia; o corpo guarnecido com viezes branco formando a golla e punhos, a saia com pregas pespontadas. Fecho éclair, cinto de camurça e barbante trançado.



Muito interessante este vestido para jantar em tecido gros-grain azul marinho com bolas brancas. Golla-jabot, punhos e babado da saia de baixo em linon bordado.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

e fazer 12 alças do ponto sobre este annel. Beirada — Fazer uma trancinha de 4 malhas fechar, fazer 12 alças do ponto sobre este annel. Na carreira seguinte, fazer 2 pontos entre cada ponto da carreira precedente. Fa-

zer outra flôr da mesma maneira.

Depois de feitas as costuras do vestido, pregar a tira nas frentes, dobrando os cantos da golla e fechando por uma costura a tira nas costas. Pregar as flôres de cada lado, sobre a volta

da golla. Fechar a frente por meio de pressões.

Antes de pregar as mangas fazer quatro pregas em cada uma.

O cinto de camurça ou de setim ciré.

Traje-se com simplicidade e discreção, attendendo á moda no que ella tem de racional e de bom gosto, não se deixando, porém, escravisar aos caprichos inconstantes de modernismos bizarros e imbecis.

Renato Kehl.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene intima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

Para a limpeza dos tapetes

Os tapetes, que são uma das mais encantadoras ornamentações do nosso lar, precisam ser cuidados para conservar sua maciez e seus bellos coloridos. Para isso existem "trucs", maneiras de agir, cada um

Faz-se derreter 25 grs. de sal de absinthe dentro de um balde de agua quente. Impregna-se bem um panno macio, esfrega-se o tapete, enxugando logo com um outro panno macio e secco. Quando se terminar, abrir

flanella limpa. Recomeçar a operação tantas vezes quantas fôr preciso. Um corpo gorduroso — Um pedaço de pão com manteiga cahiu sobre o tapete, a



convindo para circumstancias especiaes.

Quando se tem um aspirador — Fazer penetrar bicarbonato de soda na espessura do tapete, deixar descansar vinte e quatro horas e depois aspirar minuciosamente. O tapete ficará como novo.

Quando se tem de limpar no proprio lugar — Os tapetes grandes ou tapetes pregados são limpos da seguinte maneira.

as janellas e portas, estabelecendo-se uma corrente de ar para auxiliar a seccagem.

Quando se recebem as traças — Bater, sacudir os tapetes, escovar com sal, depois esfregar com a escova impregnada de agua quente e de terebinthina (uma colher para cada litro de agua).

Uma mancha de tinta — Despejar immediatamente alcool e chupar com uma

manteiga contra o tapete. Tira-se primeiro cuidadosamente com a lamina de uma faca toda a manteiga que fôr possível, depois limpar o resto com benzina.

Quando se põe de novo o tapete — tomar cuidado em não o collocar sempre do mesmo lado do sol: desbotará mais daquelle lado e isso se verá tanto mais quanto, na outra extremidade, as côres tiveram ainda toda a sua frescura.

ORNAMENTAÇÃO

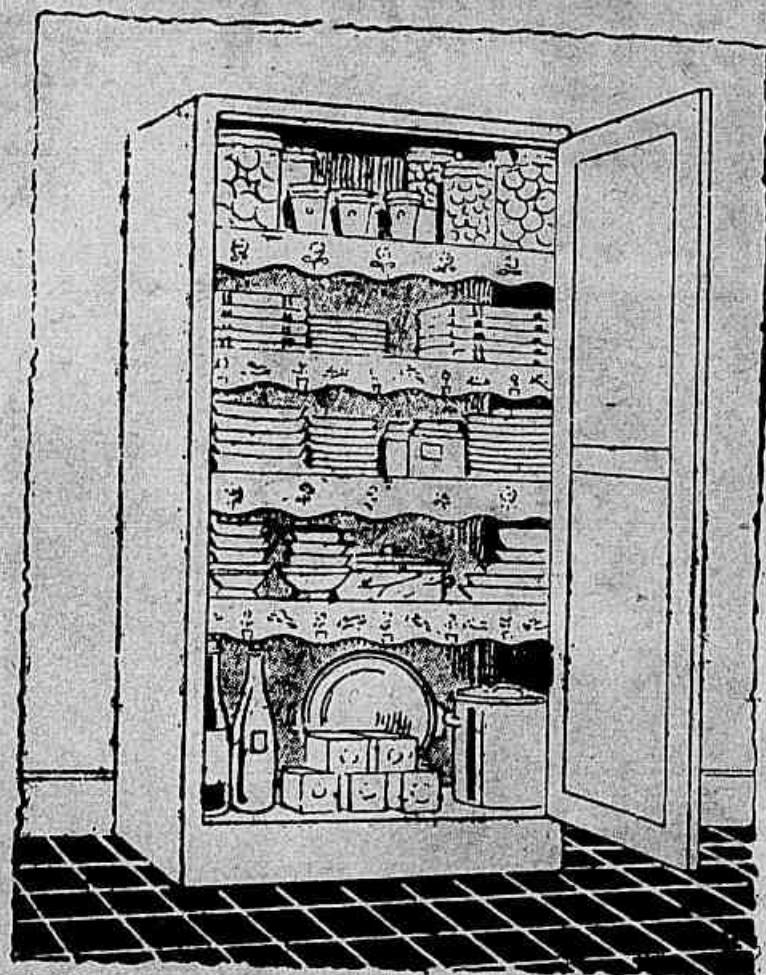
MOVEIS LAMAS

(Interessam aos economicos)

A Fabrica de Moveis "Lamas" é a que mais produz no Brasil e que tem mais completa organização, possuindo agentes em 92 cidades do paiz, com catalogos e aptos a venderem os seus productos, cobrando na praça onde reside o comprador, com facilidade de pagamento, embora a prazo limitado, ficando os seus Representantes solidarios nas garantias offerecidas, não somente sobre a qualidade como quebras etc. — cabendo á Fabrica "Lamas" mais de metade da exportação total do Districto Federal. A Fabrica "Lamas" possui optimos desenhistas e fornece projectos especiaes sem compromisso, sendo fornecedora das melhores residencias, bancos e empresas da capital e Norte do paiz, executando toda a especie de installações onde seja necessario bom gosto e qualidade, achando-se o seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina).

A Fabrica de Moveis "Lamas" possui exposições de propaganda á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú, e Av. Atlantica 554, e seus moveis vendem-se exclusivamente na fabrica.

O ARMARIO DA COZINHA



Tiras de linho verde guarnecidas com cadarço zig-zag, branco. No desenho representando uma flôr e folhas, o cadarço é mantido por pontos feitos com linha verde. C. B. verde mais escuro. Termina a tira o cadarço zig-zag. Estas tiras enfeitam as prateleiras do armario.

As Duas O Disputam...



Mas Uma Só Póde Triumphar

Elle prefere a mulher de cutis branca, fina e avelludada — o genero de pelle que todos os homens amam e admiram. Actualmente, loiras e morenas estão conservando sua cutis absolutamente branca. Toda mulher pode agora embranquecer, suavizar e embelezar facilmente a sua pelle, fazendo simplesmente uso, todos os dias, do Creme Rugol, que é um alimento para a pelle. Elle contém preciosos ingredientes que alvejam, amaciam e tonificam a pelle. Elle penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas subcutaneas e dissolve os pontos negros (cravos) de tal modo que elles desaparecem. O Creme Rugol limpa a poeira dos póros tornando-os invisiveis, sem obstruil-os. Com este creme a pelle amarello-escuro, queimada ou manchada, se torna alva, viçosa e uniforme. Elle mantém fresca, louçan e limpada a epiderme mais ressecada e descolorida, é absolu-

tamente não a engordura. Elle convém, igualmente, a uma pelle oleosa porque a sua acção subcutanea normalisa a função das glandulas da pelle, evitando as espinhas, as asperezas e os cravos. Em 3 dias o Rugol dá á cutis uma belleza e uma frescura novas e indescriptiveis, e de uma maneira impossivel de alcançar por outros meios. Elle deverá ser usado todas as manhãs. Depois de estendel-o no rosto, retire o excesso com uma toalha humida. Se, porém, a sua pelle já tem asperezas, pés de gallinha ou rugas, se está escura, envelhecida ou meio-morta, V. Excia. deverá também empregar o Creme Rugol á noite, antes de dormir. Elle embranquece, tonifica e renova a sua pelle durante o somno. Passe o Rugol no rosto, pescogo, braços e mãos.

Laboratorios Alvim & Freitas.

Caixa Postal 1379 — S. Paulo.

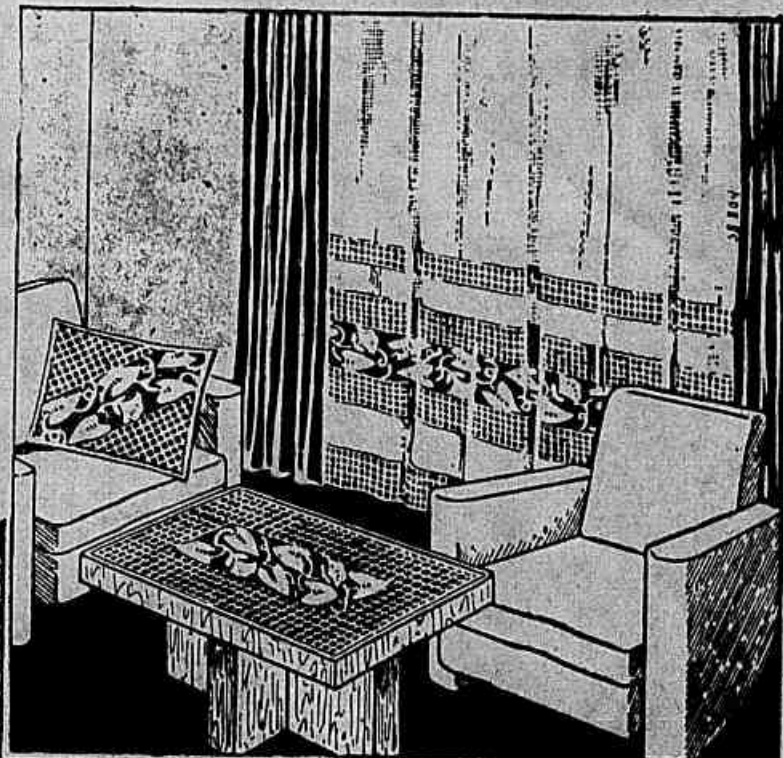


Linda toilette para a noite, de tulle cinza palido, bordado com lentejoulas prateadas, verdes e vermelhas, sobre lamé de prata.

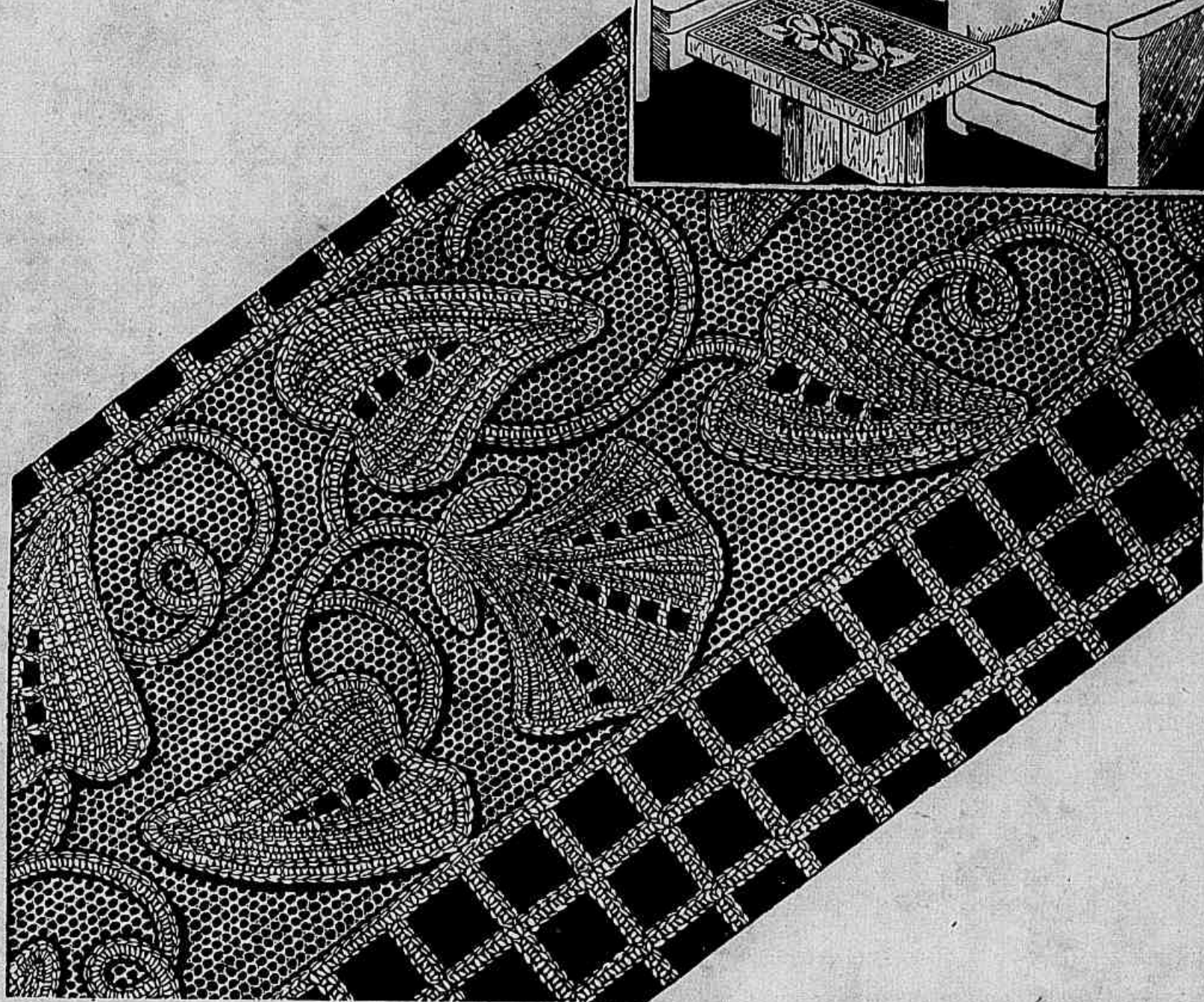
DO LAR

panulas feitas em crochet applicadas sobre filô grosso e ladeado este por entremeios de grades na guarnição do store. Emprega-se para este trabalho a linha brilhante para a renda C. B. (Cartier Bresson) n.º 12 e uma agulha de crochet de aço n.º 16.

Store, almofada e panno de mesa em crochet de arte. Esta guarnição é formada por cam-



"Agadir" é o nome que Brüyère poz neste grande manteau para a noite, de inspiração marroquina, de lã azul claro guarnecida com galão de lamé prateado e bordado.



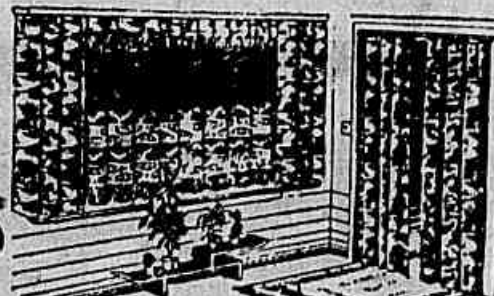
Moveis - Tapetes - Stores - Cortinas

Os maiores sortimentos — sempre pelos menores preços.



82 -- Rua 7 de Setembro -- 82 -- Rio

JUNTO A' AVENIDA.



Cinco léguas de comprimento

Se enfileirássemos os dez milhões de canaes existentes em nossos rins, elles se estenderiam por 30 kms. E são esses canaes de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 grammas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gozar de saude perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade renal se denuncia por dores lombares, reumatismo, alterações do liquido urinario, sciatica, lumbago, inchaço sob os olhos, nas mãos ou nos pés, frequentes dores de cabeça, perturbações visuaes etc. Se esses symptomas não forem promptamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nephrite, uremia, mal de Bright, hydro-pisia, cistite, reumatismo chronico etc. Para limpar, activar e fortalecer os rins e a bexiga, nada melhor que Pillulas de Foster, remedio antigo por sua existencia, porém moderno quanto á sua formula que tem sempre acompanhado os progressos da therapeutica.



Chapéu de feltro côr de rosa com fitas applicadas formando desenhos na aba e em volta da copa no tom azul saphira.



Toilette para a noite, de crepe azul com desenhos pretos, casaco de faille azul com fecho éclair



1 — Vestido para a noite, de organza azul, guarnecida a ampla saia e em volta do decote com fôfos do proprio tecido. Grande leque de plumas azues. 2 — Costume de faille azul marinho, a faixa larga cereja; deste mesmo tom a blusa



Vestido para a tarde, de crepe de fantasia de Soray, com golla-gravata e cinto de camurça.

O QUE ESTÁ



Chapéu sport marron, guarnecido com suede verde esmeralda.



Chapéu de feltro azul vivo, guarnecido com fita gros-grain do mesmo tom.



Este livro foi feito por dois gynecologistas de renome mundial. Publicado o resultado de seus trabalhos, divulgou o dr. Ogino (um dos descobridores do methodo) que em centenas de intercurso sexuaes por elle determinados **não se observou nenhuma concepção**. Os Drs. A. D. Miller, C. H. Schultz e D. W. Anderson puzeram o methodo á prova comunicando á Associação Americana de Cirurgiões o resultado de suas experiencias, referentes a 725 uniões sexuaes normaes durante o periodo esteril, **das quaes, egualmente, nenhuma concepção resultou**. Para finalizar, o dr. Joseph A. Tobin, presidente da Irmandade dos Medicos Catholicos, declarou recentemente aos membros da mesma que este **Methodo Moderno de Limitação dos Filhos** é o "unico accetavel do ponto de vista tanto scientifico como ethico". Este é o **unico methodo** sancionado pela Igreja pois, **sendo um processo scientifico que não é propriamente anticonceptivo, resolve todas as difficuldades sem contrariar as leis instituidas por Deus**. É um livro que resolve a tendencia entre as pessoas casadas de limitar o numero de filhos, conforme seus desejos e suas posses.

Cartonado 15\$000

IMPORTANTE — Quando V. S. não encontrar em sua localidade o livro que desejar, encomende-o á **Livraria Civilização Brasileira**, RUA DO OUVIDOR n.º 94, Rio de Janeiro ou RUA 15 DE NOVEMBRO, 144 em São Paulo, pelo "Serviço de Reembolso Postal", que significa não ser preciso mandar o dinheiro antecipado, pois o agente do correio se encarrega de receber a importancia contra entrega da encomenda.



1 — Costume de crepe azul marinho com bolas brancas, o casaco ajustado na cintura por pinces. A saia com pannos enviezados. 2 — Vestido de crepe azul, nervures guarnecem a frente. Casaco de lã azul de um tom um pouco mais escuro que o vestido.

NA MODA



"Bonne Nouvelle" — foi assim baptizado este modelo de Jane em tecido pied-de-poule branco e preto, e setim preto.



Assim afirma, com alegria, toda mulher que recorreu ao Tricófero de BARRY quando viu sua beleza gravemente ameaçada pela aparência opaca, áspera e enfermiza do cabelo...

Basta uma fricção diária com Tricófero de BARRY para que o pericrâneo recobre sua saúde e as raízes recuperem sua energia. Como resultado natural, o cabelo volta a ser brilhante, loução e dócil, adquirindo maior formosura do que antes e sendo mais fácil penteal-o com toda a elegância.

Graças a este admirável poder vitalizante e embelezador, o Tricófero de BARRY é hoje reconhecido como o que há de melhor para o cuidado e conservação do cabelo.

Si seu cabelo está agonizando, isto é si lhe nota opacidade, si a caspa o invadiu e si cai facilmente ao penteal-se, não perca um instante! Faça logo uma fricção diária com

Tricófero de BARRY

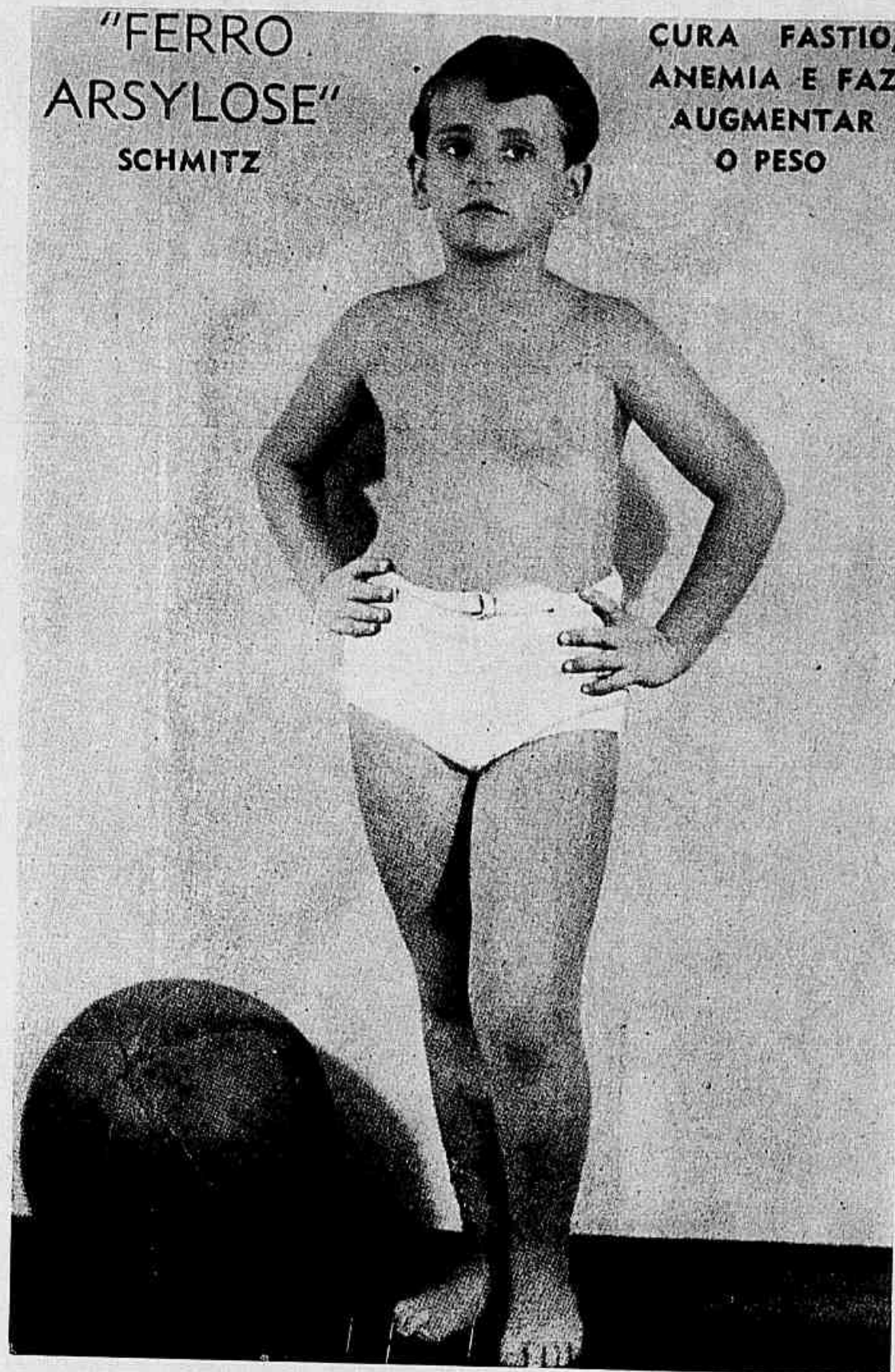
Dentro em pouco se terá reunido aos milhões de homens e mulheres de todas as partes do globo que iouvam este preparado.



Vestido de crepe vieux-rose, bordado sobre organdi branco, garante o decote e mangas. A aba do chapéu guarnecida com o mesmo bordado.

"FERRO ARSYLOSE"
SCHMITZ

CURA FASTIO,
ANEMIA E FAZ
AUMENTAR
O PESO



FERNANDO ANTONIO, filho do notável médico de crianças, Dr. WITTROCK, escreve:

Devo a minha robustez e saúde a Ferro Arsylose Schmitz, que tomo desde pequenino a conselho de papai e recomendo aos amiguinhos

Muitos animais, expostos ao perigo de serem devorados pelos seus inimigos naturais, foram dotados pela Natureza do poder de se disfarçarem em plantas, de modo a enganar o inimigo. Este dom chama-se mimetismo.

A tromba marinha, que se apresenta como uma espécie de funil entre as nuvens e o mar, é o efeito de ventos contrários que, se encontrando, formam um canudo de vapores, rodando vertiginosamente. No seu interior, pelo efeito da rotação, forma-se um vacuo, o qual absorve a água do mar elevando-a até às nuvens. Quando a tromba passa do mar para a terra e chega a um rio ou a uma lagoa absorve a água com os peixes e os faz cair onde ella perde sua força, dando origem ao phenomeno chamado chuva de peixes.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno: são suaves e comtudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 3\$000.

Hemorroides? "RECTO-SEROL"



é o produto alemão preferido pela ilustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc. C. Postal 833 - Rio.

Recto-Serol



Chapéu de feltro marron com fitas cor de laranja e amarella.

N. 256
Julho de
1939

Eu Sei Tudo

N. 2
do Anno
XXIII

SUMMARIO

Artigos

Oráculos e pythonizas.....	37
Bolivia, Terra dos Incas e Queichuas.....	11
O canal de Suez.....	63
Praga, a cidade das cem torres.....	22
Tradições.....	24
Os adoradores do diabo.....	35
Dantzig, o porto commercial mais antigo do Baltico.....	48
Da ignominia á gloria. A torre Eiffel.....	50
A mais bella criação de nosso tempo.....	52

Arte

H. G. M. George VI.....	19
A infantaria de Henrique V.....	61
Primeiro estudo.....	71
Flores.....	89
A dansa em Paris.....	17
A primeira proeza em equitação.....	21
O noviço.....	7
Venus e Cupido.....	8
Juno e Ceres.....	9
A pretensa arte moderna.....	57
Catalunha (Allegoria).....	73
Como "elle" está demorando!.....	73
A civilização no seculo XX.....	74
O estylo moderno oficialmente adoptado na Inglaterra.....	78
Agar e Ismael.....	43

A sciencia ao alcance de todos

As variantes da Creação.....	53
Diccionario de nomes proprios.....	88
Vamos fallar e escrever certo?.....	91

Contos e episodios historicos

O extranho desaparecimento de Edith Marless.....	25
Um homem devoto.....	45
A evasão.....	7
A fortuna de Barnabé.....	42
A desobediencia.....	73

Para o album do productor

Os prodigios da irrigação systematisada.....	18
--	----

Novidades e invenções

Para um campeonato de skies em Londres.....	70
A melhor defeza.....	30
Raios de luz substituindo mãos.....	36
A unica mulher clown.....	46
Machina gigante.....	52
O cão radio-ouvinte.....	52
Como na Edade Media.....	59
Autarchia e economia na Italia.....	78

Os pequenos problemas.....	78
Vendedor automatico de bilhetes de loteria.....	87

Romances

O avião fantasma.....	81
O crime no spider.....	53

Cousas que é bom saber

O passaporte de Nansen.....	68
O centenario da <i>Mimosa</i> , em Cannes.....	69
Um artista, que o destino persegue alem da morte.....	70
A morte de Edgard Poe.....	78

Tourismo por photographia

O tragico regresso.....	69
Os infelizes para os quaes a guerra foi mais cruel.....	69
Curiosos ritos matrimoniaes.....	70
A primavera nos Estados Unidos.....	21
Duas capitães typicas.....	30
Iluminação do lago artificial na exposição de New York?.....	10
Os logares em que mais se falla, actualmente. Burgos.....	33
O trabalho dos Judeus, na Palestina.....	49
Uma rua de New York?.....	55
Mulheres da Lithuania e do Tanjore.....	75
A arte de aproveitar os restos de um accidente.....	76
A velha architectura allemã.....	78
Cousas da China.....	79
Dous alumnos de castigo.....	83
O ponto mais meridional da Africa.....	85

Diversos

Moderna educação physica.....	31
Prodigios de nosso tempo.....	17
Sombra no gelo.....	68
Reverteris.....	69
O preparo militar nos Estados Unidos.....	17
Invalidos prodigiosos.....	24
O civismo na Inglaterra.....	10
O menor rei do mundo.....	31
Jane Aubert.....	31
O desaggravo de uma cantora negra.....	34
Scena de circo.....	46
Como a Moda vai buscar os ultimos modelos em figurinos velhos.....	46
Na fabrica de canhões.....	74
O casal, que mantem a inverosimil resistencia chinesa.....	76
Os homens parecem pygmeus em torno d'esse gigante.....	77
Maravilhas da photographia instantanea.....	78
O voluntariado feminino na Inglaterra.....	81

ANECDOTAS, CARICATURAS, INFORMAÇÕES, CHARADAS, ETC.

Esta revista contem 108 paginas